



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

memória ^{de}
atividades
2022



Índice

1	MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL IBERO-AMERICANO	04
---	---	----

2	A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA EM 2022: RUMO À XXVIII CÚPULA IBERO-AMERICANA DA REPÚBLICA DOMINICANA	08
---	--	----

3	A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2022	22
---	---	----

126	COMUNICAÇÃO: CONSOLIDAR IBERO-AMÉRICA	4
-----	--	---

138	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCEIROS DA SEGIB	5
-----	---	---

148	ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS	6
-----	---------------------------	---

160	RELATÓRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTAL	7
-----	--------------------------------------	---

Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)

Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

© SEGIB
Julho 2023

Edição e coordenação layout:
Pilar García (Departamento de Comunicação da SEGIB)

Design e layout:
Capricornia

1 Mensagem do Secretário-Geral Ibero-Americano

Consolidar a Comunidade Ibero-Americana

Esta Memória resume as atividades que marcaram o primeiro ano de uma etapa que, partindo das bases estabelecidas ao longo dos últimos trinta anos, tem por objetivo consolidar a Comunidade Ibero-Americana através da geração de direitos, da criação de novas oportunidades e da integração de novos agentes.

Esse processo de consolidação ocorre em meio a um cenário convulsivo, no qual a única certeza parece ser a incerteza, que se instala como consequência da guerra que está sendo travada na Ucrânia, mas que afeta o mundo inteiro, das altas taxas de inflação e das baixas expectativas de crescimento, da crise climática que avança inexoravelmente e da globalização que continua desacelerando. Em suma, é um cenário no qual é mais importante do que nunca suscitar parcerias e agir de forma coordenada.

Em meio a essas circunstâncias, a Ibero-América redobrou seu compromisso com o multilateralismo, o diálogo e a cooperação como instrumentos escolhidos para avançar no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As atividades realizadas pela

“As atividades descritas nesta Memória são uma prova do forte compromisso que a Ibero-América tem com o multilateralismo, o diálogo e a cooperação como instrumentos escolhidos para avançar no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.”

Comunidade Ibero-Americana ao longo de 2022, e descritas nesta Memória, são a prova desse compromisso.

Esta Memória deixa patente que a Comunidade Ibero-Americana não é apenas uma sequência ininterrupta de Cúpulas das e dos Chefes de Estado e de Governo. É muito mais do que isso. A Ibero-América é hoje uma realidade vibrante, que requer atenção e cuidado para manter seu dinamismo e vigência.

Entre essas atividades destacam a recuperação do Fórum Parlamentar Ibero-Americano, após oito anos de inatividade, e as sete reuniões ministeriais realizadas em preparação para a Cúpula de Santo Domingo, que permitiram não apenas intercambiar experiências e conhecimentos, mas também formar posições comuns e traçar planos de ação para enfrentar os desafios futuros. Assim, por exemplo, na reunião de Ministras e Ministros da Agricultura a preocupação com o impacto da mudança climática nos sistemas agroalimentares foi claramente expressa e os primeiros passos foram dados para desenvolver o “Roteiro Crítico para Alcançar a Segurança Alimentar Inclusiva e Sustentável na Ibero-América”. Da mesma forma, na reunião de Ministras e Ministros do Meio Ambiente, acordou-se elaborar a Carta Meio Ambiental Ibero-

Americana. Além disso, durante o ano de 2022, iniciou-se o processo de elaboração da Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos em Ambientes Digitais, com a realização das primeiras reuniões técnicas sobre a matéria.

Em matéria de cooperação, 2022 foi um ano-chave para o desenho do terceiro Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PAQCI), que orientará a Cooperação Ibero-Americana durante o quadriênio 2023-2026. Esse foi um processo que envolveu um intenso trabalho de revisão e avaliação das conquistas e dos desafios apresentados pelos sete eixos em torno dos quais o II PAQCI foi estruturado. Além disso, durante este ano foram implementadas as quatro novas Iniciativas Ibero-Americanas aprovadas na Cimeira de Andorra:

“Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável”, “Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas”, “Chagas Congênita: Nenhum bebê com Chagas” e “Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres”.

O impulso à igualdade de gênero foi consolidado como um objetivo que permeia todo o trabalho da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB). A esse esforço interno de transversalização, somam-se os trabalhos realizados para promover a igualdade de gênero na região, entre os quais se destaca a “Plataforma Virtual de Legislação em matéria de Autonomia e Empoderamento Econômico das Mulheres na Ibero-América”, que mostra o alcance da desigualdade legislativa que afeta as mulheres, impulsiona a ação para revogar normas discriminatórias e promove leis e políticas sensíveis ao gênero.

Esta Memória deixa patente que a Comunidade Ibero-Americana não é apenas uma sequência ininterrupta de Cúpulas das e dos Chefes de Estado e de Governo. É muito mais do que isso: é a cooperação horizontal e eficiente que melhora a qualidade de vida das pessoas, é o trabalho de cerca de vinte redes cujos membros se coordenam para assegurar um maior impacto, é a atividade vibrante das organizações da sociedade civil, é o compromisso de empreendedores que fomentam o crescimento sustentável e inclusivo, é a atividade dos Organismos Ibero-Americanos e da própria SEGIB.

A Ibero-América é hoje uma realidade vibrante, que requer atenção e cuidado para manter seu dinamismo e vigência. Por isso, gostaria de concluir agradecendo a todos os que fazem parte da SEGIB por seu profissionalismo e compromisso diário, pois seu trabalho, refletido em parte neste documento, é o que nos permite continuar avançando no objetivo que estabelecemos para esta nova etapa: consolidar a Comunidade Ibero-Americana.

Andrés Allamand

Secretário-Geral Ibero-Americano

A Conferência Ibero-Americana em 2022

Rumo à XXVIII Cúpula Ibero-Americana da República Dominicana

Durante o ano de 2022, e com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos para a celebração em 2023 da XXVIII Cúpula Ibero-Americana da República Dominicana, realizou-se uma intensa agenda de visitas e reuniões de trabalho entre a SEGIB e a Secretaria *Pro Tempore*, ao mesmo tempo em que eram realizadas as diversas reuniões ministeriais, fóruns e encontros de acordo com o calendário estabelecido pela Conferência Ibero-Americana.

Assim que o novo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, assumiu o cargo em fevereiro de 2022, fez sua primeira visita oficial à República Dominicana de 16 a 18 de março. Nessa viagem, Andrés Allamand manteve encontros com o Presidente do país, Luis Abinader, com o Ministro das Relações Exteriores Roberto Álvarez, bem como com outras autoridades de alto nível, nos quais houve uma troca de ideias não apenas sobre a organização da Cúpula, mas também sobre a situação internacional na fase de recuperação econômica e social e no período pós-pandemia da COVID-19.

Durante os três dias de sua visita, Allamand se reuniu com o Presidente do Senado da República Dominicana, Eduardo Estrella, com quem avaliou as condições para realizar o Fórum Parlamentar Ibero-Americano, e com a Prefeita de Santo Domingo, Carolina Mejía, para determinar a realização do Fórum Ibero-Americano de Governos Locais. Da mesma forma, teve lugar um encontro de trabalho com o Coordenador Nacional da República Dominicana, Vice-Ministro Rubén Silié; com a Responsável de Cooperação, a Vice-Ministra Olaya Dotel, e com o restante da equipe responsável pela organização da XXVIII Cúpula Ibero-Americana.

Por último, Andrés Allamand aproveitou para se reunir também com o Presidente da Confederação Patronal da República Dominicana, William Ramírez, a fim de iniciar os preparativos para o Encontro Empresarial Ibero-Americano, que sempre tem lugar de forma recorrente no âmbito da realização das cúpulas ibero-americanas.

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, junto com o Presidente da República Dominicana, Luis Abinader, durante sua visita ao país com motivo da celebração da XXVIII Cúpula Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo.

Reuniões, fóruns e encontros realizados em 2022

Reuniões de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores

■ Café da manhã de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores

77ª Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, 22 de setembro de 2022

Dentro do âmbito da 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em 22 de setembro de 2022, em Nova Iorque, as Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores e representantes dos 22 países da região participaram de um café da manhã informativo para avançar nos detalhes da celebração da XXVIII Cúpula Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo na República Dominicana.

Por sua vez, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, apresentou os resultados da gestão da SEGIB nesses últimos meses.

Da mesma forma, no encontro foi ratificado por consenso a nomeação da nova Secretária para a Cooperação Ibero-Americana, a Embaixadora Lorena Larios, proposta pelo México.

■ Reunião Extraordinária de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores.

Santo Domingo, República Dominicana, 24 de novembro de 2022 (formato virtual)

A Reunião Extraordinária de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores ocorreu em 24 de novembro de 2022 de forma virtual a partir da República Dominicana, e permitiu renovar o compromisso dos 22 países da região com a XXVIII Cúpula Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo (Santo Domingo, 2023).

O Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, Roberto Álvarez, liderou este encontro de alto nível onde apresentou aos seus homólogos um relatório sobre os avanços dos documentos a serem entregues pela Secretaria *Pro Tempore* da Conferência Ibero-Americana, ostentada pela República Dominicana, às e aos Chefes de Estado e de Governo da região.

Álvarez também explicou que, entre os documentos da Cúpula, está o “Roteiro



Reunião Extraordinária de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores. Santo Domingo, República Dominicana, 24 de novembro de 2022.

Crítico para Alcançar a Segurança Alimentar Inclusiva e Sustentável na Ibero-América” que emana dos acordos adotados na XI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Agricultura, celebrada em Santo Domingo, República Dominicana, nos dias 27 e 28 de abril de 2022, que estabelece um Grupo de Trabalho de países da região, de composição voluntária, que, com o apoio do IICA, da FAO e da SEGIB, defina mecanismos e promova ações concretas.

Por outro lado, o Ministro das Relações Exteriores mencionou outro dos documentos a serem entregues, a Carta Meio Ambiental Ibero-Americana, que tem sua origem na Declaração da XI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Meio Ambiente, realizada em Santo Domingo, República Dominicana, nos dias 18 e 19 de junho, e que, entre seus acordos, propõe

A reunião abordou o tema da Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos Digitais, um documento da Cúpula que reflete a vontade da Ibero-América de promover uma transformação digital justa e sustentável.

constituir um Grupo de Trabalho para definir e trabalhar o tema e estabelecer seu objetivo e alcance.

Álvarez também fez referência à Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos Digitais, uma proposta na qual trabalharam todos os países da comunidade e que reflete a vontade de promover uma transformação digital justa e sustentável na região.

“Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável” é o lema da XXVIII Cúpula Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo.

Durante o café da manhã, o Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, Roberto Álvarez, em representação da Secretaria *Pro Tempore* da Conferência Ibero-Americana, informou sobre os progressos no desenvolvimento e planejamento do evento, cujo lema é “Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável”.



III Reunión de Coordinadores Nacionales y Responsables de Cooperación. Madrid, Espanha, 7 e 8 de julho de 2022.

Por sua vez, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, agradeceu as muitas e importantes contribuições feitas pelos diversos países para a preparação e elaboração dos documentos que serão apresentados às e aos Chefes de Estado e de Governo durante a XXVIII Cúpula Ibero-Americana.

Para concluir, os ministros das relações exteriores ibero-americanos aprovaram os relatórios financeiros e administrativos da SEGIB, como o projeto de orçamento e programa para 2023 e o novo organograma da instituição.

■ Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

- **III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação.**
Madrid, Espanha, 7 e 8 de julho de 2022

Os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação dos 22

países ibero-americanos realizaram nos dias 7 e 8 de julho de 2022, em Madrid, sua terceira reunião preparatória para a XXVIII Cúpula Ibero-Americana da República Dominicana 2023, sob o lema “Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável”.

As palavras iniciais ficaram a cargo do Vice-Ministro de Política Externa Multilateral e Coordenador Nacional da República Dominicana, Rubén Silié, e da Vice-Ministra de Cooperação Internacional e Responsável de Cooperação, Olaya Dotel, como representantes da Secretaria *Pro Tempore*.

Durante o encontro, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, apresentou o primeiro Relatório de Atividades após o início de sua gestão à frente da SEGIB, em fevereiro de 2022. Allamand explicou suas propostas para consolidar a Comunidade Ibero-Americana, baseadas nos novos eixos sobre os quais pretende realizar seu trabalho nos próximos quatro anos: a



Reunião Extraordinária de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação. Santo Domingo, República Dominicana, 22 e 23 de novembro de 2022.

incorporação de novas orientações (geração de direitos, criação de oportunidades e incorporação de novos agentes); a atualização do funcionamento das Cúpulas Ibero-Americanas das e dos Chefes de Estado e de Governo; o impulso de uma nova fase da cooperação ibero-americana e a promoção do espanhol e do português como línguas comuns da região.

Além disso, na reunião de trabalho realizada pelos Coordenadores Nacionais houve um intercâmbio de ideias sobre o conteúdo da Declaração das e dos Chefes de Estado e de Governo a ser aprovada durante a XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Santo Domingo, de março de 2023.

Por sua vez, na reunião mantida pelos Responsáveis de Cooperação, acordou-se que a SEGIB apresentaria um plano de trabalho para favorecer a transversalização de gênero nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA). Além disso, foi apresentada a proposta para a estruturação do III Plano

de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana para o período 2023-2026.

- **Reunião Extraordinária de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação**
Santo Domingo, República Dominicana, 22 e 23 de novembro de 2022 (formato virtual)

A Reunião Extraordinária de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, celebrada na República Dominicana nos dias 22 e 23 de novembro em formato virtual, teve como foco a apresentação do Relatório do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, sobre as atividades da SEGIB e a aprovação do Orçamento-Programa da SEGIB para o ano de 2023.

Durante a reunião mantida pelos Coordenadores Nacionais, houve um intercâmbio de ideias sobre os avanços dos documentos que serão apresentados na XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Santo Domingo de 2023.

No âmbito da reunião dos Responsáveis de Cooperação, teve lugar uma reflexão conjunta e um debate em torno da elaboração do III Plano de Ação Quadrienal de Cooperação Ibero-Americana (PAQCI 2023-2026), com a participação dos 22 países ibero-americanos. O trabalho continuou a partir da última versão trabalhada pelos países em 10 de novembro de 2022.

Entre outros temas, a pedido do Brasil acordou-se incluir uma referência no capítulo 3: “Missão, visão, valores e objetivo”, sobre o caráter voluntário da Cooperação Ibero-Americana e a decisão soberana dos países de participar nela.

Reuniões Ministeriais Setoriais

II Reunião Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Educação Superior

Santo Domingo, República Dominicana, de 31 de março a 1º de abril de 2022

A II Reunião Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Educação Superior, realizada em Santo Domingo, República Dominicana, nos dias 31 de março e 1º de abril de 2022, contou com a participação das mais altas autoridades de Educação Superior dos países da região, que trabalharam em torno de três eixos temáticos principais:

- a transformação na Educação Superior;
- a construção do espaço comum ibero-americano de Educação Superior;
- e a preparação da III Conferência Mundial de Educação Superior da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Os integrantes das delegações debateram e adotaram uma declaração que reafirma seu compromisso com o espaço comum de Educação Superior e com o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, especialmente em questões como a

mobilidade, a transformação digital, o acesso igualitário ao ensino e à qualidade acadêmica. Adicionalmente, foi aprovada a adoção de um comunicado especial que declara a Educação Superior como um direito humano e universal.

XI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Agricultura

Santo Domingo, República Dominicana, 27 e 28 de abril de 2022

Sob o lema “Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável” a XI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Agricultura, celebrada em Santo Domingo nos dias 27 e 28 de abril de 2022, buscou uma reestruturação da agricultura e do meio rural para avançar na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como para enfrentar os desafios da segurança alimentar e da sustentabilidade agrícola.

A declaração adotada incluiu compromissos para avançar rumo a um modelo que responda às necessidades urgentes das 60 milhões de pessoas que sofrem insegurança alimentar na região, que aposte na inovação e na tecnologia e diminua o impacto meio ambiental do setor.

As ministras e ministros defenderam uma reestruturação que promova uma série de ações comuns em torno de um roteiro comum para avançar na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que inclui diversos pontos, como o de trabalhar para aumentar a capacidade e a diversidade, o acesso aos bens produtivos e o acesso aos desenvolvimentos tecnológicos, incluindo a digitalização e a educação como base para superar a exclusão; instar uma

Na Reunião Setorial de Agricultura instou-se aumentar significativamente o investimento em ciência, tecnologia e inovação a fim de abordar os desafios como a mudança climática, a desigualdade social e as desigualdades de gênero.

transformação sistêmica que aborde os desafios globais, como a mudança climática, a desigualdade social e as desigualdades de gênero, aumentando significativamente o investimento em ciência, tecnologia e inovação; estabelecer acordos de cooperação orientados para resultados entre os ministérios da agricultura ibero-americanos; promover a oferta ibero-americana de Agtech (tecnologia aplicada à agricultura); apoiar os programas de educação alimentar e nutricional; impulsionar uma agricultura sustentável; promover o comércio intrarregional e fortalecer a agricultura familiar. Finalmente, adotou-se também uma resolução de apoio à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável no Haiti.

XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Administração Pública e Reforma do Estado

Santo Domingo, República Dominicana, 25 de maio de 2022

A XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Administração Pública e Reforma do Estado, celebrada em Santo Domingo em 25 de maio de



II Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Educação Superior da Ibero-América. Santo Domingo, República Dominicana, de 31 de março a 1º de abril de 2022.

2022, foi inaugurada pelo Vice-Ministro de Política Exterior do Ministério das Relações Exteriores, Rubén Silié, e Héctor Dada, Diretor do Escritório Sub-regional da SEGIB para o México, Caribe e América Central.

Durante o encontro, no qual estiveram representados os 22 países da região, acordou-se dar um novo impulso às Administrações públicas, com o compromisso de torná-las mais eficientes, inclusivas, transparentes e próximas dos cidadãos. Após as lições aprendidas como consequência da crise sanitária, social e econômica que afetou profundamente a sociedade global, com enormes consequências para a região da Ibero-América, essa procurou fortalecer o papel do Estado para continuar respondendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com base em uma Administração pública eficaz e ágil, que fortaleça os serviços críticos e incorpore a perspectiva de gênero, entre outros propósitos.

Para isso, a declaração adotada incluiu, entre outros compromissos, aumentar

a abertura e a legitimidade das administrações públicas, melhorando sua profissionalização; conseguir uma maior transparência, prestação de contas, colaboração, participação cidadã e integridade que permitam aumentar a confiança dos cidadãos em nossas instituições públicas; promover mecanismos inovadores de controle econômico-financeiro; otimizar a coordenação e a interconexão entre os diferentes níveis das administrações públicas; fortalecer a incorporação da perspectiva de gênero na administração pública e concentrar a ação pública nas pessoas e nos grupos em situação de vulnerabilidade e mais afetados pelo desemprego, pela pobreza ou pela discriminação.

■ **XI Conferência de Ministras e Ministros do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da Ibero-América**

Santo Domingo, República Dominicana, 18 e 19 de julho de 2022

A XI Conferência de Ministras e Ministros do Meio Ambiente e

Mudanças Climáticas da Ibero-América, que teve lugar nos dias 18 e 19 de julho de 2022 em Santo Domingo, acordou um firme compromisso da região com a proteção do meio ambiente e o combate à mudança climática, ao mesmo tempo que pôs em valor sua riqueza ambiental e biodiversidade, e alertou sobre sua vulnerabilidade aos efeitos adversos da mudança climática.

Durante o encontro, as autoridades concentraram seus trabalhos em torno da gestão integral dos recursos hídricos, da proteção dos oceanos e diversidade marinha, da biodiversidade e sua conservação e, finalmente, do financiamento climático.

Entre os acordos estabelecidos na declaração aprovada, destaca o compromisso de elaborar uma Carta Ambiental Ibero-Americana para ser apresentada na XXVIII Cúpula Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado.

Para isso, é estabelecido um grupo de trabalho, coordenado pela República Dominicana e com o apoio da SEGIB, destinado a definir o conteúdo, alcance e objetivos desta Carta. A Carta Meio Ambiental Ibero-Americana é o maior acordo político ao que a XI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas chegou em questões meio ambientais.

Por outro lado, as ministras e ministros acordaram consolidar e transversalizar a dimensão meio ambiental e o combate à mudança climática em todos os cenários políticos e técnicos da Conferência e da Cooperação Ibero-Americanas, ao reconhecer que esta agenda exige uma abordagem holística que envolva diversos setores. Igualmente, decidiram avançar na gestão integral dos recursos hídricos, essencial para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Administração Pública e Reforma do Estado. Santo Domingo, República Dominicana, 25 de maio de 2022.



XI Conferência de Ministras e Ministros do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da Ibero-América, Santo Domingo, República Dominicana, 18 e 19 de julho de 2022.

Finalmente, durante a reunião acordou-se impulsionar a transformação e o fortalecimento do financiamento climático, com o objetivo de garantir a coerência dos fluxos financeiros com um desenvolvimento de baixa emissão e resiliente à mudança climática, em linha com o Acordo de Paris, e foi feito um apelo para que seja facilitado o acesso dos países ibero-americanos a esse financiamento.

As autoridades ibero-americanas se comprometeram a fortalecer o financiamento e a combater a mudança climática em todos os cenários políticos e técnicos ao reconhecer que essa questão exige uma abordagem holística que envolva diversos setores.

■ **XXII Assembleia Plenária da Conferência de Ministras e Ministros de Justiça dos Países Ibero-Americanos**
21 de julho de 2022, formato virtual

A XXII Assembleia Plenária da Conferência de Ministras e Ministros de Justiça dos Países Ibero-Americanos foi celebrada em 21 de julho de 2022 em formato virtual, e teve a participação das delegações de 20 Estados membros da COMJIB: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Após a cerimônia de abertura, que também contou com a presença do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, e do Secretário-Geral da COMJIB, Enrique Gil Botero, foram destacados os avanços consolidados a partir da entrada em vigor, em 9 de maio de 2022, do "Tratado de Medellín", promovendo o trabalho nas áreas relativas a:

- Acesso à justiça.
- Novas tecnologias aplicadas à justiça.
- A cooperação jurídica internacional e IberRed.
- A reforma dos sistemas penitenciários.
- A equidade de gênero.

As ministras e ministros encaminharam para a apreciação da Cúpula das e dos Chefes de Estado e de Governo propostas relativas ao impulso do Tratado relativo à Transmissão Electrónica de Pedidos de Cooperação Jurídica e Judiciária Internacional entre Autoridades Centrais (Tratado de Medellín), ao projeto de Acordo Ibero-Americano de Acesso à Justiça e à proposta de comemorar o Dia da Mulher Jurista Ibero-Americana no dia 29 de julho, coincidindo com a efeméride da assunção de Adriana Olgún (chilena) como a primeira mulher Ministra da Justiça da região, em 1952.

■ **V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação**
Santiago de Compostela, Espanha, 2 e 3 de novembro de 2022

A V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia

e Inovação foi celebrada em Santiago de Compostela, Espanha, nos dias 2 e 3 de novembro de 2022, sob a dupla presidência da Espanha e da República Dominicana.

As autoridades ibero-americanas ali reunidas concentraram seus trabalhos em torno de quatro eixos principais: o impulso da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação; o desenvolvimento e a implementação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação; o impulso da formação de pesquisadores e da carreira científica, e a promoção da Ibero-América como uma região científica e digital.

Entre os principais resultados do encontro, destacam o acordo para a criação de um programa ibero-americano

de cooperação em formação doutoral e pós-doutoral e a aprovação de um Plano de Ciência Aberta que sirva para somar os esforços de todos os países para disponibilizar, em ambientes acessíveis e com processos padronizados, publicações científicas e os dados associados à pesquisa.

Por outro lado, a declaração adotada incluiu a criação de um Prêmio Ibero-Americano de Ciência em reconhecimento à trajetória, compromisso e contribuição destacada ao conhecimento científico, bem como estabeleceu o dia 28 de novembro como o Dia Ibero-Americano da Ciência.

Finalmente, as autoridades participantes saudaram o atual impulso, no âmbito da Conferência Ibero-Americana, da Carta Ibero-Americana de Direitos Digitais.



V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação. Santiago de Compostela, Espanha, 2 e 3 de novembro de 2022.

■ XXVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Educação

Santo Domingo, República Dominicana, 28 de novembro de 2022

A XXVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Educação foi celebrada em Santo Domingo, República Dominicana, em 28 de novembro de 2022, com o objetivo de avançar em uma transformação da educação que permita cumprir com o compromisso de garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade (ODS 4).

Na Conferência de Educação reiterou-se a importância de fomentar o bilinguismo das línguas portuguesa e espanhola, bem como de promover as línguas originárias e nativas, reconhecendo o valor do nosso patrimônio linguístico.

As ministras e os ministros ibero-americanos assinaram uma declaração que destaca a necessidade de realizar as reformas necessárias para uma transformação profunda que atenda os fatores estruturais dos sistemas educacionais. Esta educação, acordaram as autoridades, deve prestar especial atenção à garantia da educação na primeira infância, à eliminação de qualquer tipo de exclusão ou discriminação, especialmente no que se refere às mulheres e meninas, à promoção do seu empoderamento econômico, à melhoria da qualidade da aprendizagem e ao fomento das competências digitais e os novos modelos de aprendizagem, de

forma a garantir o desenvolvimento de competências para o século XXI.

Por outro lado, o documento aprovado reitera a importância de fomentar o bilinguismo das línguas portuguesa e espanhola e de promover as línguas originárias e nativas, reconhecendo o valor do nosso patrimônio linguístico no desenvolvimento sustentável e no ensino de idiomas.

Finalmente, as ministras e os ministros destacaram a contribuição que a Ibero-América pode e deve fazer à agenda global da Transformação da Educação proposta pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, pelo que acordaram promover um marco de colaboração com as Nações Unidas que contribua a aprofundar e enriquecer a agenda global em matéria de transformação da educação.

A reunião contou com a colaboração e a participação da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

■ Fóruns e encontros

■ XI Fórum Parlamentar Ibero-Americano

Santo Domingo, República Dominicana, 3 e 4 de novembro de 2022

O XI Fórum Parlamentar Ibero-Americano teve lugar em Santo Domingo, República Dominicana, durante os dias 3 e 4 de novembro de 2022. O encontro instou a comunidade internacional a apoiar iniciativas que facilitem as mudanças na estrutura financeira internacional para que haja uma maior disposição de recursos para solucionar os efeitos da crise e enfrentar os desafios globais como a fome, a segurança alimentar, o acesso



XI Fórum Parlamentar Ibero-Americano, Santo Domingo, República Dominicana, 3 e 4 de novembro de 2022.

equitativo à saúde, a segurança cidadã e a mudança climática.

Na abertura deste evento, o Presidente da República Dominicana, Luis Abinader, destacou que a integração regional é uma base determinante para fortalecer os mecanismos de cooperação que, segundo ele, são “pilares fundamentais para a construção do futuro de progresso, segurança e desenvolvimento econômico que merecemos na Ibero-América”.

Por sua vez, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, agradeceu ao Congresso dominicano por ter tomado a iniciativa de convocar o Fórum Parlamentar e recuperar, deste modo, um espaço de participação democrática e de representação cidadã que tinha sido deixado de lado nas últimas Cúpulas. Defendeu, ainda, a renovação e o fortalecimento do mecanismo de participação do Fórum, para que a contribuição de suas iniciativas para a Conferência Ibero-Americana possa ser mais concreta.

Durante o Fórum, o acesso universal à saúde para os quase 600 milhões de habitantes da Ibero-América, oportuno, equitativo, justo, de qualidade, sem restrições e a preços acessíveis; a vacinas eficazes, suprimentos médicos, diagnósticos e medicamentos a preços acessíveis foi um dos temas destacados. Nesse sentido, lembrou-se da necessidade de continuar apoiando os esforços multilaterais para garantir a imunização contra a COVID-19.

O XI Fórum Parlamentar Ibero-Americano adotou também uma declaração proposta pelo Presidente do Senado dominicano, Eduardo Estrella, sobre a situação no Haiti, na qual os legisladores fazem um apelo aos membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas para alcançar o consenso necessário para tomar ações diretas e indiretas que apoiem os esforços do Estado haitiano para combater o crime organizado e garantir a segurança pública.

A Cooperação Ibero-Americana em 2022

Um modelo a ser imitado

A Cooperação Ibero-Americana é um dos grandes ativos da Comunidade Ibero-Americana, por sua modalidade horizontal, entre iguais, não condicionada, multinível e multiagente, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e um modelo a ser imitado por outras regiões.

Em conformidade com os mandatos que as e os Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos realizaram ao longo dos anos, a SEGIB desenhou processos e gerou ferramentas que permitem ordenar a cooperação e priorizar os resultados, entre os quais se destacam os Planos de Ação Quadrienais da Cooperação Ibero-Americana (PAQCI).

O ano de 2022 foi o último ano de execução do II Plano de Ação Quadrienal de Cooperação Ibero-Americana, aprovado em 2018 na XXVI Cúpula da Guatemala. Durante este último ano, foram consolidados os processos iniciados nos anos anteriores e trabalhou-se na elaboração do novo plano que irá reger e orientar a Cooperação Ibero-Americana entre 2023 e 2026.

Os princípios e valores que sustentam a Cooperação Ibero-Americana foram fundamentais para o seu fortalecimento e para a continuidade de suas ações ao longo de 2022:

Os princípios de horizontalidade e não condicionalidade permitem fortalecer os laços de solidariedade e cooperação entre os 22 países da região. O melhor exemplo disso são os **Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA)** da Cooperação Ibero-Americana, que promovem políticas públicas e programas alinhados com os ODS, respeitando a especificidade e a heterogeneidade dos países ibero-americanos. Da mesma forma, promove a igualdade de gênero e a não discriminação, elementos indispensáveis para cumprir a premissa das Nações Unidas de “não deixar ninguém para trás”. Finalmente, os princípios de transparência e compromisso com a prestação de contas e o de acessibilidade da informação para a cidadania ibero-americana obrigou a SEGIB a reforçar os instrumentos de acompanhamento e avaliação, bem como a visibilidade

dos resultados gerados pelas ações da Cooperação Ibero-Americana.

A Cooperação Ibero-Americana conta com diversos instrumentos para a melhoria da sua qualidade, cuja criação fez parte do processo de renovação iniciado em 2012. Os instrumentos principais são os Planos Quadrienais de Cooperação, o Manual Operacional, a Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e a Estratégia de Visibilidade. Esses instrumentos permitiram, tanto à SEGIB quanto aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA), dotar-se de ferramentas que lhes permitem enfrentar melhor o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Cooperação Ibero-Americana gera resultados concretos em pessoas e instituições e fortalece as parcerias para contribuir com o desenvolvimento sustentável da região.

As páginas seguintes informam sobre os resultados alcançados. Nelas são fornecidas informações, em primeiro lugar, sobre os sete eixos que compõem o II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana, desenvolvido pela SEGIB em conjunto com os países ibero-americanos; em segundo lugar, são apresentadas informações relativas aos 30 Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos ativos em 2022.

Para mais informações, entre em contacto conosco através de cooperacion@segib.org.

■ Eixo Estratégico 1: Fortalecer o Sistema da Cooperação Ibero-Americana

A Cooperação Ibero-Americana se consolida como plataforma de apoio ao fortalecimento de políticas públicas da região através de uma série de instrumentos que a caracterizam e fazem parte da sua identidade.

Na SEGIB, acompanhamos o processo de implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável por meio desses instrumentos que promovem o diálogo político, o intercâmbio de experiências e favorecem a articulação e as sinergias dentro do sistema ibero-americano e com parceiros estratégicos externos.

Dessa forma, contribuimos para fortalecer a cooperação entre os 22 países da região por meio da Cooperação Sul-Sul e Triangular; do fortalecimento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA); da promoção de parcerias estratégicas na Comunidade Ibero-Americana e do apoio à visibilidade do que fazemos.

■ A Cooperação Sul-Sul

As atividades implementadas neste âmbito se concentraram em fortalecer a Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular através de produtos como o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América e de atividades de fortalecimento do processo de consolidação da informação, bem como da visibilidade e da promoção de sinergias com outros agentes para a análise destas modalidades de cooperação.



O Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América 2022 inclui as iniciativas nas quais os países ibero-americanos participaram durante o biênio 2020-2021.

Desde 2007, a SEGIB elabora o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Como parte do trabalho para o fortalecimento do Sistema de Cooperação Ibero-Americana, ao longo de 2022 foi elaborada a 14ª edição do Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América 2022, que inclui as iniciativas nas quais os países ibero-americanos participaram durante o biênio 2020-2021.

Além disso, durante este período trabalhou-se na atualização da Plataforma de visualização de dados da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América (<https://informesursur.org/pt/>). Uma plataforma on-line de visualização de dados através da qual qualquer usuário

pode visualizar de maneira detalhada e interativa as informações registradas pelos países no Sistema Integrado da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), o primeiro sistema de informação regional sobre a Cooperação Sul-Sul, e que até o momento contém mais de 10 mil ações, projetos e programas de Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Além disso, como parte do compromisso orientado para fortalecer e melhorar continuamente os processos de sistematização deste tipo de cooperação, bem como do seu envolvimento nos processos de capacitação e formação das e dos profissionais que trabalham

nas agências e nas direções gerais de cooperação dos países ibero-americanos, foram realizadas as seguintes atividades:

A primeira se refere à série de sete capacitações temáticas ao longo do mês de março de 2022, das quais participaram um total de 122 profissionais e funcionários públicos das equipes dos países, a maioria deles com tarefas relacionadas com o Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular e do SIDICSS. Entre outros dados, destaca-se que diante da pergunta: Como você avalia a série de capacitações proposta pela SEGIB? De um total de 100%, 23% avaliaram como “Boa” e 77% como “Muito boa”. Quanto aos temas abordados nas capacitações, quando colocada a pergunta “Você considera que suas necessidades de formação foram atendidas?” 100% das respostas ficaram entre “Bastante” ou “Muito”.

A segunda se refere ao workshop Cuba e a Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América, celebrado nos dias 11 e 13 de maio de 2022 para apoiar a formação de um total de 23 funcionários do MINCEX (Ministério do Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro) e de outros organismos e entidades públicas que participam do processo de coleta e registro de dados da Cooperação Sul-Sul e Triangular. O objetivo era aumentar suas habilidades na inserção de informações no Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS). Uma atividade similar, mas de natureza virtual, foi realizada no início de junho de 2022, nesse caso para o pessoal dos ministérios setoriais do Peru.

O registro de dados pelos países na plataforma SIDICSS foi realizado entre fevereiro e setembro de 2022. Como

resultado desse exercício, os países registraram e atualizaram no SIDICSS um total de 1.105 iniciativas, a equipe da SEGIB revisou 2.432 e notificou aos países até 97 duplicadas e 382 dúvidas.

A Plataforma de dados da Cooperação Sul-Sul e Triangular da Ibero-América (www.informesursur.org) é uma ferramenta on-line que reflete em cifras a ação coletiva dos países e que pode ser acessada por qualquer usuário para conhecer as mais de 10 mil ações, projetos e programas registrados.

Em relação ao trabalho desenvolvido entre o Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), a SEGIB e os países ibero-americanos para uma melhor sistematização das bolsas de Cooperação Sul-Sul e Triangular no SIDICSS, em junho de 2022 foi dado um passo importante com a realização do workshop “Para uma melhor delimitação e sistematização das bolsas no SIDICSS (II)”, realizado em Madrid e que contou com a participação de representantes do Grupo de bolsas (Chile, Colômbia, Costa Rica, Honduras e México).

Por outro lado, cabe destacar a participação em diferentes espaços de intercâmbio de experiências e de socialização com outros agentes da cooperação para o desenvolvimento, como a participação na VI Conferência

Regional sobre CT organizada pela GIZ/BMZ em Berlim; a Exposição Global de Desenvolvimento Sul-Sul 2022 organizada pelo UNOSSC em Bangkok; e o encontro internacional sobre Cooperação Triangular coorganizado pelo Instituto Camões de Portugal e a OCDE em Lisboa.

Um dos resultados compartilhados nestes eventos foi a publicação conjunta entre a SEGIB e a OCDE, em 2022, de *A Cooperação Internacional pós-Covid-19: perspectivas para o fortalecimento das parcerias de Cooperação Triangular entre a América Latina e o Caribe e os membros da OCDE*, onde estão incluídas as possíveis contribuições que a Cooperação Sul-Sul e a Triangular podem fazer para crises semelhantes à da COVID-19, especificamente em matéria sanitária e socioeconômica.

Finalmente, em 2022 continuou-se avançando na execução do projeto com a UE denominado *Uma Cooperação Triangular inovadora para uma nova agenda de desenvolvimento*, que abrange um componente de pesquisa centrado na geração de conhecimento relevante sobre áreas prioritárias da Cooperação Triangular, e outro que envolve a geração de espaços e ferramentas para a articulação de um diálogo político e técnico para sua efetiva apropriação e aplicação nos países.

Também continuaram as atividades relativas ao projeto SEGIB-UE por meio da realização de um workshop em Madrid, em março de 2022, e a elaboração de duas publicações relativas à Cooperação Triangular. As conclusões destes estudos foram levadas em consideração para a formulação da segunda fase do projeto que, intitulado *Geração de conhecimento e novos instrumentos na CTr UE-ALC*, também

constitui o componente analítico do Programa *Adelante 2*, a facilidade regional europeia para a Cooperação Triangular.

■ Parcerias estratégicas

Alcançar o desenvolvimento sustentável é uma responsabilidade compartilhada entre os setores público e privado. A abordagem multidimensional dos 17 ODS e das 169 metas da Agenda 2030 reflete a interdependência e a complexidade do desenvolvimento global, que não pode depender exclusivamente das instituições e Administrações públicas. O salto qualitativo e quantitativo dos Objetivos do Milênio (ODM-2000) para os ODS (2015) foi a compreensão de que para avançar é necessária a colaboração profunda, contínua e dinâmica de toda a sociedade. Uma concepção holística na qual nenhuma tarefa é independente e nenhum agente é desnecessário.

Neste sentido, ao longo de 2022, foram consolidadas as parcerias já estabelecidas com os agentes da Conferência Ibero-Americana. Para mais informações a este respeito, pode-se consultar o capítulo 6 desta memória relativo às relações institucionais.

Além disso, ao longo deste capítulo sobre a Cooperação Ibero-Americana, e no âmbito de cada um dos sete eixos estratégicos, são refletidas as distintas parcerias com os diferentes agentes para a obtenção de resultados comuns. O caráter multiagente e multinível da Cooperação Ibero-Americana manifesta-se na diversidade de agentes com os quais são estabelecidas estas parcerias. Além do trabalho com os países, trabalhou-se com agentes locais e regionais, organizações internacionais,

instituições acadêmicas, fundações, empresas e MPMEs, entre outros.

■ Fortalecimento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA)

Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) são um instrumento privilegiado da Cooperação Ibero-Americana que representa de forma clara a sua maneira de cooperar: horizontalidade na tomada de decisões, solidariedade, abordagem regional integradora, desenho flexível, alinhamento com a Agenda 2030 e orientação para resultados de desenvolvimento. A participação nos PIPA é voluntária e os países contribuem de acordo com as suas necessidades e prioridades nacionais.

Em 2022 estiveram ativos vinte Programas, cinco Iniciativas e cinco Projetos Adstritos. Das cinco Iniciativas, quatro foram aprovadas na XXVII Cimeira Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo de Andorra de 2021, pelo que em 2022 estiveram concentradas na conformação das suas estruturas de funcionamento (Conselhos Intergovernamentais e Unidades Técnicas) e no desenho do seu planeamento

Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) são um instrumento privilegiado da Cooperação Ibero-Americana que representa de forma clara a sua maneira de cooperar: horizontal, solidária, com abordagem regional integradora e alinhada com a Agenda 2030.

estratégico e operacional. As ações e realizações importantes dos outros Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos estão descritas nas fichas técnicas que encerram este capítulo.

Como parte central das suas responsabilidades, a SEGIB lhes oferece capacitação, assistências técnicas e acompanhamento para garantir o cumprimento dos sete critérios de qualidade exigidos pelo Manual Operacional: (1) Orientação para resultados de desenvolvimento; (2) Incorporação da perspectiva de gênero, (3) da abordagem multicultural e (4) a da Não discriminação; (5) Viabilidade; (6) Sustentabilidade; e (7) Articulação com a Conferência Ibero-Americana e outros agentes de cooperação.

Sobre a Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana, em 2022 foram realizadas ações destinadas a melhorar e manter esta ferramenta e as informações que ela proporciona. A Plataforma reúne dados centrais da atividade dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos relacionados com seus membros, origem, quotas aportadas pelos países, contribuições financeiras além dessas quotas, planeamento, desenvolvimento das atividades, resultados obtidos, etc. Em 2022, a plataforma registrou 31.028 visitas de 6.415 usuários diferentes, quase 20% mais de pessoas interessadas do que em 2021, com um tempo médio por sessão de 4,20 minutos.

Finalmente, a SEGIB reforçou, tanto a partir da sede quanto a partir dos escritórios sub-regionais, o vínculo com as e os Representantes dos Países nos Programas e Iniciativas (REMPI), indispensáveis para apoiar os países de forma mais próxima e diferenciada.

■ Eixo Estratégico 2: Contribuir para a inclusão social, acabar com a pobreza e reduzir as desigualdades

O fortalecimento das políticas públicas é a base sobre a qual se constrói a Cooperação Ibero-Americana.

Para implementar este eixo, definiram-se dois resultados: o primeiro, encaminhado para a promoção de políticas inclusivas destinadas à população em situação de vulnerabilidade; e o segundo, para a promoção de medidas para a melhoria da governança.

■ Políticas Inclusivas, Povos Indígenas e População Afrodescendente

A Cooperação Ibero-Americana identifica como essencial o trabalho com os povos indígenas e a população afrodescendente. Centra-se na defesa dos direitos e na

identidade própria das culturas originárias da América Latina e dos afrodescendentes como prioridade permanente, porque contribuem de forma destacada para o desenvolvimento e identidade da comunidade ibero-americana (Santa Cruz de la Sierra, 2003).

Em relação aos povos indígenas, o trabalho é coordenado com o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), com o qual foi realizado em Madrid, em julho de 2022, o III Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América com Povos Indígenas, com o objetivo de avaliar os avanços na execução do Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas, considerando as mudanças no contexto internacional. As recomendações formuladas foram incluídas na declaração oficial do encontro (denominada, Declaração de Madrid).



Participantes do seminário internacional A inclusão da perspectiva afrodescendente nas políticas públicas. Um olhar para o futuro a partir da Ibero-América. Madrid, Espanha, 1º de novembro de 2022.



Mesa redonda *Perspectivas da Cooperação com os Povos Indígenas*, celebrada durante o III Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América com Povos Indígenas. Madrid, Espanha, 21 de julho de 2022.

No âmbito do Decênio Internacional das Línguas Indígenas 2022-2023, concluiu-se a constituição da Iniciativa do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IIALI), cuja finalidade é fomentar o uso, a conservação e o desenvolvimento das línguas indígenas faladas na América Latina e o Caribe, apoiando as sociedades indígenas e os Estados no exercício dos direitos culturais e linguísticos. Esta Iniciativa torna-se uma instância técnica especializada da Comunidade Ibero-Americana que coopera com os países membros, os povos indígenas, as comunidades linguísticas, as instituições acadêmicas e outras partes interessadas em políticas públicas e estratégias voltadas para a preservação e a continuidade do multilinguismo e da multiculturalidade.

No que se refere ao trabalho com a população afrodescendente, promoveu-se a visibilidade do Relatório **Boas Práticas em Políticas Públicas Afrodescendentes**,

que levantou e identificou experiências destacadas em cinco países da região (Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile e Uruguai). Este trabalho, com versões em espanhol e português, contribui para a conscientização sobre a inclusão da perspectiva afro nas políticas públicas, e proporciona elementos aos responsáveis pelo desenho de políticas, à academia e à sociedade civil para o fomento da adoção dessa abordagem em seus âmbitos de intervenção.

Além disso, foi realizado em Montevideu (em parceria com a AECID e a Agência Uruguaia de Cooperação Internacional-AUCI) o seminário internacional *A inclusão da perspectiva afrodescendente nas políticas públicas. Um olhar para o futuro a partir da Ibero-América*, um espaço de intercâmbio e diálogo sobre políticas públicas afrodescendentes, no qual participaram autoridades nacionais competentes na temática da Colômbia, Brasil, Paraguai,

Argentina e Uruguai, acompanhadas também pelos responsáveis temáticos de organismos internacionais como CEPAL, OEA, Banco Mundial, CAF, Oxfam Intermón e representantes da sociedade civil afrodescendente.

■ Pessoas com Deficiência

A SEGIB continua promovendo a construção de sociedades mais inclusivas, nas quais as pessoas com deficiência e as suas necessidades específicas sejam levadas em conta e estejam presentes de forma transversal em todas as políticas, para que a acessibilidade seja um pilar central no exercício dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

Neste sentido, apoia-se o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID), reconhecido como a única experiência de cooperação intergovernamental destinada a melhorar as políticas públicas relativas a este setor da população ibero-americana, com a execução das suas diferentes linhas de ação (dados e estatísticas, igualdade e não discriminação, educação, emprego

Continuamos promovendo a construção de sociedades mais inclusivas, nas quais as pessoas com deficiência e as suas necessidades específicas sejam levadas em conta para que a acessibilidade seja um pilar central no exercício dos seus direitos humanos e das liberdades fundamentais.

e proteção social, empoderamento da sociedade civil das pessoas com deficiência e saúde). Da mesma forma, foi feito um acompanhamento técnico deste programa ibero-americano sobre seu planejamento estratégico com vistas a 2030 e a sua vontade de renovar e ampliar sua continuidade no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

■ Participação da Sociedade Civil

Uma parte do trabalho realizado com a sociedade civil tem como objetivo buscar uma participação ativa de suas organizações nas Cúpulas Ibero-Americanas, por meio da geração de espaços de debate e colaboração com as redes e plataformas que as agrupam e representam. Neste sentido, em 2022, trabalhou-se com a Comissão Articuladora dos Encontros Cívicos (CAECI) na preparação do XIV Encontro Cívico Ibero-Americano para aprofundar e abordar com todos os participantes do espaço (30 redes e plataformas regionais) o tema da Cúpula Ibero-Americana, de modo que a contribuição das organizações da sociedade civil seja consensual e significativa. Este exercício participativo procura recuperar acordos, consensos e diálogos entre as plataformas nacionais, redes regionais e temáticas que compõem o Espaço Cívico Ibero-Americano.

■ Chagas

Nesse período, terminou-se de definir o desenho institucional e a composição dos órgãos de governo da Iniciativa Ibero-Americana sobre Chagas Congênita: “Nenhum bebê com Chagas: o caminho para novas gerações sem Chagas”, um

processo intergovernamental no qual participaram ativamente as autoridades competentes de diversos países da região, a Fundação Mundosano (Unidade Técnica da Iniciativa), acompanhadas por especialistas internacionais na matéria, contribuindo para a eliminação da transmissão materno-infantil da doença de Chagas a partir de uma abordagem multidimensional, tendo-se em conta as estratégias de controle e prevenção de outras formas de transmissão da doença.

■ Migrações: reativação do Grupo Ibero-Americano das Migrações

Em matéria de migração, em 2022 o trabalho concentrou-se na preparação técnica dos conteúdos do IV Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento. Após a pausa forçada pela pandemia da COVID-19, com a liderança do Governo da República Dominicana, em outubro de 2021 foi novamente convocado o Grupo Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento, com o objetivo de propor um roteiro e uma metodologia de trabalho para a organização deste fórum.

Como resultado, foram estruturados quatro eixos temáticos que dão continuidade aos conteúdos abordados no III Fórum, realizado em 2018 na Guatemala. Para cada um desses eixos, foi consolidado um grupo técnico do qual participaram diversas instituições internacionais e da sociedade civil e acadêmica, em um processo de diálogo que foi desenvolvido ao longo de 2022 e que permitiu incorporar a experiência de cada uma das organizações e seu trabalho em e com os países ibero-americanos. Os quatro eixos trabalhados foram:

- Proteção internacional e dos direitos fundamentais e inclusão social, econômica e cultural das pessoas migrantes, solicitantes de asilo e refugiados.
- Otimização das oportunidades de mobilidade para uma migração legal, segura e ordenada: expansão das vias legais, seguras e ordenadas.
- Impacto da saúde na mobilidade humana: migrações e cobertura de saúde; migrantes na força de trabalho no setor da saúde.
- Narrativas, debate público e migrações: como construir uma narrativa positiva e transformadora nos meios de comunicação, redes sociais e nas conversas cidadãs.

Mais de 30 instituições (internacionais, da sociedade civil e acadêmicas) participaram dos diálogos no âmbito de cada grupo. O objetivo foi contribuir para o debate sobre as dinâmicas migratórias e a identificação de boas práticas e oportunidades de cooperação a partir delas.

■ Melhoria da Governança

► Fortalecimento das políticas públicas

O fortalecimento das políticas públicas nas três dimensões do desenvolvimento sustentável é uma das bases sobre as quais é construída a Cooperação Ibero-Americana.

Com o objetivo de alcançar um desenvolvimento equitativo e sustentável na região, a Universidade de Huelva, a Agência Andaluza de Cooperação para o Desenvolvimento da Junta da Andaluzia,

a Câmara de Deputados de Huelva e a SEGIB organizaram, nos dias 20 e 21 de setembro de 2022, o Seminário *Chaves para governar o desenvolvimento sustentável: da política local à política global*.

Por outro lado, no dia 25 de maio teve lugar a XX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado, da qual participaram as delegações dos 22 países do espaço ibero-americano. O encontro finalizou com uma declaração de consenso em que a Ibero-América acordou trabalhar por uma Administração mais transparente, inclusiva, ética e participativa, e onde as Ministras e os Ministros se comprometeram a continuar trabalhando em uma recuperação com reestruturação e a fortalecer o papel do Estado na região.

► Inovação pública

Em 2022, foi iniciada a primeira etapa da Agenda Ibero-Americana de Inovação Pública (AIP), encomendada pela Cimeira Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado de Andorra. Através desta Agenda de Inovação Pública, a SEGIB iniciou um trabalho de colaboração com Governos, especialistas na temática, organismos internacionais e funcionários públicos, que são os que possuem os conhecimentos e experiências de execução cotidiana e tornam possível as transformações que a inovação pública propõe. O objetivo desta agenda é estabelecer uma cultura da inovação na Administração Pública da Ibero-América. Para isso, serão realizados trabalhos por etapas, cujos resultados se traduzem na aplicação de soluções inovadoras concretas aos desafios enfrentados pelos Governos da região, e que têm como objetivo instalar uma cultura da inovação no setor público.

A Agenda Ibero-Americana de Inovação Pública ecoa no mais alto nível político e se consolida como uma aposta de sucesso para impulsionar a cultura da inovação nas Administrações públicas da região nos próximos anos.

A Agenda Ibero-Americana de Inovação Pública iniciou suas atividades em julho de 2022 com a realização de um **workshop de inovação pública na República Dominicana**, que teve como objetivo identificar os 20 principais obstáculos enfrentados pela administração pública no momento de inovar.

Uma vez depurada a lista, em outubro de 2022 a SEGIB realizou uma pesquisa aberta. A consulta resultou em 1.718 votos e foi resumida em uma lista com os dez obstáculos mais comuns para inovar no Estado. Com esta lista, em novembro de 2022, realizou-se em Montevídeo (Uruguai) o primeiro Laboratório Ibero-Americano de Inovação Pública (LAIB2022), concebido como um espaço de colaboração com os objetivos de: (a) identificar e delimitar os cinco principais obstáculos para inovar na administração pública; (b) identificar e compartilhar experiências sobre boas práticas para superar esses obstáculos; (c) gerar novas propostas realistas e graduais para enfrentá-los.

No laboratório foram priorizados cinco dos dez obstáculos da lista para inovar no setor público: (1) não existe um



Participantes do Laboratório Ibero-Americano de Inovação Pública (LAIB2022). Montevideu, Uruguai, de 21 a 23 de novembro de 2022.

trabalho coordenado entre as áreas e as instituições; (2) resistência à mudança; (3) burocracia que dificulta a agilidade dos trâmites; (4) falta de motivação dos funcionários públicos para inovar; (5) falta de cultura da experimentação (tentativa e erro). Também foram identificadas mais de 40 boas práticas de diferentes países para superar esses obstáculos, e foram idealizadas cinco novas soluções.

Em dezembro de 2022, iniciou-se a sistematização do trabalho realizado durante o ano a fim de gerar um documento, com a previsão de que seja apresentado na II Semana Ibero-Americana de Inovação Pública (2023).

■ Eixo Estratégico 3: Impulsionar o Conhecimento, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia na Ibero-América

Com o objetivo de fortalecer o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação na Ibero-América, a SEGIB coordena os esforços para promover a harmonização dos sistemas de ensino superior e o impulso da pesquisa científica e da inovação.

Para isso, tem trabalhado em estreita colaboração com os governos ibero-americanos, universidades e instituições de ensino superior, especialistas e docentes, cientistas e empreendedores, bem como com empresas, organizações internacionais e outros agentes e atores relevantes no estabelecimento de quadros comuns de ação e na

implementação de ações e projetos que buscam fomentar a cooperação e uma maior integração e compatibilidade.

A importância crescente das áreas educacional, científica, tecnológica e de inovação nos últimos anos deve-se à necessidade de desenvolver capacidades para alcançar o desenvolvimento sustentável e competir em uma economia globalizada e digital, bem como para enfrentar os desafios globais que a Ibero-América enfrenta. As ações aqui detalhadas foram desenvolvidas tendo em conta as características da região e em coerência com os encontros e reuniões de ministros ibero-americanos das áreas competentes:

- II Reunião Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Educação Superior (Santo Domingo, República Dominicana, 31 de março e 1º de abril de 2022).
- V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação (Santiago de Compostela, Espanha, 2 e 3 de novembro de 2022).
- XXVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Educação (Santo Domingo, República Dominicana, 28 de novembro de 2022).

Impulso do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica

- Dentro do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica, o Campus Ibero-América continua sendo uma das principais ações em andamento. Durante o ano de 2022, continuou-se trabalhando na otimização e atualização de conteúdos da Plataforma

A Plataforma Campus Ibero-América (campusiberoamerica.net/pt) atualmente registra mais de 72,9 mil mobilidades, correspondentes a mais de mil programas, em sua maioria de periodicidade anual.

(www.campusiberoamerica.net/pt), que atualmente registra mais de 72,9 mil mobilidades, correspondentes a mais de mil programas, em sua maioria de periodicidade anual.

Além da incorporação contínua das ofertas de mobilidade da região (físicas e virtuais), foi estabelecido um sistema periódico de atualização de conteúdos da atualidade sobre temas de interesse para docentes, estudantes e pesquisadores. Igualmente, foi priorizada a incorporação de mais conteúdo audiovisual para tornar a ferramenta mais dinâmica, atrativa, útil e de interesse para docentes, estudantes e pesquisadores.

Por outro lado, foram desenvolvidos novos programas para estudantes e pesquisadores, alguns deles inevitavelmente adaptados à modalidade não presencial, para garantir a continuidade dos estudos superiores nos casos em que a mobilidade física não é possível.

Incrementou-se, ainda, a criação de atividades destinadas a favorecer a capacitação do pessoal docente em competências digitais, bem como o acesso da comunidade universitária a recursos digitais para o ensino e a aprendizagem. Desta forma, foram implementadas ações para o impulso e acompanhamento da



Encontro Ibero-América-União Europeia: uma visão compartilhada aos futuros da educação superior. Barcelona, Espanha, 16 de maio de 2022.

transformação digital, entre as quais se destacam:

- O processo de promoção e extensão da plataforma de competências digitais para o pessoal docente (MetaRed-Fundação Universia e o Centro Comum de Pesquisa da Comissão Europeia).
- A resolução da segunda edição do “Prêmio MARCA & SEGIB à inovação universitária mediante práticas de intercâmbio virtual”, em conjunto com o Setor Educacional do MERCOSUL.

Além disso, continuou-se trabalhando na geração de condições favoráveis à mobilidade. Neste sentido, o Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SIACES) conseguiu importantes avanços no cumprimento dos mandatos recebidos.

Entre as principais linhas de trabalho, destaca o desenho e a implementação de um programa de reforço mútuo das capacidades dos sistemas de avaliação e garantia da qualidade e reconhecimento dos países ibero-americanos, bem como das capacidades regionais.

A terceira reunião presencial do Plenário do SIACES, que teve lugar em Buenos Aires (Argentina), destacou o lançamento do Registro Ibero-Americano de Programas de Ensino Superior Acreditados, que pode ser consultado na web www.siaces.org.

Quanto às atividades para a implementação do Suplemento ao Diploma do Ensino Superior, avançou-se no anteprojeto para a sua implementação digital, o que exigirá o estabelecimento de uma rede de autoridades certificadoras.

Sobre este tema, foi realizado um encontro na sede da Universidade Internacional Menéndez Pelayo em Santander, de 5 a 7 de setembro de 2022, onde foi apresentado o estudo sobre os sistemas de garantia da qualidade no ensino superior na UE e na América Latina e o Caribe, promovido pela SEGIB, que proporciona informação sistematizada sobre as estruturas nacionais de garantia da qualidade de ambas as regiões. O objetivo deste relatório é facilitar a identificação de padrões e diretrizes comuns que apoiem a colaboração entre as instituições de acreditação de ambas as regiões e sua articulação.

A garantia da qualidade no Ensino Superior é uma das bases para o reconhecimento de períodos de estudo e diplomas no âmbito regional, e contribui decisivamente para impulsionar a mobilidade acadêmica e a circulação do talento na Ibero-América.

■ **Outras ações e atividades:**

- Continuação dos trabalhos de elaboração dos projetos de acordos de aplicação do Acordo-Quadro para o Impulso da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, com vistas a iniciar sua negociação.

- Sessão de trabalho paralela das e dos especialistas durante a V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, em 2 de novembro de 2022, relativa à coordenação e articulação de uma estratégia conjunta para o acesso a publicações científicas eletrônicas e para fomentar a colaboração entre as diversas iniciativas de redes de repositórios digitais.



I Fórum Ibero-Americano de Diplomacia Científica, Tecnológica e de Inovação. Celebrado em formato virtual, em 28 de fevereiro de 2022.

- Assembleia geral extraordinária do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), em 19 de dezembro de 2022, na qual foram aprovadas as linhas para a convocatória CYTED 2023. Estas linhas incluem temas como a agroalimentação, a saúde, o desenvolvimento industrial, o desenvolvimento sustentável, as TIC, a ciência e a sociedade, e a energia.
- Sessão de trabalho dedicada à importância da participação na Conferência Mundial de Ensino Superior convocada pela UNESCO (CMES2022) em Barcelona, Espanha, de 18 a 20 de maio de 2022.
- Celebração do Encontro Ibero-América-União Europeia: uma visão compartilhada aos futuros da educação superior, nos dias 16 e 17 de maio de 2022.
- Participação em diversos encontros com governos e instituições de ensino superior durante a III Conferência Mundial de Ensino Superior e coorganização de um ciclo de 10 seminários web, um para cada tema selecionado para a Conferência Mundial, que concluiu com uma mesa redonda no dia 19 de maio.
- Encontros da Comissão de Acompanhamento da reunião ministerial de Ciência, Tecnologia e Inovação, no âmbito da implementação e promoção da Estratégia Ibero-Americana de Inovação (EII) e da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2021-2022, a fim de promover o posicionamento internacional da Ibero-América como

região do conhecimento, e avançar em um conjunto de projetos estratégicos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que tenham como base a pesquisa oceanográfica, a observação da Terra a partir do espaço e a supercomputação.

- I Fórum Ibero-Americano de Diplomacia Científica, celebrado em 28 de fevereiro de 2022 em Bogotá, Colômbia, em resposta ao acordo adotado na IV Reunião Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altas Autoridades em Ciência, Tecnologia e Inovação (27 de outubro de 2021). O objetivo deste encontro foi promover a diplomacia científica na Ibero-América para fortalecer a região em ciência, tecnologia e inovação.
- Realização da primeira edição do Fórum Ibero-América Científica, celebrado em 2 de novembro de 2022. Esse fórum abriu um importante espaço para a participação da comunidade científica no processo preparatório da Cúpula Ibero-Americana, e nele foram discutidos temas como o desenvolvimento de um plano de ação para o fomento do uso do espanhol e do português como línguas de comunicação científica e a melhoria da visibilidade internacional do conhecimento gerado na Ibero-América.
- Foi iniciada uma linha de colaboração com as universidades indígenas e com o Instituto Plurinacional de Estudos de Línguas e Culturas da Bolívia, bem como com outras instituições mexicanas e panamenhas, para incorporar a matéria de forma transversal no âmbito do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, e se continua avançando na definição da Escola

Ibero-Americana de Formação Doutoral, para a qual se decidiu estabelecer um grupo de trabalho orientado para a formulação de um possível programa de Cooperação Ibero-Americana.

■ Eixo Estratégico 4: Contribuir para a Igualdade de Gênero na Ibero-América

A existência de fenômenos que produzem discriminação contra as mulheres ocorre em todas as sociedades, incluindo a ibero-americana, e se expressa em todas as esferas da vida social, econômica e política, gerando situações de desigualdade.

Com a intenção de contribuir para a eliminação deste tipo de discriminação, os Estados da Comunidade Ibero-Americana adotaram políticas e quadros normativos para promover a igualdade entre homens e mulheres como um princípio intrinsecamente ligado ao desenvolvimento sustentável. Apesar disso, a igualdade de gênero está longe de ser uma realidade na nossa região, persistindo as desigualdades, os estereótipos sexistas e a sub-representação das mulheres no mercado de trabalho e em cargos de responsabilidade econômica e política.

Conscientes disso, as e os Chefes de Estado e de Governo, pronunciaram-se em sucessivas Cúpulas Ibero-Americanas a favor da transversalização da perspectiva de gênero no sistema ibero-americano, bem como de promover ações destinadas a acabar com a violência contra as mulheres, de fortalecer a liderança e a participação das mulheres nas esferas pública e privada e de fomentar a sua autonomia e empoderamento econômico.

■ A igualdade de gênero na Conferência Ibero-Americana

Ao longo de 2022, a SEGIB trabalhou para promover o diálogo político e a concretização de compromissos, prestando assessoria técnica específica a oito reuniões setoriais e ministeriais¹ e oferecendo orientações no processo de elaboração de documentos-chave², enquadrados na XXVIII Cúpula Ibero-Americana da República Dominicana.

Como resultado destes trabalhos, conseguiu-se estabelecer um total de 12 compromissos e mandatos em matéria de igualdade de gênero nas declarações e nos documentos de conclusões emanados das reuniões ministeriais apoiadas.

■ A igualdade de gênero na Cooperação Ibero-Americana

► Apoio técnico aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos

Em relação aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana, a SEGIB continuou apoiando a transversalização da perspectiva de gênero em todo o seu

1. As seguintes: II Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Educação Superior; XX Conferência Ibero-Americana de Administração Pública e Reforma do Estado; XI Conferência Ibero-Americana do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas; XXII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Justiça; V Conferência Ibero-Americana de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação; XXVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Educação.
2. Como a Carta Meio Ambiental Ibero-Americana, a Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos em Ambientes Digitais e o Roteiro Crítico para Alcançar a Segurança Alimentar Inclusiva e Sustentável na Ibero-América, entre outros.

ciclo de gestão. Especificamente, foram realizadas um total de oito assistências especializadas, incluindo a realização do relatório anual sobre o grau de transversalização da perspectiva de gênero nos PIPA, que identificou um elevado nível de compromisso por parte desses na incorporação de ações para promover a igualdade de gênero.

► **Fortalecimento das capacidades dos Organismos Ibero-Americanos**

Quanto à transversalização da perspectiva de gênero nos Organismos Ibero-Americanos, durante o ano de 2022 continuou ativo o curso virtual e gratuito **“Eu sei de Gênero: uma introdução à igualdade de gênero no Sistema Ibero-Americano”**, que teve mais de 17 mil pessoas inscritas, sendo uma das formações mais baixadas da Plataforma de Capacitação da ONU Mulheres em espanhol.

► **Iniciativas para impulsionar o avanço da agenda de igualdade de gênero ibero-americana**

O impulso de ações prioritárias para avançar na Agenda de Igualdade de Gênero Ibero-Americana continuou durante o ano de 2022 por meio da elaboração de produtos de conhecimento para facilitar a reforma e eliminação de leis discriminatórias e a adoção de quadros normativos que promovam o empoderamento econômico das mulheres. Especificamente, foi lançada a **Plataforma Virtual de Legislação em matéria de Autonomia e Empoderamento das Mulheres na Ibero-América**, uma ferramenta a serviço da Comunidade Ibero-Americana que coleta, atualiza e analisa de forma interativa e dinâmica e em 3 idiomas (espanhol, português e inglês), 213 leis sobre oito áreas estratégicas para o empoderamento econômico das mulheres nos 22 países

ibero-americanos. A plataforma pretende ser um instrumento útil para que os agentes políticos e legislativos da região possam identificar, reformar e/ou revogar leis que direta ou indiretamente gerem discriminação contra as mulheres.

Entre as ações realizadas para dar visibilidade à plataforma e continuar gerando espaços de diálogo e reflexão, em novembro a SEGIB organizou, em colaboração com a ONU Mulheres, o evento paralelo **Legislando para a promoção do empoderamento econômico das mulheres na Ibero-América: avançando na Agenda de Cuidados**, durante a XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, em Buenos Aires, Argentina. O encontro contou com a presença de altas autoridades dos mecanismos de avanço das mulheres de diferentes países da região e instituições afins.

Com o claro objetivo de realizar ações para acabar com a violência contra as mulheres, a SEGIB continuou acompanhando o fortalecimento da Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres. Especificamente, assistiu estratégica, técnica e operacionalmente, tanto à presidência como à secretaria técnica, na consolidação da estrutura mediante o suporte à contratação da Unidade Técnica, a implementação da sua página web e a elaboração de seus documentos constitutivos e de planejamento.

Por outro lado, em dezembro de 2022 a SEGIB coorganizou, juntamente com o Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha, Chile e México e a Casa América, o seminário **Política Exterior Feminista: a experiência da vanguarda ibero-americana**. O encontro teve como objetivo apresentar os avanços dos países ibero-americanos na promoção de



Seminário Política Exterior Feminista: a experiência da vanguarda ibero-americana. Madrid, Espanha, 12 de dezembro de 2022.



XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe. Buenos Aires, Argentina, de 7 a 11 de novembro de 2022.

políticas exteriores feministas, promover a participação das mulheres em todos os espaços de tomada de decisões e estabelecer um roteiro de trabalho conjunto.

Além disso, e como em anos anteriores, apoiou-se a realização da VI Cúpula de Agendas Locais de Gênero, organizada pela União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM), em colaboração com outras organizações parceiras (ONU Mulheres, PNUD e CIM-OEA). Essa Cúpula, que teve lugar no final de outubro de 2022, em Barcelona, contou com a participação da Secretária para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB, Lorena Larios, em sua sessão inaugural, e teve como resultado uma declaração que renova o compromisso dos países da região com o avanço da igualdade de gênero no âmbito local.

A SEGIB promove a igualdade de gênero como eixo estratégico da Cooperação Ibero-Americana, facilita a implementação de ações estratégicas e acompanha os processos e iniciativas que promovem o avanço da igualdade de gênero na Ibero-América.

A SEGIB continuou com a sua participação no Task Force Interamericano sobre Liderança das Mulheres, apoiando, entre outras ações, o Prêmio Interamericano às Boas Práticas para a Liderança das Mulheres e a publicação do relatório *Um chamado à ação para impulsionar a liderança das mulheres e a democracia paritária nas Américas*.

Com motivo do dia 8 de março de 2022 (Dia Internacional da Mulher), foi publicado o documento **A participação das mulheres na Conferência Ibero-Americana 1991-2021**, que analisa a evolução da participação das mulheres na Conferência Ibero-Americana nos últimos 30 anos.

Por último, a SEGIB dá a conhecer o compromisso da instituição de fomentar a igualdade de gênero e de promover os direitos das mulheres na Ibero-América. Neste sentido, no início de dezembro de 2022, foi convocado um café da manhã com a mídia especializada sob o título *Igualdade de gênero na Ibero-América: impulsos a partir da perspectiva regional*. Esse café da manhã contou com a participação da delegada do Governo da Espanha contra a Violência de Gênero, María Victoria Rosell, e da Secretária para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB, Lorena Larios, além de outras especialistas e jornalistas especializadas em igualdade de gênero.

■ Eixo Estratégico 5: Contribuir com a diversidade e riqueza da cultura ibero-americana para o desenvolvimento sustentável

O ano de 2022 foi oficialmente designado como o Ano Ibero-Americano da Cultura e do Desenvolvimento Sustentável e, a SEGIB conseguiu importantes resultados no processo de consolidação institucional e no cumprimento dos mandatos confiados pelas altas autoridades de Cultura dos 22 países ibero-americanos.

Entre as principais realizações, cabe destacar a realização do Fórum Internacional de Cultura e Desenvolvimento Sustentável como evento preparatório para a Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento

Sustentável – MONDIACULT 2022; a geração do consenso regional necessário para a participação na Conferência Mundial sobre Políticas Culturais Mondiacult, que foi convocada pela UNESCO, no México, em setembro de 2022; a realização do evento de lançamento da iniciativa global *Europe and Latin America for Culture* (EULAT 4 CULTURE) no âmbito das ações da RIDCULT; e a consolidação do Sistema de Programas de Cooperação Cultural.

■ Fórum Internacional de Cultura e Desenvolvimento Sustentável

Nos dias 5 e 6 de setembro de 2022, a SEGIB celebrou em Madrid o Fórum Internacional de Cultura e Desenvolvimento Sustentável, como evento prévio à Conferência Mundial da UNESCO-MONDIACULT. O Encontro foi estruturado nas seguintes mesas de cocriação e diálogo, em correspondência com os temas definidos pela Conferência da MONDIACULT:

- Políticas e institucionalidade face aos desafios contemporâneos.
- Patrimônios, participação e cidadania.
- Modelos de gestão e economias.
- Governança e cooperação internacional para a incidência.

O fórum, que contou com a participação de especialistas em políticas culturais e representantes governamentais, abordou questões-chave como a avaliação das políticas e mecanismos que devem ser priorizados para alcançar uma maior incidência e impulso na agenda global em

matéria de cultura e desenvolvimento sustentável; e a reflexão em torno do conceito da cultura como um bem público global.

Como resultado, foi elaborado um documento com 33 recomendações que integrará as atas da conferência que a UNESCO publicará.

■ Participação na Conferência Mundial sobre Políticas Culturais MONDIACULT

Como parte do processo de trabalho e acompanhamento da UNESCO na organização da Conferência Mundial sobre Políticas Culturais Mondiacult, a SEGIB participou, nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2022, na consulta regional com a América Latina e o Caribe.

No âmbito da Conferência Mondiacult, a SEGIB fez parte de dois painéis temáticos: em primeiro lugar, no papel de moderador, no painel sobre Cultura para o Desenvolvimento Sustentável, que contou com a participação de oito Ministras e Ministros representativos de todas as regiões do mundo. Em segundo lugar, como organismo internacional, participante na sessão temática sobre Cultura para o Desenvolvimento Sustentável, na qual também estiveram representadas autoridades de oito países.

Além disso, no dia 29 de setembro, foram convocados, para um café da manhã de trabalho, 22 Ministras e Ministros da Cultura dos países ibero-americanos para definir o roteiro e as próximas ações estratégicas da agenda Pós-Mondiacult.



Participantes do Fórum Internacional de Cultura e Desenvolvimento Sustentável. Madrid, Espanha, 5 e 6 de setembro de 2022.

■ **RIDCULT e a iniciativa global Europe and Latin America for Culture**

A Rede Ibero-Americana de Diplomacia Cultural (RIDCULT), constituída em julho de 2020, busca favorecer o diálogo e propiciar linhas de trabalho conjunto para a projeção da cultura ibero-americana na cena global, aproveitando a tecnologia digital e a infraestrutura diplomática da região em seu conjunto.

No dia 1º de junho de 2022, celebrou-se em Bruxelas, Bélgica, o evento de lançamento da iniciativa global *Europe and Latin America for Culture* (EULAT 4 CULTURA), na qual a SEGIB colabora, e que tem como objetivo fomentar o diálogo entre a Europa e a Ibero-América, bem como compartilhar boas práticas e experiências em matéria de cooperação e diplomacia cultural. Nesse dia, foi apresentado em Bruxelas o programa ÁGORA, uma jornada para o encontro e o diálogo entre países e instituições da América Latina e da Europa, para abordar

como contribuir, a partir da dimensão cultural, para o desenvolvimento sustentável no âmbito da Agenda 2030. Esse esforço diplomático birregional se enquadra e tem sua origem no Compromisso de Toledo pela Cultura e pelo Desenvolvimento Sustentável, assinado pela EUNIC e pela RIDCULT em junho de 2021, sob a presidência espanhola da EUNIC. Em colaboração com a RIDCULT, foi lançada a convocatória conjunta com a EUNIC para a identificação e implementação de 20 projetos conjuntos no âmbito global.

Posteriormente, em 25 de julho de 2022, foi realizada a reunião da RIDCULT, na qual se renovou a coordenação da rede.

■ **Projeto Expedição Magalhães – Elcano**

Em 2022 foi organizada, com o apoio da SEGIB, a celebração do Projeto Expedição Magalhães–Elcano / V Centenário da Primeira Volta ao Mundo, um programa



Participação da SEGIB no lançamento do festival Europe and Latin America for Culture (EULAT 4 CULTURE). Bélgica, Bruxelas, 1º de junho de 2022.

acadêmico que permitiu uma expedição de estudantes universitários representativos dos países ibero-americanos aos lugares mais emblemáticos onde se forjou e concluiu a primeira volta ao mundo, tanto na Espanha como em Portugal. No âmbito do projeto foi desenhado um itinerário no qual os princípios da interculturalidade, do esforço pessoal e da sustentabilidade tiveram grande importância, especialmente no seu vínculo com a natureza e com o patrimônio histórico e artístico.

■ Jornadas preparatórias do II Congresso Ibero-Americano de Direito da Cultura

No dia 31 de março de 2022 celebrou-se, na sede da SEGIB, a cerimônia de encerramento das jornadas científicas preparatórias do II Congresso Ibero-Americano de Direito da Cultura, cujo objetivo foi habilitar um espaço de diálogo e reflexão sobre a evolução e a atualidade do quadro normativo que regula o Direito da Cultura na região ibero-americana.

■ A propriedade intelectual e os jovens: inovar para um futuro melhor

Em 26 de abril de 2022 celebrou-se na sede da SEGIB, a jornada *A propriedade intelectual e os jovens: inovar para um futuro melhor*, no âmbito do Dia Mundial da Propriedade Intelectual. Esse encontro promoveu a reflexão sobre a propriedade intelectual, que é constituída por direitos de natureza pessoal e patrimonial que conferem ao autor o direito exclusivo de exploração da obra.

A SEGIB promove o diálogo político e o desenho de políticas públicas em matéria de cooperação cultural para avançar em uma estratégia comum de cultura e desenvolvimento sustentável na região.

■ Programas e iniciativas de Cooperação Cultural

Como principal instrumento da Cooperação Ibero-Americana, o Sistema de Programas de Cooperação Cultural contribui para o fortalecimento das políticas públicas culturais nos âmbitos de sua competência.

Em 2022 todos os Conselhos Intergovernamentais dos Programas e da Iniciativa foram realizados em formato híbrido: presencial e virtual. Os países mantiveram o seu compromisso financeiro e reforçaram a cooperação técnica, o que permitiu o cumprimento dos objetivos propostos.

O Programa de Cooperação Cultural Iberoamericana celebrou, no âmbito da Mondiacult, o 10º Encontro Ibero-Americano de Museus. A SEGIB participou das reuniões preparatórias desse fórum, celebradas em novembro de 2021 e junho de 2022, e no próprio encontro presencial, em setembro de 2022 na Cidade do México, do qual resultou um documento com recomendações.

■ Eixo Estratégico 6: Promover ações a favor da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável na região

■ Consolidação da dimensão meio ambiental

O ano de 2022 consolidou-se como sendo de reafirmação do compromisso da comunidade ibero-americana no combate à mudança climática e na conservação do meio ambiente.

Nos dias 18 e 19 de julho foi realizada a XI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, que aconteceu de forma presencial em Santo Domingo, República Dominicana, depois de 13 anos. Neste encontro, as e os chefes de delegação realizaram um reconhecimento do valor agregado e das oportunidades do espaço ibero-americano para dialogar e oferecer respostas aos desafios que

os países enfrentam nesta matéria, para promover as implicações meio ambientais nas instâncias políticas dos diversos setores que se reúnem na comunidade ibero-americana e para continuar fortalecendo a cooperação. Neste sentido, as ministras e ministros decidiram trabalhar na elaboração de uma Carta Meio Ambiental Ibero-Americana, para que fosse adotada como produto da XXVIII Cúpula Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo na República Dominicana.

No segundo semestre de 2022, iniciou-se um intenso processo de diálogo entre os Governos ibero-americanos para chegar a um consenso sobre o conteúdo da carta. Este processo começou com as discussões de um grupo de trabalho liderado pela República Dominicana, que incluiu a Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba e Espanha e que teve o acompanhamento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e da SEGIB. A Carta Meio Ambiental Ibero-



II Edição do Congresso Gastronômico Ibero-Americano BINOMICO. Huelva, Espanha, de 24 a 26 de outubro de 2022.

Americana constitui o consenso político mais importante alcançado no espaço ibero-americano na matéria.

Paralelamente, ao longo de 2022, as e os Responsáveis de Cooperação formularam o III Plano de Ação Quadrienal de Cooperação Ibero-Americana, para ser adotado pelas e pelos Chefes de Estado e de Governo na XXVIII Cúpula Ibero-Americana. O conteúdo do novo plano de cooperação em matéria meio ambiental e climática representa um enorme salto qualitativo em relação ao plano atual: evolui de um eixo meio ambiental orientado para explorar a possibilidade do desenvolvimento de ações em prol da conservação meio ambiental para um eixo meio ambiental orientado para aproveitar a cooperação ibero-americana para gerar instrumentos concretos para a tomada de decisões e a geração de políticas sobre as múltiplas questões que envolvem desafios, incluindo a mudança climática, os recursos hídricos, o consumo e a produção sustentável, as cidades, entre outros.

O novo Plano de Ação Quadrienal de Cooperação Ibero-Americana (2023-2026) orienta a Cooperação Ibero-Americana sobre os instrumentos necessários para a tomada de decisões e a geração de políticas para enfrentar os desafios comuns como a mudança climática, os recursos hídricos ou o consumo e a produção sustentável, entre outros.

■ Fortalecimento do trabalho com as redes e agentes do sistema

Durante este ano, a comunicação e a coordenação foram fortalecidas com a Conferência dos Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA), a Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC) e a Conferência de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-Americanos (CIMHET). Contou-se com seu suporte técnico para alimentar o conteúdo da Conferência de Ministras e Ministros de Meio Ambiente e para acompanhar o processo de formulação do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PAQCI).

Nesta mesma linha, a SEGIB participou do XVIII Encontro da Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC), realizado em 22 de março de 2022, no qual foi apresentado o progresso da dimensão meio ambiental na Cooperação Ibero-Americana, foi aprovado o plano de trabalho da rede e foram tomadas decisões para fortalecer sua governança e funcionamento.

Em matéria de recursos hídricos, a SEGIB participou do evento *O desenvolvimento de capacidades para a promoção do ODS 6*. O exemplo da cooperação regional na Ibero-América (CODIA), dentro do IX Fórum Mundial da Água, realizado no Senegal em 24 de março de 2022. Nesse espaço, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, destacou o papel da CODIA como um espaço de diálogo, de confiança entre pares e de diálogo em torno dos desafios comuns, e reafirmou a relevância da Cooperação Ibero-Americana para promover esses tipos de espaços.

■ Relatório do Observatório La Rábida sobre Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática para a Ibero-América

Ao longo de 2022, a SEGIB ajudou na articulação de um processo de diálogo entre a Secretaria *Pro Tempore* (República Dominicana), o Observatório e os Escritórios para a América Latina e o Caribe da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e a FAO com vista à elaboração do terceiro relatório.

O Relatório *Sistemas Alimentares e a Mudança Climática na Ibero-América*, resultante deste processo e liderado pelo Observatório La Rábida, será apresentado no âmbito da XXVIII Cúpula Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo em 2023.

■ Microrrede de cidades sobre a ação climática

Um dos mandatos da X Conferência Ministerial de Meio Ambiente da Ibero-América (2020) foi: “trabalhar na abordagem territorial da dimensão ambiental na Conferência Ibero-Americana, promovendo os espaços de diálogo e coordenação multinível e multiagente, bem como a cooperação transfronteiriça e regional.” Na execução desse mandato, e capitalizando-o por meio da Cooperação Ibero-Americana, foi identificado no Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU), Projeto Adstrito da Cooperação Ibero-Americana, um aliado estratégico para canalizar a relação com as cidades ibero-americanas e reunir suas experiências em ação climática.

Neste sentido, no dia 5 de outubro de 2022 foi lançada a Microrrede de Ação Contra a Mudança Climática, na qual participam dez cidades e entidades de sete países: Mendoza e Lanús (Argentina), São Paulo (Brasil), Pasto (Colômbia), Cuenca (Equador), Barcelona, Málaga e San Sebastián Donostia (Espanha), Santo Domingo (República Dominicana) e Assunção (Paraguai). a microrrede busca fortalecer as capacidades das cidades participantes, para definir e implementar ações de mitigação e adaptação à mudança climática, a partir da troca de ideias, experiências, ferramentas e desafios, contribuindo para a ampliação de estratégias que demonstrem eficácia e possam servir a outras cidades.

Além disso, a SEGIB participou do Congresso do CIDEU, realizado em Bogotá, Colômbia, com base em três eixos temáticos: cuidado das pessoas, da democracia e do planeta.

■ Concurso de ideias para a transformação urbana sustentável “Vida Urbana”

Em matéria de parcerias estratégicas para consolidar a dimensão meio ambiental do Desenvolvimento Sustentável, colaborou-se com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e com a Comissão Europeia no âmbito da Iniciativa LAIF City Life.

A Iniciativa LAIF City Life tem como objetivo promover a transformação urbana sustentável para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos por meio de projetos apoiados pela cooperação financeira. Nesse sentido, a SEGIB organizou o Concurso Vida Urbana,

destinado a identificar propostas de intervenção urbana integrais, provenientes da sociedade civil e dos cidadãos, e que respondessem a aspectos espaciais, sociais, ambientais, econômicos e de governança.

A recepção de propostas esteve aberta entre os dias 18 de abril e 23 de maio. Da mesma forma, foram mapeadas mais de 650 instituições-chave, entre universidades, escolas de arquitetura, associações e laboratórios da região. Nesse esforço, foram geradas sinergias com as redes de inovação cidadã da SEGIB e do Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU).

Foram recebidos 91 projetos, dos quais foram premiados três finalistas:

- Corredor Econômico Cultural Jirón Ancash. O Main Street Barrioaltino. Lima, Peru.
- Resgate do recurso hídrico pré-hispânico para promover a vida urbana. O caso de Mateo Salado. Lima, Peru.
- Ativadores Comunitários. Ações integrais para o desenvolvimento comunitário em antigos conjuntos habitacionais de produção pública. Montevideú, Uruguai.

■ Trabalho em matéria de gastronomia e alimentação sustentável rumo à Agenda 2030 (PIGA_2030)

Depois de ter conseguido a aprovação do Plano Ibero-Americano de Gastronomia e Alimentação por consenso das e dos 22 Responsáveis de Cooperação no ano anterior, durante o ano de 2022 foi apresentada uma proposta para o Plano de Ação do PIGA_2030.

No âmbito das ações do PIGA_2030 foram realizadas as seguintes ações:

- Em 12 de setembro foi apresentado no *Conversatorio* da SEGIB o relatório *A contribuição da gastronomia para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, no qual diversos especialistas analisaram o impacto da gastronomia no desenvolvimento social, econômico, bem como nas políticas públicas e meio ambientais. O relatório inclui também 34 boas práticas de países do espaço ibero-americano.
- II Edição do BINÔMICO, entre os dias 24 e 26 de outubro, em Huelva, Espanha. O congresso contou com a participação de 58 palestrantes, 65 atividades paralelas e mais de 3 mil participantes. A SEGIB, como apoio institucional do BINÔMICO, também contribuiu com a apresentação do relatório *A contribuição da gastronomia para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* e com duas mesas redondas sobre sustentabilidade: O turismo gastronômico como motor de desenvolvimento local e A importância das cozinhas saudáveis, sustentáveis e sociais.
- No último trimestre de 2022, foram realizadas reuniões com agentes estratégicos da Conferência Ibero-Americana para dar continuidade ao processo de retroalimentação do PIGA_2030. Neste sentido, destaca-se o workshop com a presidente de IBERCOZINHAS para identificar áreas e temas, bem como fortalecer as sinergias entre o PIPA e o PIGA_2030, conscientes da complementaridade de ambas as ferramentas do espaço ibero-americano.



Apresentação do relatório *A contribuição da gastronomia à consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Madrid, Espanha, 12 de setembro de 2022.

- Por último, teve lugar uma reunião técnica com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e responsáveis do Ministério do Turismo e Agricultura da Espanha para explorar o potencial da gastrocooperação da Espanha no processo de governança do PIGA_2030. Foi realizada, ainda, uma reunião com responsáveis da Organização Mundial do Turismo (OMT) com o objetivo de avaliar possíveis ações, dar visibilidade ao PIGA_2030 e ao trabalho multiagente e multinível envolvido e do qual a OMT foi um agente em sua construção.

■ Turismo e desenvolvimento sustentável

No âmbito da promoção do turismo como instrumento de desenvolvimento sustentável, a SEGIB, juntamente com o Ministério do Turismo da República Dominicana e a Secretaria *Pro Tempore* da República Dominicana, realizou, ao longo de 2022, várias reuniões telemáticas preparatórias da reunião ministerial, nas quais também participaram representantes da Organização Mundial do Turismo (OMT). Nelas, avançou-se sobre uma nota conceitual a fim de promover uma recuperação turística sustentável, inclusiva e resiliente para o setor, fortemente afetado pela pandemia da COVID-19, e foi elaborado um projeto de declaração da reunião ministerial, do qual participou a maioria das delegações ministeriais dos 22 países ibero-americanos.

Eixo Estratégico 7: Fortalecer a inovação, o empreendedorismo e a transformação digital na Ibero-América

A inovação, o empreendedorismo e a transformação digital foram protagonistas no contexto da pandemia da COVID-19 como resposta a uma necessidade global: continuar com a rotina de trabalho, profissional, educacional e social, de forma disruptiva, mantendo a qualidade do que fazemos.

Durante os anos seguintes foi promovida, de forma transversal, a inovação tecnológica, social e cidadã com a abertura de novos canais de interação dentro e fora da Conferência Ibero-Americana.

Além da dimensão digital, os processos de cooperação devem contar com os ecossistemas de empreendedorismo inovador que impulsionem a recuperação

A SEGIB, em parceria com outras organizações, desenvolve recomendações para melhorar a sinergia das políticas públicas para a transformação digital das PMEs na Ibero-América e para dar suporte ao desenvolvimento industrial da região.

econômica e a inclusão a partir da consolidação de mais e melhores empresas que gerem empregos de qualidade.

■ Estratégia Ibero-Americana de Inovação

Após a aprovação da *Estratégia Ibero-Americana de Inovação*, iniciou-se um processo para sua divulgação,

promoção e desenvolvimento. Como contribuição para o desenvolvimento da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, particularmente nos âmbitos da aprendizagem mútua, da capacitação e do fomento da transferência de conhecimento e da inovação tecnológica, foi estabelecida uma estreita colaboração com o Parque Tecnológico da Andaluzia.

A principal linha de ação lançada como resultado desta parceria foi a criação da Rede Ibero-Americana de Parques Tecnológicos, cujos objetivos são: promover o diálogo e o intercâmbio de experiências entre os parques tecnológicos da região, assessorar na criação e no fortalecimento de parques tecnológicos, facilitar ações de transferência de conhecimento entre empresas e grupos acadêmicos e realizar ações de formação em liderança tecnológica.

No dia 3 de novembro de 2022, teve lugar em Santiago de Compostela,

Espanha, o I Encontro da Rede Ibero-Americana de Parques Científicos e Tecnológicos, no âmbito da V Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação.

■ V Fórum Ibero-Americano das PME

O V Fórum Ibero-Americano das PME que teve lugar em Lisboa, Portugal, nos dias 14 e 15 de novembro de 2022, foi um espaço de reflexão sobre as principais oportunidades e desafios enfrentados pelo tecido produtivo das micro, pequenas e médias empresas da nossa região.

O seu formato de dois dias contou com uma primeira jornada em que se reuniram os responsáveis de política PME e os diretores das patronais em uma mesa de trabalho conjunta, na qual foram identificadas prioridades e foram propostas linhas de ação concretas. Durante o segundo dia, foi desenvolvida uma agenda de mesas redondas, com a



III Fórum Ibero-Americano de Inovação Aberta. Madrid, Espanha, 11 e 12 de julho de 2022.



V Fórum Ibero-Americano das PME. Lisboa, Portugal, 14 e 15 de novembro de 2022.

participação de palestrantes dos setores produtivo, acadêmico, governamental e privado.

No âmbito do fórum, a SEGIB e o Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB) apresentaram os resultados do **Inquérito Ibero-Americano de MPMEs**, um estudo desenvolvido em mais de 2.200 MPMEs dos 22 países ibero-americanos, que abordou questões relacionadas com a sustentabilidade, o comércio e o investimento, a digitalização e a internacionalização.

■ III Fórum Ibero-Americano de Inovação Aberta

O Fórum Ibero-Americano de Inovação Aberta, organizado desde 2019 em conjunto com o Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB), surge como um espaço de reflexão sobre novas formas de colaboração público-privada e onde as grandes empresas da região abordam os processos de trabalho colaborativo com *startups* e empreendedores.

Na terceira edição do Fórum, celebrada nos dias 11 e 12 de julho de 2022 em Madrid, participaram vinte e cinco painelistas de nove países, destacando a participação de duas das denominadas empresas unicórnio da região: a Globant da Argentina e a Betterfly do Chile.

■ Madrid Platform (América Latina e Europa)

Entre os dias 23 e 25 de maio de 2022, celebrou-se o Madrid Platform 2022, um projeto que pretende conectar empresas e instituições da Europa e da América Latina. Durante os três dias de duração

do evento, inaugurado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, foram realizadas diversas conferências e apresentações sobre uma ampla gama de temas: investimentos, comércio exterior, empreendedorismo, digitalização, transição ecológica, direitos humanos, demografia, entre outros. Além disso, foram realizadas rondas de negócios através de várias ferramentas de *networking*.

■ Apresentação do relatório Global LATAM 2021

A quarta edição do relatório *Global LATAM 2021*, promovido pelo ICEX-Invest in Spain com a colaboração da SEGIB, foi apresentada em abril de 2022, em Madrid, Espanha, em um evento inaugurado pela Conselheira Delegada do ICEX, María Peña, e pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand. O relatório constitui uma referência para a análise do investimento na região. Nele se destaca a triplicação do volume total de investimento das empresas latino-americanas no exterior, com um alcance transversal em países e setores econômicos, mostrando a conformação de um tecido empresarial altamente capitalizado, competitivo e ambicioso, determinado a transformar as empresas da região em importantes agentes regionais e globais.

■ Inovação Cidadã

A inovação cidadã é um processo que experimenta a resolução de problemas sociais com tecnologias e metodologias abertas (digitais, sociais, ancestrais), através do envolvimento da própria comunidade afetada. Isto significa que os cidadãos deixam de ser receptores

passivos de ações institucionais para se tornarem protagonistas e produtores das suas próprias soluções.

Desde 2013, a SEGIB realiza o projeto de Inovação Cidadã, criado como o primeiro espaço promovido por um organismo internacional que trabalha de forma aberta e colaborativa com os cidadãos. Conta com três linhas de trabalho: os Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC) e os Laboratórios Locais para a Inovação Cidadã (LABIX); o Mapa de Inovação Cidadã (CIVICS) e os Programas Co-desenho para Laboratórios Cidadãos e Governamentais (anteriormente denominados Residências de Laboratórios Cidadãos e Governamentais), que podem ser consultados na web

www.innovacionciudadana.org.

■ Ações em 2022:

▶ Laboratório de Inovação Cidadã (LABICMEX)

Após o **Laboratório de Inovação Cidadã (LABICMEX)**, realizado presencialmente na cidade de Guanajuato, México, no final de 2021, de dezembro desse mesmo ano até maio de 2022, continuou o processo de acompanhamento regular da atividade dos cinco projetos desenvolvidos no laboratório por meio de sessões periódicas de mentoria com especialistas. Uma vez que os produtos foram prototipados, esse período serviu para a elaboração de seu modelo de negócio, a fim de que possam ser viáveis e autossustentáveis para além do fim do LABICMEX.

Durante esses meses, os projetos fecharam acordos de colaboração com



De 18 a 28 de outubro de 2022 foi realizado o Laboratório de Inovação Cidadã organizado na Cidade do Panamá (LABICPA), sob o tema "Digitalização e novas tecnologias para melhorar a qualidade de vida das mulheres e meninas".

diferentes instituições e associações locais e foram apresentados publicamente em diferentes eventos organizados pelo IDEA GTO. Em outubro de 2022, os cinco projetos do LABIMEX foram apresentados no XIII Conselho Intergovernamental do Programa Ibero-americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, celebrado em Buenos Aires, onde, além da apresentação, foram realizados workshops abertos e gratuitos para os cidadãos e para as instituições, a fim de dar a conhecer os projetos e os seus resultados.

► **Laboratório de Inovação Cidadã no Panamá (LABICPA)**

Entre os dias 18 e 28 de outubro de 2022 foi realizado o **Laboratório de Inovação Cidadã organizado na Cidade do Panamá (LABICPA)**. Este laboratório, no qual participaram cidadãos de quinze países, desenvolveu nove soluções sob o tema “Digitalização e novas tecnologias para melhorar a qualidade de vida das mulheres e meninas”. Em janeiro de 2023, iniciou-se o Programa PÓS-LABICPA, em que cinco dos projetos de laboratório trabalham em sua incubação e maturação durante cinco meses.

► **Laboratório Local de Inovação Cidadã (LABIXDO)**

Em julho de 2022, foi realizado o **Laboratório Local de Inovação Cidadã**

(LABIXDO) na cidade de Santo Domingo, na República Dominicana. Ali, sessenta cidadãos e cidadãs de Santo Domingo desenvolveram seis soluções para a sustentabilidade urbana: Apiário, para abelhas urbanas; Artetransforma, para recuperar espaços públicos em desuso; *Biciescuola* Santo Domingo, que promove o uso da bicicleta na cidade; *Energía Undimotriz*, para gerar energia alternativa; *Maorokoti*, que transforma resíduos orgânicos em biomassa; e *Paravel*, uma horta comunitária.

► **8ª edição do Programa Co-desenho para Laboratórios Cidadãos e Governamentais**

A 8ª edição do Programa Co-desenho para Laboratórios Cidadãos e Governamentais (anteriormente denominado Programa de Residências de Inovação Cidadã) teve lugar no mês de abril de 2022. Os quatro projetos de laboratório selecionados no mês de março participaram em abril deste programa de cinco dias de trabalho intensivo, juntamente com as e os especialistas da região. Os projetos participantes selecionados foram: a Secretaria de Participação Cidadã e Relações Comunitárias da província de Salta, Argentina; a Prefeitura Distrital de Barranquilla, Colômbia; a Municipalidade de Encarnación, Paraguai; e o Instituto Municipal de Planejamento da cidade de Puebla, México.

Como resultado, foram codesenhados quatro laboratórios cidadãos e/ou governamentais, que atualmente estão em fase de instalação, cada um deles específico para as necessidades e particularidades de seus territórios.

Os Laboratórios de Inovação Cidadã são espaços onde qualquer cidadão pode participar para, juntamente com outros, colaborar e compartilhar os seus conhecimentos, ideias e experiências, a fim de gerar projetos que apresentem soluções ou propostas de melhoria para situações das mais diversas naturezas.

► **Mapa CIVCS**

O Mapa **CIVICS** possui mais de 5,8 mil iniciativas mapeadas em 62 cidades da Ibero-América, nas quais mais de 27 mil pessoas trabalham na inovação orientada para o desenvolvimento sustentável. Em janeiro de 2022, foi realizado e publicado um workshop on-line de automapeamento de iniciativas cidadãs, juntamente com o VIC (Viveiro de Iniciativas Cidadãs), para que iniciativas de toda a Ibero-América pudessem ser somadas a este mapa e fazer parte da

extensa rede do CIVICS. Em março de 2022, foram realizados mapeamentos presenciais nas cidades de Santo Domingo e Cidade do Panamá, ampliando assim a rede CIVICS, incluindo novas iniciativas cidadãs de cidades ainda não mapeadas.

► **Quarto setor**

O Quarto Setor é um projeto da SEGIB que procura promover a criação de uma economia mais próspera, justa e sustentável nos 22 países da comunidade ibero-americana por meio do desenvolvimento de um ecossistema favorável para as empresas sociais.

Uma vez que as empresas de triplo impacto buscam redefinir o conceito de sucesso empresarial com o objetivo de fomentar o debate para uma visão transformadora da economia e do papel das empresas na sociedade ibero-americana, a SEGIB, em colaboração com a associação de empresas de Triplo Impacto SANNAS, organizou, em junho de 2022, o Congresso do Quarto Setor “Impulsionando a Economia de Triplo Impacto na Ibero-América”, no qual foram abordados diversos temas de interesse para este novo ecossistema.

O congresso, que teve a participação de 26 painelistas, foi inaugurado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, junto com outras autoridades.

PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

PICSPAM: Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação do Idoso



XXI Cúpula de Assunção, 2011	
Presidência:	Uruguai
Unidade Técnica:	OISS (Espanha)
Despesas 2022:	70.674 euros
Países integrantes:	[8] • Argentina, Brasil, Chile, Espanha, México, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.
Web:	https://iberoamericamayores.org

Objetivos

O objetivo geral do programa é apoiar as instituições responsáveis pelas políticas dirigidas às pessoas idosas na Ibero-América em seu trabalho de proteção dos direitos humanos deste grupo etário, especialmente entre aqueles com menos recursos, como as mulheres ou as pessoas pertencentes às comunidades indígenas e afrodescendentes.

Para avançar nesse objetivo, o programa conta com:

- OE1. Melhorar o conhecimento que as instituições responsáveis pelas políticas públicas destinadas às pessoas idosas têm das condições de vida e das necessidades dessas pessoas.
- OE2. Fomentar a identificação e o intercâmbio de experiências e boas práticas das instituições responsáveis pelas políticas dirigidas às pessoas idosas.
- OE3. Oferecer ferramentas às instituições responsáveis pelas políticas públicas dirigidas às pessoas idosas, a fim de melhorar a qualidade e a eficácia do seu trabalho com a aplicação transversal de uma perspectiva de direitos humanos, equidade e cuidados integrais centrados na pessoa.
- OE4. Sensibilizar os agentes-chave na agenda política da comunidade ibero-americana acerca das condições de vida das pessoas idosas da região e da importância do respeito aos seus direitos humanos.
- OE5. Apoiar as instituições responsáveis pelas políticas públicas dirigidas às pessoas idosas no desenvolvimento de políticas inclusivas que favoreçam a igualdade de gênero, o respeito pela diversidade cultural e a não discriminação.
- OE6. Promover a geração de parcerias estratégicas no âmbito das políticas dirigidas às pessoas idosas na Ibero-América para o alcance da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Principais resultados em 2022

O ano de 2022 foi essencial para o avanço dos objetivos do Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação do Idoso, pois foram adotadas duas decisões com um impacto significativo. Em primeiro lugar, intensificou-se a formação virtual, o que permitiu alcançar muito mais pessoas em mais países. Em segundo lugar, o programa iniciou uma linha de trabalho dirigida diretamente às pessoas idosas, tornando-se uma linha estratégica de planejamento para 2023-2027.

No âmbito do programa formativo foram capacitadas 725 pessoas, das quais, mais de metade eram mulheres. Os cursos ministrados pelo programa abordaram temas relevantes, tais como:

- Rede de cidades e comunidades amigáveis com as pessoas idosas e sua implementação no âmbito municipal, organizado pelo Instituto do Idoso e Serviços Sociais (IMSERSO) da Espanha, que contou com a participação de 106 pessoas de 14 países da Ibero-América.
- Elementos-chave para a implementação da Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos, organizada pelo Instituto Nacional de Serviços Sociais para Aposentados e Pensionistas (PAMI) da Argentina, que contou com a participação de 163 pessoas.
- *Perspectivas atuais da velhice*, organizado pelo Instituto Nacional do Idoso (Inmayores) do Uruguai, que teve a participação de 33 pessoas de 14 países da Ibero-América.
- Diploma em "Cuidado de Longa Permanência para Idosos: com ênfase no cuidado em Estabelecimentos de Longa Permanência, Centros de Dia e Assistência Domiciliar", organizado pelo Programa do Idoso (PAM-UC) e pelo Centro de Velhice e Envelhecimento (CEVE-UC) em



O programa tem como objetivo proteger os direitos humanos dos idosos, especialmente daqueles com menos recursos.

colaboração com o Serviço Nacional do Idoso (SENAMA) do Chile e do Millennium Instituto de Pesquisa sobre Cuidados (MICARE), com apoio da Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID). O curso contou com a presença de 234 pessoas.

Quanto às atividades relacionadas com a difusão de conhecimento sobre as pessoas idosas, cabem destacar:

- A inclusão de 16 novos estudos e pesquisas no repositório da web do programa, que reúne informações e análises realizadas pelos organismos e centros especializados sobre as pessoas idosas.
- A elaboração do IV *Relatório do Observatório do Idoso*, centrado na situação das pessoas idosas que vivem em zonas rurais da região ibero-americana.
- E a edição de três números do Boletim do programa: *Décimo Aniversário do Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação do Idoso* (Boletim n.º 26), *A Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030* (Boletim n.º 27) e *O Trabalho das Cuidadoras e dos Cuidadores de Idosos, especialmente após a crise gerada pela COVID-19* (Boletim n.º 28).

PIAJ: Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça



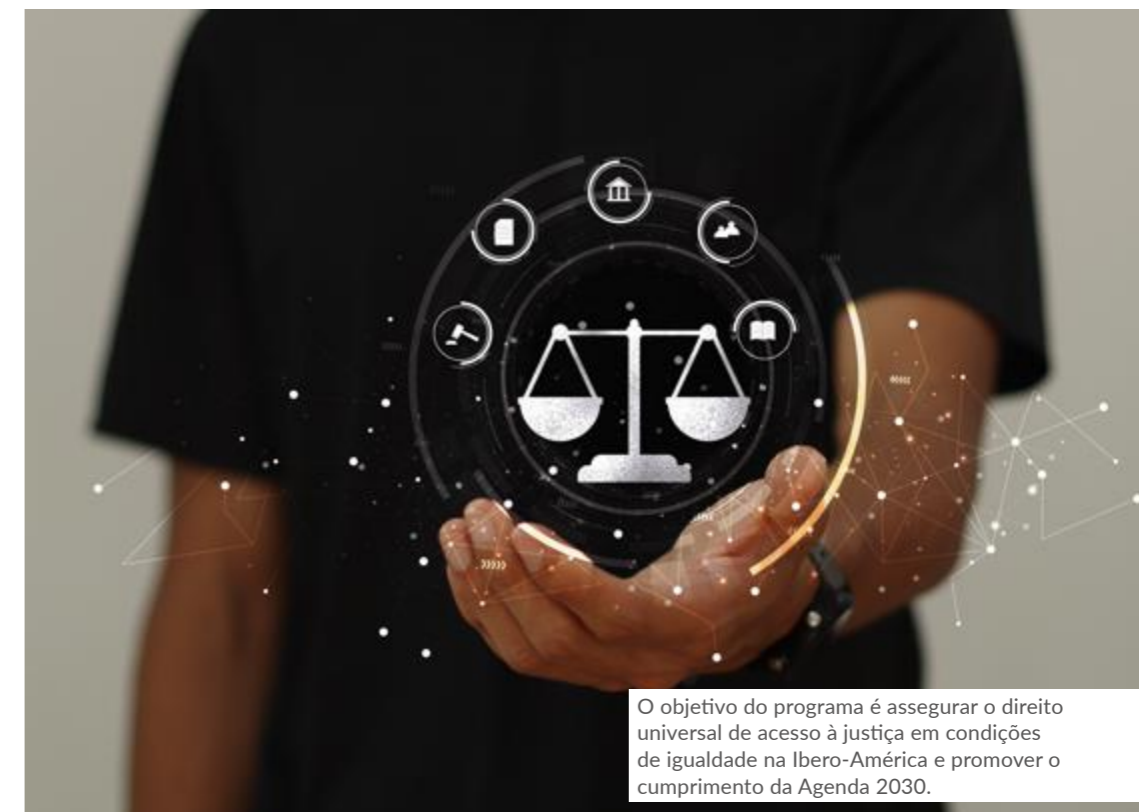
XX Cúpula de Mar del Plata, 2010	
Presidência:	Chile
Unidade Técnica:	COMJIB (Espanha)
Despesas 2022:	57.203 euros
Países integrantes:	[7] • Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Paraguai, Peru e República Dominicana.
Web:	www.programapiaj.org

Objetivos

O objetivo geral é contribuir para assegurar o direito universal de acesso à justiça em condições de igualdade na Ibero-América e promover o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em particular do Objetivo 16.

- OE1. Reforçar as políticas públicas nacionais relativas ao acesso à justiça.
- OE2. Contribuir para o acesso à justiça com uma abordagem global de gênero.
- OE3. Contribuir para garantir o direito das pessoas em condições de maior vulnerabilidade a uma proteção jurisdicional efetiva.
- OE4. Promover métodos alternativos de resolução de conflitos (MASC).

O programa procura ser o facilitador dos ministérios da justiça e das autoridades homólogas dos países membros para que garantam o acesso a ferramentas e a ideias que assegurem o direito ao acesso à justiça a todas as pessoas, com ações de cooperação recíprocas sob o princípio da solidariedade, particularmente para as pessoas em especial situação de vulnerabilidade.



O objetivo do programa é assegurar o direito universal de acesso à justiça em condições de igualdade na Ibero-América e promover o cumprimento da Agenda 2030.

Principais resultados em 2022

Depois da elaboração de uma Estratégia Regional de Acesso à Justiça coordenada com o Programa Eurosocial+ e a Unidade Técnica do programa, foi aprovado também o Protocolo de Implementação para poder dar início à elaboração de planos nacionais em alguns dos países membros.

Em relação ao trabalho para contribuir com a igualdade de gênero, foi realizado um curso de formação on-line de 40 horas de gravações com as e os especialistas da região, com vagas gratuitas para as pessoas designadas pelos países integrantes do programa.

No que se refere a favorecer o acesso às pessoas em situação de vulnerabilidade, foram realizados dois cursos de formação on-line para funcionários públicos, com

uma duração de 40 horas de gravação cada um. O primeiro foi sobre acesso à justiça para pessoas privadas de liberdade, e o segundo sobre acesso à justiça de pessoas vítimas de violência.

Em matéria de pessoas com deficiência, junto com o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID), foi lançado um novo curso com pessoas especialistas da região, que também estará disponível em 2023 na plataforma Moodle de Tirant lo Blanch, com vagas gratuitas para as pessoas designadas pelos países integrantes do programa.

Foi também reforçado o trabalho da unidade técnica e está sendo realizada uma assistência técnica para a elaboração e implementação de uma estratégia de comunicação.

PIALV: Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida



XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, 2014	
Presidência:	OEI (Espanha)
Despesas 2022:	545.981 euros
Países integrantes:	[20] · Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.
Web:	www.segib.org/pt-br/programa/plano-ibero-americano-de-alfabetizacao-e-aprendizagem-ao-longo-da-vida/

Objetivos

O objetivo geral é oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, que permitam dar continuidade às ações de alfabetização e promover uma oferta educacional de qualidade, facilitando as trajetórias educacionais e de formação profissional.

- OE1. Promover programas dirigidos às pessoas analfabetas, entendendo a educação como um processo contínuo que oferece oportunidades de desenvolvimento humano e facilita a inserção laboral.
- OE2. Apoiar as instituições e os profissionais responsáveis pelos programas de alfabetização, realizando para isso ações de capacitação, apoio à configuração de currículos e itinerários de formação, promoção de abordagens educacionais críticas e transformadoras, uso das TIC, etc.

O Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem tem como antecedente imediato o Plano Ibero-Americano de Alfabetização 2007-2015 (PIA), aprovado na XVI Cúpula Ibero-Americana realizada em 2006, em Montevideu (Uruguai). Este programa contribuiu efetivamente para a diminuição das taxas de analfabetismo na região, passando de 9%, no momento de início do programa para 6,3%, três anos depois. O desafio de erradicar o analfabetismo e de melhorar as oportunidades das

peças que o sofrem continuava sendo, no entanto, um desafio no momento da conclusão do PIA, daí a reformulação da iniciativa e a sua conversão no Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida.

Além disso, conseguiu tornar-se uma referência regional para a alfabetização e a educação básica, construindo uma rede ativa de especialistas e gerando metodologias inovadoras que permitem melhorar a qualidade e o acesso à educação.

O programa é construído pela confluência das linhas nacionais, cuja expressão máxima são os Planos Nacionais de Alfabetização realizados pelos Ministérios da Educação, e linhas conjuntas de alcance regional que estão coordenadas e são executadas pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) com o apoio dos países ibero-americanos.

Principais resultados em 2022

No ano de 2022 é importante destacar quatro marcos que mostram a qualidade



O programa conseguiu tornar-se uma referência regional para a alfabetização e a educação básica, construindo uma rede ativa de especialistas e gerando metodologias inovadoras que permitem melhorar a qualidade e o acesso à educação.

do trabalho nacional e regional que está sendo promovido pelo programa:

- Participação do CONFINTEA VII na Conferência Mundial de Educação ao Longo da Vida, promovida pela UNESCO e celebrada em Marrakech em junho. O programa liderou ali o Workshop de Inovação e Governança, no qual foram discutidos os desafios atuais da governança educacional.
- Aumento da cooperação em matéria de alfabetização de jovens e adultos. Oito países membros do programa (Argentina, Brasil, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Honduras, Portugal e Uruguai) implementaram doze projetos vinculados a este tema por meio da cooperação com os escritórios da OEI no terreno.
- Fortalecimento das áreas de inclusão digital das pessoas idosas e da abordagem educacional das pessoas com deficiência. Os resultados foram: 1) um guia e o curso on-line *Proposta educacional para a aprendizagem ao longo da vida através do desenho universal para a aprendizagem*; 2) um folheto

de sensibilização que pretende ser um breve guia prático para a inclusão da pessoa idosa no desenho digital; e 3) um protocolo para a geração de políticas públicas denominado *Protocolo sobre o acesso do idoso na sociedade digital na Ibero-América*.

Por último, e tendo em conta que as plataformas de formação são hoje uma das entradas de acesso à educação de jovens e adultos que mais cresce, este programa promoveu a avaliação de duas plataformas de formação on-line especializadas no âmbito de jovens e adultos: a do Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação da OEI e a plataforma educacional AprendeINEA, da Secretaria de Educação Pública do México.

Também é importante destacar os intercâmbios de informações e de materiais nos âmbitos de trabalho do programa que foram realizados entre El Salvador e Uruguai, por um lado, e entre o Uruguai e México, por outro.

■ PDI: Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência



XXVI Cúpula de La Antigua, 2018	
Presidência:	Costa Rica
Unidade Técnica:	ONCE (Espanha)
Despesas 2022:	237.588,64 euros
Países integrantes:	[9] · Andorra, Argentina, Costa Rica, Equador, Espanha, Guatemala, México, República Dominicana e Uruguai.
Países convidados:	Chile, Panamá e Paraguai.
Web:	www.programaiberoamericanodenediscapacidad.org

■ Objetivos

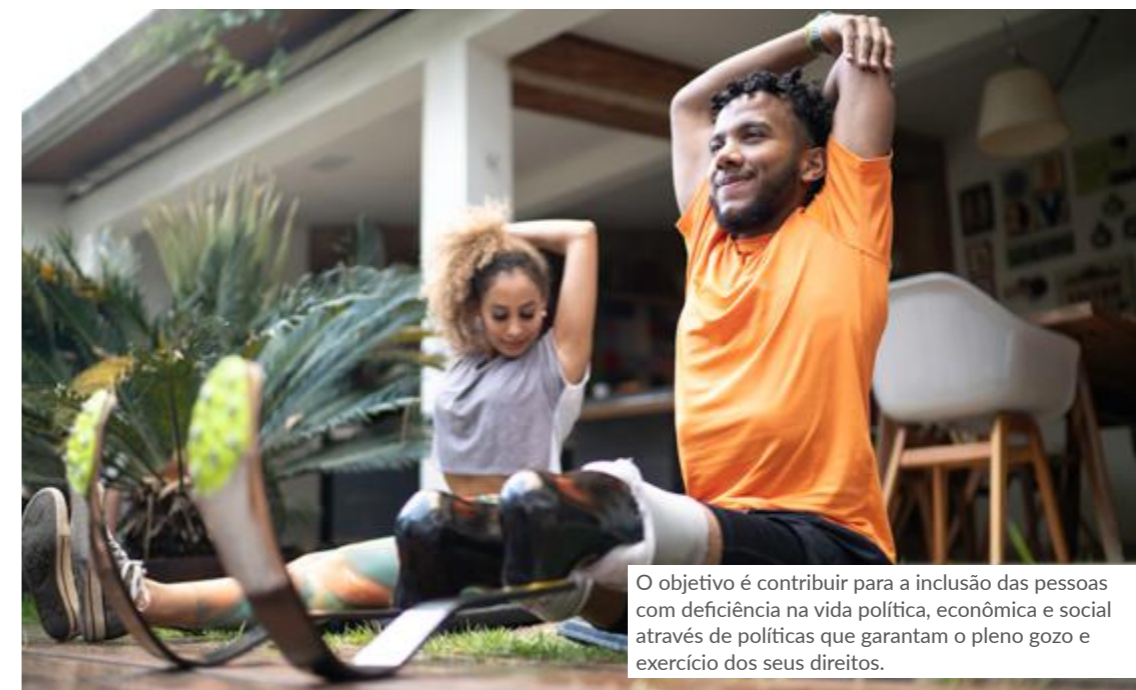
O objetivo geral do programa é contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência na vida política, econômica e social através de políticas que garantam o pleno gozo e exercício dos seus direitos, em conformidade com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- OE1. Consolidar um sistema de coleta e gestão de dados comparáveis entre os países ibero-americanos.
- OE2. Garantir o acesso à justiça e o reconhecimento igualitário perante a lei.
- OE3. Garantir o acesso e melhorar a trajetória escolar com um sistema geral e inclusivo.
- OE4. Promover o exercício dos direitos trabalhistas e sindicais no âmbito público e privado.
- OE5. Promover a participação das pessoas com deficiência através das suas organizações.
- OE6. Garantir o acesso das pessoas com deficiência ao sistema de saúde.

O Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID) é a primeira iniciativa intergovernamental de Cooperação Sul-Sul em políticas

públicas para pessoas com deficiência. A assistência técnica, a formação, a realização de encontros internacionais e o intercâmbio de boas práticas são os instrumentos utilizados pelo programa para alcançar a plena inclusão das pessoas com deficiência na Ibero-América.

Do ponto de vista organizacional, o programa constituiu uma Comissão Consultiva, órgão de natureza facultativa que tem por objetivo assessorar o Conselho Intergovernamental. Esta Comissão começou a funcionar com duas seções, uma de organizações regionais representativas das pessoas com deficiência e outra de organismos internacionais e redes ibero-americanas. Desta forma, assegura-se a participação das pessoas com deficiência no desenvolvimento de um programa que afeta os seus direitos, atendendo-se assim os compromissos internacionais assumidos pelos países membros na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.



O objetivo é contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência na vida política, econômica e social através de políticas que garantam o pleno gozo e exercício dos seus direitos.

■ Principais resultados em 2022

Em 2022, foram realizadas duas atividades-chave. Por um lado, foi realizado um estudo sobre as estatísticas realizadas na região ibero-americana, que tem por objetivo oferecer um panorama descritivo da deficiência e as diferentes formas de medi-la. Além disso, três países do programa (Costa Rica, Guatemala e República Dominicana) receberam assistência técnica individualizada sobre avaliação e certificação da deficiência.

Para garantir o acesso à justiça das pessoas com deficiência, o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID) estabeleceu uma parceria com o Programa de Acesso à Justiça (PIAJ), com o qual está preparando um curso virtual sobre esse tema para o pessoal do âmbito judicial. No caso do objetivo de educação, o programa fez uma parceria com o Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (PIALV), para gerar dois produtos: um Guia didático sobre Desenho Universal para a Aprendizagem ao Longo da Vida, que em 2023 servirá de base para um curso virtual, e um programa de assistências técnicas sobre acessibilidade de plataformas educacionais.

Com o objetivo de promover o exercício dos direitos trabalhistas e sindicais no âmbito público e privado, o programa continuou trabalhando em estreita colaboração com a OISS, aprofundando o intercâmbio de boas práticas sobre teletrabalho, novas tecnologias e formas de emprego e apoiando ações de sensibilização nos sectores público e privado. Destacaram a realização do VIII Seminário ibero-americano sobre emprego de pessoas com deficiência (com o Programa Interconecta da AECID) e o Fórum Ibero-América Inclui, sobre o papel das empresas inclusivas no contexto pós-pandemia.

No que diz respeito ao objetivo de promover a participação das pessoas com deficiência, o programa favoreceu o diálogo entre o movimento associativo dessas pessoas e outros agentes regionais e internacionais, organizando um seminário regional sobre o acesso à justiça e dando visibilidade às pessoas com deficiência na Cúpula Global da Deficiência.

Por último, na área da saúde, a crise sanitária levou a um intercâmbio construtivo de boas práticas que permitiu avançar, juntamente com a Organização Pan-Americana da Saúde, em ações de sensibilização para garantir cuidados a todas as pessoas.

■ IALI: Iniciativa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas



XXVII Cimeira de Andorra, 2021	
Presidência:	Bolívia
Unidade Técnica:	FILAC
Despesas 2022:	37.272 euros
Países integrantes:	[3] · Bolívia, Colômbia e México.
Países convidados:	Equador, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Peru, esse último com avanços significativos para se tornar um membro pleno.
Web:	www.iiali.org/

■ Objetivos

O objetivo geral da iniciativa é fomentar a utilização, conservação e desenvolvimento das línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe, bem como apoiar as sociedades indígenas e os Estados no exercício dos direitos culturais e linguísticos.

- OE1. Sensibilizar sobre a situação das línguas indígenas e dos direitos culturais e linguísticos dos povos indígenas (comunicação social, publicação e divulgação de informações).
- OE2. Fomentar a transmissão, uso, aprendizagem e revitalização das línguas indígenas (educação, igualdade, não discriminação).
- OE3. Oferecer assistência técnica na formulação e implementação de políticas linguísticas e culturais para os povos indígenas (coesão social, Cooperação Sul-Sul, proteção social).
- OE4. Facilitar a tomada de decisões informadas sobre o uso e vitalidade das línguas indígenas (bases de dados quantitativos e qualitativos).

As mais de 500 línguas indígenas que ainda são faladas na América Latina e no Caribe estão em uma situação delicada devido à interrupção de sua transmissão

intergeracional e seu desuso, que se tornaram frequentes pelas pressões sociais e políticas, entre as que destacamos a discriminação e o racismo. Embora seja necessário reconhecer os avanços legislativos em países que promovem programas de educação intercultural bilingue e que contemplam legalmente os direitos culturais e linguísticos dos povos indígenas (Bolívia, Colômbia, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Venezuela), essas ações são insuficientes para enfrentar os desafios atuais.

Além disso, é necessário prestar atenção aos deslocamentos das populações indígenas, dentro do seu próprio país ou entre Estados, o que provoca que quase 50% das pessoas indígenas vivam atualmente em áreas urbanas. Esta realidade faz com que as políticas educacionais existentes sejam insuficientes para abordar esta questão, posto que se concentram nas zonas rurais e não consideram as zonas urbanas, onde essa população está se concentrando.



A Iniciativa do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas foi criada com o objetivo de fomentar a utilização, conservação e desenvolvimento das mais de 500 línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe.

Face a esta situação, os Estados não assumiram plenamente o desafio apresentado pelo reconhecimento constitucional das línguas indígenas. Na maioria dos países, as normas só são implementadas através da educação parcialmente veiculada em uma língua indígena.

Entre os fatores que desencadeiam o silenciamento das línguas, estão as diversas condições materiais que asseguram a sustentabilidade e a sobrevivência das comunidades indígenas; daí que a defesa destas línguas está intimamente relacionada com a defesa do próprio território, a preservação do meio ambiente e, especialmente da água, o acesso ao trabalho digno e a luta contra o racismo e a discriminação.

■ Principais resultados em 2022

Dada a situação complexa e urgente descrita, na XXVII Cimeira Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo de Andorra (2021) foi lançada a Iniciativa Instituto Ibero-

Americano de Línguas Indígenas, que foi muito bem recebida na região devido à sua relevância.

Durante o ano de 2022, a iniciativa foi constituída, localizando sua Unidade Técnica em La Paz (Bolívia), no Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (FILAC); também foram aprovados pelo Conselho Intergovernamental o Regulamento de funcionamento e o primeiro Planejamento Estratégico.

É importante destacar o projeto de revitalização linguística nas comunidades transfronteiriças do povo Kukama do Brasil, Colômbia e Peru, por meio da promoção de práticas intergeracionais e técnicas de produção audiovisual; e o apoio ao programa de revitalização cultural e linguística Qhapaq Ñan, que teve como objetivo promover, fomentar e difundir o uso, a transmissão intergeracional e a aprendizagem de línguas ameríndias. Esta atividade foi desenvolvida em parceria com a Rede de Jovens Indígenas da América Latina e do Caribe.

Iniciativa Ibero-Americana sobre Chagas Congênita

Nenhum bebê com Chagas: o caminho para novas gerações sem Chagas

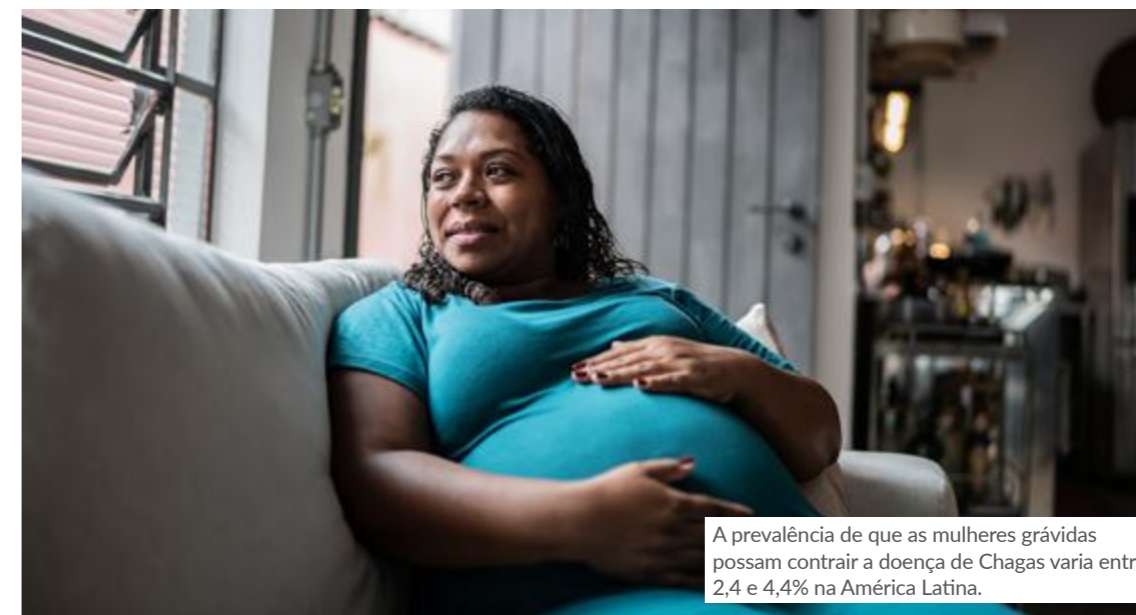
XXVII Cimeira de Andorra, 2021	
Presidência:	Brasil
Unidade Técnica:	Fundação Mundo Sano (Argentina)
Despesas 2022:	24.584 euros
Países integrantes:	[4] • Brasil, Argentina, Colômbia e Espanha.
Países convidados:	El Salvador, Guatemala, Honduras e Paraguai.

Objetivos

O objetivo da Iniciativa é contribuir para a eliminação da transmissão materno-infantil da doença de Chagas a partir de uma abordagem multidimensional, tendo em conta as estratégias de controle e prevenção de outras formas de transmissão da doença. Tudo isso no âmbito da Cobertura Universal de Saúde e do Acesso Universal à Saúde e em conformidade com as metas estabelecidas no *Roteiro da Organização Mundial da Saúde (OMS) para as Doenças Tropicais Negligenciadas (2021-2030)* e na Iniciativa ETMI Plus (Quadro para a Eliminação da Transmissão Materno-Infantil do HIV, sífilis, hepatite B e doença de Chagas) da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

- OE1. Fortalecer os sistemas e serviços de saúde em todos os níveis (nacional, subnacional) em matéria de prevenção, acesso ao diagnóstico atempado, tratamento e acompanhamento de todas as pessoas expostas à doença de Chagas, com especial atenção às mulheres em idade fértil, grávidas (diagnóstico e tratamento pós-parto) e recém-nascidos. Instituto Evandro Chagas e Centro Nacional de Microbiologia do Instituto de Saúde Carlos III da Espanha. A doença de Chagas é uma das doenças desatendidas que constitui um sério problema sanitário e social, com um custo socioeconômico e humano muito alto, já que provoca graves danos cardiovasculares ou no aparelho digestivo. Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde, a doença de Chagas é endêmica em 21 países da região e afeta cerca de 6 milhões de pessoas. Na América Latina, são registrados 30 mil novos casos a cada ano (14 mil mortes em média) e 8 mil recém-nascidos são contagiados durante a gestação. Calcula-se que cerca de 70 milhões de pessoas na América Latina vivem em áreas expostas à doença de Chagas, sendo as mulheres grávidas um dos grupos mais vulneráveis, uma vez que a doença pode ser transmitida durante a gestação. Estima-se que a prevalência da infecção em mulheres
- OE2. Ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento da doença de Chagas, tendo em conta o binômio mãe-filho, bem como as pessoas portadoras crônicas assintomáticas.
- OE3. Reforçar os mecanismos de vigilância epidemiológica e entomológica para a prevenção da transmissão da doença de Chagas.

A iniciativa conta também com o apoio dos seguintes organismos especializados: OPAS, OMS, Coalisão Chagas, DNDi, ISglobal,



A prevalência de que as mulheres grávidas possam contrair a doença de Chagas varia entre 2,4 e 4,4% na América Latina.

latino-americanas grávidas poderia estar entre 2,4 e 4,4%, embora a prevalência em mulheres bolivianas seria mais alta, chegando a 27,7%.

A Iniciativa Ibero-Americana sobre Chagas Congênita trabalha sob a liderança das pessoas responsáveis dos Ministérios da Saúde dos países participantes, que promovem ações de coordenação intersetoriais e com instituições e parceiros de referência neste tema. Também está prevista a criação de redes de trabalho e de especialistas ibero-americanos para sistematizar boas práticas e experiências, e assim desenvolver ações de sensibilização e visibilidade desta doença de forma transversal e inclusiva nos diferentes âmbitos de intervenção.

Principais resultados em 2022

Neste sentido, durante este ano, foram gerados mecanismos formais de participação dos organismos envolvidos nesta iniciativa, com a constituição de uma comissão consultiva como uma instância opcional na estrutura organizacional de um programa ou iniciativa cujo objetivo é assessorar o Conselho Intergovernamental.

Durante o ano de 2022, foram realizadas as seguintes atividades:

Celebração do segundo Conselho Intergovernamental, realizado a distância no dia 6 de maio, onde foram aprovados o esquema e a estrutura geral do Plano Estratégico 2022-2025 e do Plano Operacional Anual 2022.

A reunião técnica presencial da Iniciativa Ibero-Americana sobre Chagas, foi realizada entre os dias 8 e 10 de agosto em Bogotá, Colômbia, com os representantes dos programas e iniciativas da Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras e Paraguai. Como resultado das sessões de trabalho, foram identificados os indicadores, as linhas de base 2021 e as Metas 2025 para trabalhar na geração de mecanismos de sensibilização e socialização contra a doença de Chagas.

Durante o segundo semestre, foi realizada uma série de levantamentos sobre regulamentação, situação epidemiológica e vetorial, ferramentas IEC sobre a doença de Chagas e de acesso ao diagnóstico e tratamento. Estes dados permitiram definir as jurisdições de intervenção em cada um dos países, bem como definir as linhas de ação pendentes.

■ Rede de Bancos de Leite Humano (Projeto Adstrito)



XVII Cúpula de Santiago do Chile, 2007	
Unidade Técnica:	Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira IFF/Fiocruz (Brasil)
Despesas 2022:	Dado não disponível
Países integrantes:	[11] · Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.
Web	www.iberblh.icict.fiocruz.br

■ Objetivos

O objetivo geral da Rede de Bancos de Leite Humano é contribuir para a redução da mortalidade infantil, atendendo de forma direta milhares de mulheres e os seus respectivos recém-nascidos com necessidade de cuidados neonatais intensivos ou semi-intensivos.

- OE1. Consolidar e ampliar a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano. Os bancos de leite humano são um espaço para o intercâmbio de conhecimento e tecnologia no campo do aleitamento materno. Por outro lado, são componentes estratégicos para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente no que diz respeito à redução da mortalidade infantil. Por este motivo, além dos seus 11 Estados membros, também se beneficiam de suas atividades os países ibero-americanos como Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Portugal e República Dominicana. E, de igual modo, opera na África subsaariana com intervenções em Angola, Cabo Verde e Moçambique.
- OE2. Apoiar a elaboração de projetos de implantação e implementação de bancos de leite humano com a perspectiva de trabalho em rede.
- OE3. Capacitar os profissionais para trabalharem em bancos de leite humano em seus diferentes níveis de complexidade.
- OE4. Integrar todos os bancos de leite humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.



A Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano serve de espaço para o intercâmbio de conhecimento e tecnologia no campo do aleitamento materno.

■ Principais resultados em 2022

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a Rede de Bancos de Leite Humano a maior e mais complexa do mundo neste âmbito e reconhece o seu importante papel na promoção do aleitamento materno, na execução de atividades de recepção, processamento e controle de qualidade do leite produzido nos primeiros dias após o parto (colostro), do leite de transição e do leite humano maduro para sua posterior distribuição.

Ao longo de 2022, os Bancos de Leite Humano continuaram oferecendo assessoria técnica permanente aos bancos de leite humano da rede e elaborando material técnico com recomendações e boas práticas.

A rede é avaliada como uma estratégia muito eficaz para contribuir na redução da mortalidade infantil e para melhorar as condições de vida dos recém-nascidos, principalmente dos que demandam cuidados especiais, como os prematuros e os que apresentam baixo peso ao nascer.

TECHO: Por uma Sociedade Justa e sem Pobreza (Projeto Adstrito)



XXX Cúpula de Mar del Plata, 2010	
Unidade Técnica:	TECHO International (Chile)
Despesas 2022:	15.786.540 euros
Países integrantes:	[17] · Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Além disso, possui escritórios no Haiti e nos Estados Unidos.
Web	teto.org.br

Objetivos

A partir da missão institucional de trabalhar com determinação nos assentamentos populares, TECHO realiza uma mobilização massiva de voluntárias e voluntários para a cogestão de projetos com as pessoas que vivem nesses assentamentos, promovendo a aprendizagem e o trabalho colaborativo para melhorar a qualidade de vida das comunidades.

- OE1. Fomentar o desenvolvimento comunitário: reforçar as capacidades comunitárias que promovam o exercício da cidadania, principalmente por meio da melhoria das condições de habitat e habitabilidade e da promoção do desenvolvimento econômico e social.
- OE2. Promover a conscientização e a ação social: envolver o maior número possível de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com a população dos assentamentos populares, a fim de promover a participação cidadã e o exercício pleno dos seus direitos.
- OE3. Incidir na política: gerar mudanças estruturais em conjunto com as comunidades e outros agentes para denunciar a exclusão e a violação de direitos nos assentamentos populares.

Ao longo da sua história, TECHO construiu soluções habitacionais para 134.690 famílias através da mobilização de 1.352.712 voluntárias e voluntários.

Além disso, TECHO trabalha para promover a igualdade de gênero, tanto dentro da organização como nos projetos que executa.

Principais resultados em 2022

- O projeto melhorou as condições de habitat e de habitabilidade de mais de 200 mil famílias através de soluções habitacionais, serviços básicos e projetos comunitários, além de fomentar o desenvolvimento comunitário:
 - Um total de 344 comunidades foram acompanhadas através de mesas de trabalho, e 417 comunidades com ações no território.
 - Após uma caracterização das realidades de cada núcleo familiar, realizou-se a construção massiva de habitações para atender uma necessidade priorizada pelas próprias comunidades. Um total de 2.324 habitações foram construídas pelo voluntariado e pela população dos assentamentos.



Durante o ano de 2022, TECHO melhorou as condições de habitat e habitabilidade de mais de 200 mil famílias através de soluções habitacionais, serviços básicos e projetos comunitários.

- A dimensão dos serviços básicos (eletricidade, saneamento e água) chegou a 2.796 famílias.
 - Foram realizados 678 projetos comunitários de infraestrutura. Destes últimos, 41 referiram-se a serviços básicos, 21 a sedes e os restantes a diferentes equipamentos.
 - Acompanhou-se a regularização da propriedade de dez comunidades. Foram entregues 10.053 kits de assistência e atendidos 1.230 refeitórios sociais.
 - Fortalecimento da participação massiva com um total de 57.725 pessoas voluntárias. Mobilizaram-se em atividades massivas para a construção de habitações, projetos de infraestrutura, coletas e espaços de formação e capacitação.
 - Promoção da participação cidadã e do pleno exercício dos direitos: 3.326 voluntárias e voluntários com a liderança de projetos em conjunto com os líderes das comunidades para implementar iniciativas de fortalecimento comunitário, a fim de promover o tecido social por meio do trabalho colaborativo.
- Incidiu-se nas políticas públicas relacionadas com os direitos das pessoas que vivem nos assentamentos:
- Atualizou-se o levantamento dos assentamentos no Paraguai.
 - Acompanhou-se a atualização da Lei 27.453 de Regularização da Propriedade para a Integração Sociourbana na Argentina.
 - TECHO fez parte das organizações que participaram executando sobre terreno a atualização do Registro Nacional de Bairros Populares, promovido pelo Estado nacional desde 2016, e que adotou a definição de bairro popular e a metodologia de levantamento propostos por TECHO.
 - Realizou-se e apresentou-se seu levantamento de assentamentos no Chile.
- Em 2022, o comitê de gênero realizou atividades de formação para os diferentes países e gerenciou o canal de denúncias. Por outro lado, foram executadas ações de acordo com os resultados do diagnóstico sobre a agenda de gênero dos países da região andina (Colômbia, Equador, Peru, Venezuela e Bolívia).

CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento



PROGRAMA IBEROAMERICANO DE CIENCIA Y TECNOLOGIA PARA EL DESARROLLO

V Cúpula de Bariloche, 1995	
Presidência:	Portugal
Unidade Técnica:	Secretaria-Geral do CYTED, Espanha.
Despesas 2022:	ND
Países integrantes:	[21] • Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
Web	cyted.org

Objetivos

O Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Ibero-América por meio do estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de pesquisa das universidades, centros de P&D e empresas inovadoras dos países membros. Tudo isso com o objetivo de alcançar resultados científicos e tecnológicos que possam ser transferidos para os sistemas de produção e para as políticas sociais.

O Programa CYTED promove o desenvolvimento de projetos cuja existência seria impensável sem o intercâmbio e as sinergias entre os grupos que trabalham sobre problemas comuns a partir de diferentes perspectivas.

- OE1. Fomentar a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana através de uma agenda de prioridades compartilhadas. as pesquisas e os desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana.
- OE2. Fortalecer a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América, promovendo a pesquisa científica conjunta, a transferência de conhecimentos e técnicas e o intercâmbio de cientistas e técnicos entre os grupos de P&D,I dos países membros.
- OE3. Promover a participação dos setores empresariais dos países membros interessados nos processos de inovação, em concordância com
- OE4. Promover a participação dos pesquisadores da região em outros programas multilaterais de pesquisa através de acordos.
- OE5. Atuar como ponte para a cooperação inter-regional em ciência, tecnologia, inovação e educação.
- OE6. Fomentar a cooperação no campo da pesquisa científica aplicada, do desenvolvimento tecnológico e da inovação para melhorar a qualidade de vida das sociedades ibero-americanas.



O programa CYTED busca fortalecer a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América mediante a promoção da pesquisa científica conjunta, da transferência de conhecimentos e do intercâmbio de cientistas entre grupos de P&D,I da região.

Há quase 40 anos o CYTED promove o intercâmbio de conhecimento em ciência, tecnologia e inovação na Ibero-América. Os principais mecanismos de ação são as Redes Temáticas, os Fóruns Empresariais e os Projetos Estratégicos. O CYTED está organizado em sete áreas: Agroalimentar, Saúde, Desenvolvimento Industrial, Desenvolvimento Sustentável, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Ciência e Sociedade e Energia.

Programa CYTED, cujas atividades científicas ou tecnológicas estejam relacionadas dentro de um âmbito de interesse comum e enquadradas em uma das áreas do programa: agroalimentação, saúde, desenvolvimento industrial, desenvolvimento sustentável, TIC, ciência e sociedade e energia.

Além disso, entre os dias 7 e 9 de novembro de 2022, teve lugar em João Pessoa (Brasil) a reunião anual dos Comitês de Área e dos Coordenadores de Redes e Projetos CYTED, na qual se reuniram mais de 120 pesquisadores dos 21 países do espaço ibero-americano. Durante a reunião, foram analisados os resultados da avaliação científico-tecnológica das propostas apresentadas na convocatória 2022.

Principais resultados em 2022

Em 2022, teve lugar a convocatória anual de Redes Temáticas e Projetos Estratégicos, na qual se podem candidatar consórcios de grupos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de entidades públicas ou privadas e empresas dos países membros do

■ IBEPI: Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial



XXI Cúpula de Assunção, Paraguai, 2011	
Presidência:	Equador
Unidade Técnica:	Serviço Nacional de Direitos Intelectuais (SENADI), Equador.
Despesas 2022:	0 euros
Países integrantes:	[15] · Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Web	www.ibepi.org

■ Objetivos

Promover o uso estratégico da Propriedade Industrial como ferramenta de competitividade e desenvolvimento no âmbito industrial, comercial e de pesquisa na Ibero-América.

- OE1. Fortalecer a capacidade de geração e de gestão de ativos da propriedade industrial na pesquisa e na empresa, criando vínculos de colaboração entre ambas.

A capacidade de gestão de ativos da propriedade industrial é um fator determinante para as empresas dos setores produtivos dos países membros. Os direitos de propriedade industrial são elementos de competitividade e susceptíveis de valorização econômica. Os escritórios de propriedade industrial dos países membros do programa trabalham para o fortalecimento dessas capacidades.
- OE2. Fomentar a aplicação dos direitos de propriedade industrial, a promoção da inovação tecnológica e a transferência e divulgação da tecnologia.

O uso de informação tecnológica baseado em direitos de propriedade industrial é de grande utilidade para as empresas, incluindo as PMEs, já que melhora o desenvolvimento das suas atividades e a exploração de cenários que geram desenvolvimento e competitividade.
- OE3. Fortalecer os Escritórios Nacionais de Propriedade Industrial e o programa IBEPI.



O programa promove o desenvolvimento das sociedades ibero-americanas por meio do uso estratégico da propriedade industrial e seu aproveitamento como instrumento de competitividade dos setores industrial, comercial e de pesquisa da região.

■ Principais resultados em 2022

Em 2022 o Equador assumiu a unidade técnica e a presidência do programa. Nesse período foi realizado o planejamento estratégico do programa para os meses posteriores, que incluía a realização de capacitações e eventos para as universidades, escritórios da propriedade industrial e outros agentes sobre conteúdo de propriedade industrial, tecnologia e de

observância da propriedade industrial; a elaboração de boletins e a realização de campanhas de divulgação, entre elas, a que desse visibilidade ao papel das mulheres inventoras, cientistas e pesquisadoras no fortalecimento da propriedade industrial na região. Neste sentido, o programa espera alcançar os resultados esperados em 2023.

Da mesma forma, destaca-se este ano a adesão do Chile ao programa.

Iberqualitas, Ibero-América Excelente (Projeto Adstrito)

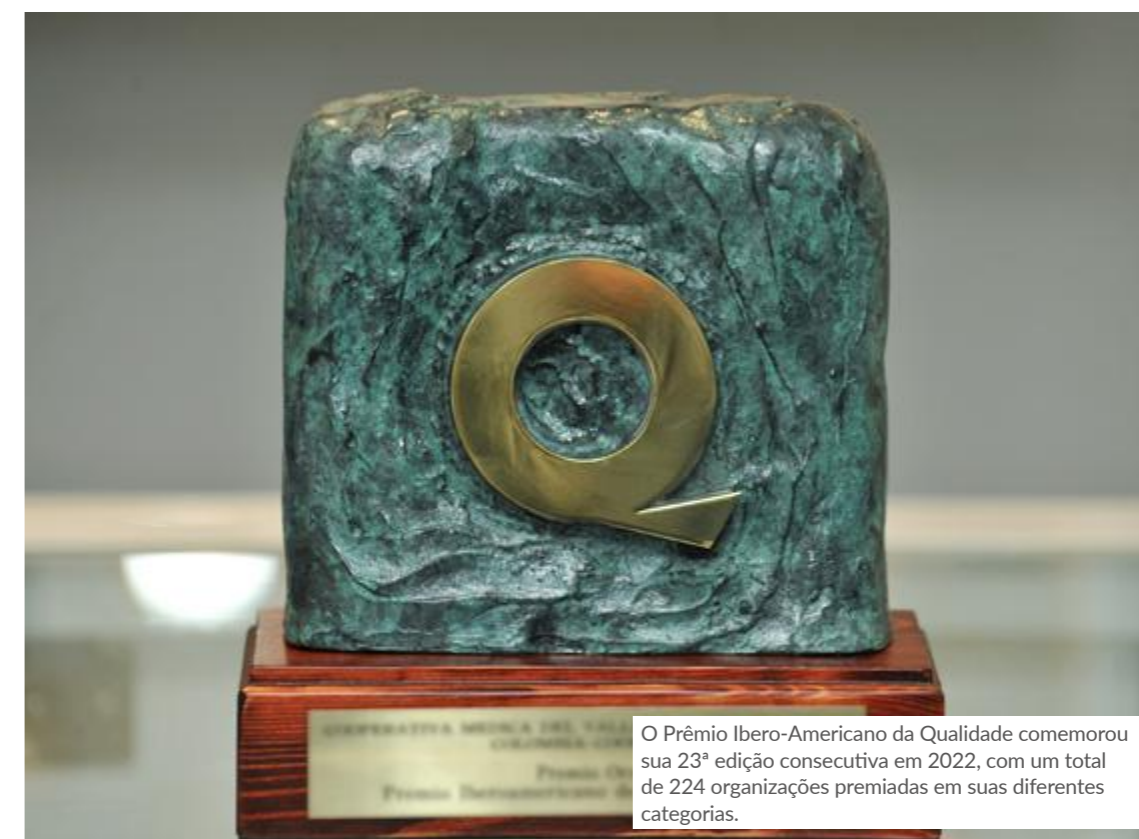


IX Cúpula de Havana (Cuba), 1999	
Unidade Técnica:	FUNDIBEQ, Espanha
Despesas 2022:	247.311 euros
Países integrantes:	[22] · Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
Web	www.fundibeq.org

Objetivos

O objetivo é melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficiência na gestão das Administrações Públicas da Comunidade Ibero-Americana, através de sistemas de qualidade, excelência, inovação, apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um bom lugar para viver e investir.

- OE1. Promover o uso de ferramentas e informações atualizadas sobre qualidade, excelência na gestão, inovação, transformação das organizações e apoio à consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
 - OE2. Desenvolver redes e sistemas de apoio que divulguem as melhores práticas nas matérias citadas acima.
- O Prêmio Ibero-Americano da Qualidade é concedido desde o ano 2000, no âmbito das atividades das Cúpulas Ibero-Americanas das e dos Chefes de Estado e de Governo. A partir de 2005, esse reconhecimento passou a denominar-se IBERQUALITAS. Ao longo desses anos, 235 organizações de 14 países foram premiadas nas 23 edições realizadas, das quais 56% eram empresas privadas e 44% organizações públicas.



O Prêmio Ibero-Americano da Qualidade comemorou sua 23ª edição consecutiva em 2022, com um total de 224 organizações premiadas em suas diferentes categorias.

Principais resultados em 2022

A maior conquista do Iberqualitas é que, tanto os governos quanto as entidades empresariais, vêm assumindo a importância das questões de qualidade e da melhoria na gestão e outros aspectos promovidos pelo Modelo Ibero-Americano de Excelência, tais como: a inovação, a transformação das organizações e os ODS, que são fundamentais para satisfazer as expectativas dos clientes, dos cidadãos e da sociedade em geral.

Ao longo do ano, a maioria das atividades da fundação foi realizada no formato on-line, incluindo a reunião do júri do prêmio, a Convenção Ibero-Americana de

Excelência e os diferentes *webinars* com as partes interessadas.

Por outro lado, foi realizado em novembro, na Bolívia, o painel especial da FUNDIBEQ no âmbito do Congresso do CLAD, com premiados públicos do Prêmio Ibero-Americano da Qualidade.

Em relação ao Prêmio Ibero-Americano da Qualidade, o número de candidatos em 2022 foi de dez organizações, três privadas e sete públicas. É tradição que a cerimônia de entrega dos prêmios tenha lugar durante a Cúpula Ibero-Americana das e dos Chefes de Estado e de Governo (neste caso, em 2023, na República Dominicana).

Iberarquivos: Programa para o fomento do acesso, organização, descrição, conversação e divulgação do patrimônio documental.



VIII Cimeira do Porto, 1998	
Presidência:	Portugal
Unidade Técnica:	Ministério da Cultura e do Esporte da Espanha
Despesas 2022:	165.593,65 euros
Países integrantes:	[16] · Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. Além disso, Filipinas e Porto Rico participam ativamente no programa contribuindo com fundos.
Web	www.iberarchivos.org

Objetivos

O objetivo geral é garantir o desenvolvimento e o acesso aos arquivos dos países membros do programa, para a construção de identidades, memórias e pluralidade cultural.

O programa procura incidir nas políticas públicas arquivísticas e conscientizar a sociedade sobre a importância dos arquivos, principalmente por meio da convocatória anual de subvenções que implementa para apoiar as instituições arquivísticas dos países membros.

Além disso, incentiva os laços de solidariedade e fortalece as capacidades dos profissionais e a promoção de arquivos ibero-americanos de qualquer tipo, desde arquivos gerais das nações até arquivos municipais, passando por arquivos de instituições de direitos humanos ou de povos indígenas, entre outros.

- OE1. Incidir no desenvolvimento de políticas públicas arquivísticas. de modernização dos arquivos nos países ibero-americanos.
- OE2. Conseguir um maior impacto e repercussão na cidadania ibero-americana. O programa constitui um fundo financeiro que apoia projetos apresentados às convocatórias anuais de ajudas a projetos arquivísticos. Nos mais de 20 anos de existência do programa, foram apoiados mais de 1.300 projetos em 23 países, com um investimento de mais de 5 milhões de euros. A convocatória de 2022 foi destinada às instituições arquivísticas dos países membros, pelo que foram aprovados e executados 21 novos projetos de 15 países. Os projetos foram enquadrados em diferentes linhas de ação (gênero;

Principais resultados em 2022

Em termos de fortalecimento de políticas públicas, melhorou-se o conhecimento sobre a situação das políticas arquivísticas por meio da conclusão de um estudo coordenado pelo Arquivo Geral da Colômbia sobre a implantação da gestão eletrônica e a preservação digital e o grau

de modernização dos arquivos nos países ibero-americanos. O programa constitui um fundo financeiro que apoia projetos apresentados às convocatórias anuais de ajudas a projetos arquivísticos. Nos mais de 20 anos de existência do programa, foram apoiados mais de 1.300 projetos em 23 países, com um investimento de mais de 5 milhões de euros. A convocatória de 2022 foi destinada às instituições arquivísticas dos países membros, pelo que foram aprovados e executados 21 novos projetos de 15 países. Os projetos foram enquadrados em diferentes linhas de ação (gênero;



O programa garante o desenvolvimento e o acesso aos arquivos dos países membros para a construção de identidades, memórias e pluralidade cultural.

perspectiva multicultural; não discriminação e diversidade; fortalecimento da identidade cultural ibero-americana; descentralização; preservação de catástrofes e supranacionais).

Além disso, foi organizado um workshop formativo ministrado pela unidade técnica e dirigido às instituições que quisessem apresentar projetos à convocatória.

Igualmente, trabalhou-se no fortalecimento das capacidades dos diferentes agentes da comunidade ibero-americana, organizando atividades de divulgação, como o concurso dirigido às meninas e meninos para compartilharem o que aprenderam no microsite “Na pele de nossos antepassados”, e como lidar com a COVID através do que aprenderam nos documentos de arquivo.

Foi organizada uma série de *webinars* sobre os projetos Iberarquivos finalizados, a fim de revelar a importância desses projetos e da preservação do patrimônio documental para a comunidade ibero-americana.

Em matéria de visibilidade e impacto, estabeleceu-se como objetivo continuar com a estratégia de comunicação aprovada

no ano anterior e, para isso, contratou-se uma especialista em comunicação para implementá-la.

Além disso, a fim de assegurar a sustentabilidade do programa, a unidade técnica continuou dando suporte à comunicação interna dentro dos órgãos e entre os participantes do programa. As reuniões virtuais com o Comitê Executivo foram bastante frequentes, o que permitiu um grande avanço na gestão do programa.

Por outro lado, continuaram a fortalecer as estruturas do programa e a melhorar as capacidades das equipes para obter melhores resultados. Trabalhou-se, durante todo o ano, na elaboração do Plano Estratégico 2023-2026, orientado para os resultados do desenvolvimento.

Continuou-se com o impulso de projetos que promovem a igualdade de gênero, graças à inclusão de uma reserva para este fim no orçamento da convocatória de ajudas. Da mesma forma, o envolvimento dos países que fazem parte do grupo de apoio à unidade técnica foi fortalecido com as reuniões virtuais.

Iberartesanatos: Programa Ibero-Americano para a Promoção do Artesanato



XXII Cimeira de Cádiz, 2012	
Presidência:	México
Unidade Técnica:	Fundo Nacional para o Fomento do Artesanato, México.
Despesas 2022:	24.020 euros
Países integrantes:	[10] · Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Uruguai.
Web	www.segib.org/pt-br/programa/iberartesanatos-programa-ibero-americano-para-a-promocao-dos-artesanatos

Objetivos

O objetivo geral é contribuir para a formulação, difusão e apoio ao desenvolvimento de políticas públicas orientadas para a promoção, comercialização, consolidação e proteção do artesanato, a fim de fortalecer o setor do artesanato nos países ibero-americanos.

- OE1. Promover o reconhecimento do valor cultural, antropológico e estético do artesanato ibero-americano e de suas criadoras e criadores.
- OE2. Potenciar o desenvolvimento e a construção de competências comerciais, produtivas e criativas das pessoas artesãs ibero-americanas.
- Fundo de Vulnerabilidade e Desenvolvimento.
- Lojas virtuais.
- Prêmio Ibero-Americano de Artesanato.

Iberartesanatos é uma instância de cooperação técnica e financeira multilateral que apoia a elaboração de políticas públicas, através de atividades de intercâmbio e aprendizagem, que favorecem o desenvolvimento e a competitividade do setor artesanal e o bem-estar dos homens e mulheres dedicados ao artesanato.

Principais resultados em 2022

Derivado da XIV Reunião Ordinária do Conselho Intergovernamental, foram aprovados os montantes necessários para o financiamento de três projetos:

Durante o ano de 2022, solicitou-se aos projetos beneficiados pelo Fundo de Vulnerabilidade que ajustassem as suas propostas a um plano de nova normalidade, considerando as necessidades internas do país pós-pandemia. Isso atrasou a sua execução e espera-se conhecer os resultados no próximo ano. A distribuição dos recursos do Fundo de Vulnerabilidade e das Lojas Virtuais foi realizada em termos percentuais, com base no histórico de pagamento de quotas entre os países membros.

No caso do México, cabe destacar que, com base na execução do Fundo de Vulnerabilidade 2020, o México, durante o exercício financeiro de 2022, conseguiu



Os principais beneficiários deste programa Cúpula são as pessoas artesãs ibero-americanas, as empresas e os workshops de artesanato, bem como as instituições públicas e governamentais competentes em matéria de artesanato.

implementar sua loja virtual (versão soft); sendo uma referência como plataforma para os demais países que compõem o Iberartesanatos. Atualmente está em processo de desenvolvimento a estratégia que vai permitir melhorar o desenho e a usabilidade dessa plataforma de comércio on-line, posicionar-se no mercado e, especialmente, compartilhar a experiência do México com os outros países no que diz respeito a sua elaboração, implementação, desafios e dificuldades para manter a plataforma em funcionamento e conseguir o seu posicionamento no âmbito nacional e internacional.

Em setembro de 2022, foi formalizada a transferência da Unidade Técnica do Peru para o México, tendo sido igualmente nomeada a pessoa que ocuparia as funções de secretária técnica.

Além disso, foram realizadas seis reuniões virtuais para elaborar a convocatória do

Prêmio Ibero-Americano de Artesanato, que busca institucionalizar e dar mais visibilidade ao trabalho do programa.

Além disso, em novembro de 2022, como resultado da reativação da participação do Equador no programa, seis pessoas artesãs do Chile e do México participaram do XX Festival de Artesanato da América-CIDAP (Cuenca, Equador). Um dos principais objetivos do Festival de Artesanato da América foi apoiar o fortalecimento do artesanato e das expressões culturais dos povos, através da promoção das atividades produtivas que atuam como portadoras de identidade e da melhoria das diferentes fases de produção do artesanato. A participação do Iberartesanatos nesse evento contribuiu para fortalecer sua visibilidade e as capacidades e projeção das pessoas artesãs que participaram no evento.

Iberbibliotecas: Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas



X Cúpula do Panamá, 2000 Reformulado na XXI Cúpula de Assunção, 2011	
Presidência:	Medellín, Colômbia
Unidade Técnica:	CERLALC, Colômbia
Despesas 2022:	230.064 euros
Países integrantes:	[11] • Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai e Peru. Cidades integrantes: Medellín (Colômbia) e Quito (Equador).
Web	www.iberbibliotecas.org

Objetivos

Promover o acesso livre e gratuito de todos os cidadãos à leitura e à informação sem qualquer discriminação, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano e para reafirmar a função social das bibliotecas.

- OE1. Fortalecer o desenho e a implementação de políticas públicas sobre bibliotecas nos países e cidades membros.
- OE2. Impulsionar o trabalho das bibliotecas pelas comunidades para o cumprimento da Agenda 2030.
- OE3. Melhorar as capacidades de planejamento e execução do programa.

A cooperação horizontal do Iberbibliotecas se baseia em aspectos de intercâmbio de informações, formação de pessoal de bibliotecas e pesquisa de assuntos de interesse para as bibliotecas. A execução de programas de mobilidade, tais como a Bolsa Internacional e os Estágios Internacionais, permite a aprendizagem de saberes, bem como a realização de cursos de formação virtual para o pessoal ligado às bibliotecas comunitárias, populares e públicas da Ibero-América.

Além disso, anualmente o Programa realiza uma convocatória de ajudas dirigida

às bibliotecas públicas, comunitárias e populares dos países e cidades membros, com o objetivo de consolidar as bibliotecas públicas como espaços de livre acesso à informação e à leitura, trabalhar pela inclusão social e contribuir para a qualificação da educação e o desenvolvimento do setor.

Principais resultados em 2022

Depois de o programa ter liderado o desenvolvimento das ações planejadas em torno do Ano Ibero-Americano das Bibliotecas em 2021, durante o ano de 2022 o programa conseguiu a consolidação das suas diferentes linhas de ação, a reabertura de algumas atividades que tinham sido interrompidas devido à pandemia e conseguiu o desenvolvimento de novas iniciativas para as bibliotecas públicas, comunitárias e populares da região.

Nesse sentido, o programa conseguiu ativar sua própria plataforma virtual para realizar cursos 100% virtuais, a fim de atender às necessidades e interesses



O programa realiza convocatórias anuais de ajudas destinadas a bibliotecas públicas, comunitárias e populares que têm como objetivo consolidar as bibliotecas públicas como espaços de livre acesso à informação e à leitura.

do setor. Desta forma, e no âmbito do projeto que o Iberbibliotecas apresentou à SEGIB, foi lançado o curso *Bibliotecas inclusivas: serviços bibliotecários para populações em situação de vulnerabilidade*, no qual participaram 85 pessoas. Na modalidade síncrona, foi realizado o curso *Uso efetivo das redes sociais nas bibliotecas*, que beneficiou 118 pessoas. Na linha da formação, também se destaca a realização de workshops sobre desenho de projetos com perspectiva de gênero e inclusão e sobre laboratórios de experimentação e inovação em bibliotecas.

Em 2022, o programa reativou a bolsa internacional que tinha ficado pendente em 2020, no âmbito do 7º Encontro de Bibliotecas Populares e Comunitárias: Ibero-América se conta em seus saberes.

Quanto à linha de assistências técnicas, mecanismo destinado a solucionar as necessidades de planejamento, avaliação, desenho e formação dos sistemas de bibliotecas nacionais ou municipais, foram executados os seguintes projetos: 1) Paraguai: Assistência técnica da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas da Colômbia para coordenar ações para o fortalecimento, manutenção e consolidação da Rede Nacional de Bibliotecas do

Paraguai; 2) Colômbia: Assistência técnica da Rede de Bibliotecas de Barcelona (Espanha) para o fortalecimento dos programas e projetos de fortalecimento da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas da Colômbia; 3) Panamá: Conceito para o anteprojeto de bibliotecas públicas.

Nesse período, também foi permitida a abertura de uma linha de ação relativa a publicações, que tem como objetivo oferecer ferramentas teórico-práticas relacionadas com as questões atuais para a gestão de bibliotecas e oferecer reflexões sobre o papel das bibliotecas no desenvolvimento da sociedade. Foi criada a primeira coleção, Guias Práticos, com duas publicações digitais disponíveis para *download* gratuito na web do programa.

No que diz respeito à convocatória de ajudas de Iberbibliotecas, essa chegou na sua décima versão, para a qual o Conselho Intergovernamental implementou algumas modificações: criou a Mesa de Acompanhamento, composta por três especialistas de diferentes países da região, que acompanharam o desenho e a candidatura de projetos de diferentes entidades de todos os países que fazem parte do programa.

Ibercozinhas, tradição e inovação (Iniciativa)

IBERCOZINAS

XXIV Cúpula de Veracruz, 2014	
Presidência:	Colômbia
Unidade Técnica:	Secretaria de Cultura do México
Despesas 2022:	78.013 euros
Países integrantes:	[5] - Argentina, Colômbia, Equador, México e Peru.
Web	ibercocinas.org

Objetivos

O objetivo geral do Ibercozinhas é promover a elaboração e a aplicação de políticas, programas, estratégias e iniciativas destinadas à salvaguarda, proteção e promoção das cozinhas ibero-americanas como ferramentas para o desenvolvimento sustentável.

- OE1. Promover a gestão de conhecimentos das cozinhas ibero-americanas.
- OE2. Impulsionar políticas e ações de cooperação abrangentes na cadeia de valor agroalimentar que promovam a economia criativa, a cultura gastronômica, a segurança alimentar e a soberania alimentar.
- OE3. Internacionalizar a gastronomia ibero-americana a partir de uma abordagem de diversidade cultural.
- OE4. Fortalecer as comunidades interculturais através das cozinhas.

Principais resultados em 2022

No âmbito da promoção do conhecimento, a iniciativa trabalha para conceituar, gerar metodologias e criar espaços de intercâmbio sobre as cozinhas da região, destinados a produtores, cozinheiros, especialistas e funcionários públicos.

Em 2022, o Ibercozinhas apresentou duas publicações que compilam as políticas, metodologias e conceitualizações de oito

países da região: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai e Peru. Para produzi-las, foi reunido um grupo de renomados especialistas, com o propósito de apresentar propostas concretas para repensar as cozinhas ibero-americanas, considerando o ponto de vista do patrimônio e da economia criativa, bem como para entender as atuais políticas públicas das cadeias de valor agroalimentares. Os documentos estão disponíveis no seguinte link: www.ibercocinas.org/publicaciones.

Por outro lado, a iniciativa lançou a terceira edição do Fundo Ibero-Americano de Cozinhas para o Desenvolvimento Sustentável, um instrumento de apoio técnico e financeiro destinado a abordar problemas locais, favorecendo soluções culturais e criativas impulsionadas por iniciativas comunitárias vinculadas às cadeias de valor das cozinhas tradicionais.

Foram beneficiados 15 projetos dos países membros do Ibercozinhas na edição de 2022 e, pela primeira vez, cinco países do restante da região ibero-americana foram selecionados. Esses projetos foram apresentados pelo Chile, Cuba, Uruguai, Venezuela e Paraguai. Desde 2020, o



No contexto do Concurso Sabores Migrantes Comunitários 2022, a receita *El hervido venezolano - Una fiesta intercultural*, do venezuelano Abraham Silva, foi uma das receitas que recebeu o reconhecimento de 'Boa prática de cozinha migrante comunitária ibero-americana' e um prêmio de US\$ 600.

Fundo Ibero-Americano de Cozinhas para o Desenvolvimento Sustentável apoiou 56 projetos, tanto financeiramente quanto com assessoria técnica contínua. Os programas desenvolvidos beneficiaram grupos indígenas, camponeses, população migrante ou afrodescendente, jovens e mulheres da região ibero-americana.

Como parte das atividades do Fundo Ibero-Americano de Cozinhas para

o Desenvolvimento Sustentável do Ibercozinhas e do Ano Ibero-Americano da Cultura para o Desenvolvimento Sustentável, foram realizadas dez mesas de diálogo entre os 36 projetos beneficiados pelas convocatórias do fundo, referentes aos anos 2020 e 2021. Os países responsáveis pelos projetos selecionados foram Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá e Peru.

Ibercultura Viva e Comunitária: Programa de Fomento da Política Cultural de Base Comunitária



XXIII Cúpula do Panamá, 2013	
Presidência:	México
Unidade Técnica:	Argentina
Despesas 2022:	259.042 euros
Países integrantes:	[11] · Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, México, Peru e Uruguai. País convidado: Paraguai.
Web	iberculturaviva.org

Objetivos

O IberCultura Viva é um programa intergovernamental de cooperação técnica e financeira que visa fortalecer as políticas culturais de base comunitária nos países ibero-americanos.

Busca contribuir para o desenvolvimento de experiências e processos culturais de base comunitária e dos povos indígenas de forma participativa, colaborativa e intersetorial, contribuindo assim para o pleno exercício dos direitos culturais e para o respeito e a promoção da diversidade cultural de nossos povos no âmbito da Cooperação Ibero-Americana.

- OE1. Impulsionar e fortalecer o desenvolvimento de políticas culturais de base comunitária nos países da região.
- OE2. Fortalecer as capacidades de gestão e a articulação de redes de organizações culturais comunitárias de povos nativos, indígenas e afrodescendentes, a fim de melhorar o desenvolvimento de suas iniciativas e sua participação nos modelos de gestão de políticas culturais.
- OE3. Promover o diálogo intercultural e a sensibilização sobre a importância de salvaguardar e promover o patrimônio cultural imaterial e as experiências culturais baseadas na comunidade.

de Cidades e Governos Locais, que reuniu 13 governos locais (Guadalajara e Nueva Ciudad Guerrero, do México; Lima, do Peru; Santiago del Estero, da Argentina; e nove municípios chilenos: Concepción, Lonquimay, Quilaco, Valparaíso, San Felipe, Puqueldón, Hualaihué, La Unión e Puerto Saavedra). Além disso, a rede participou do V Congresso de Cultura Viva Comunitária no Peru, onde a Comissão de Formação desenvolveu a atividade de formação Ciclo de videodiálogos e o laboratório de Direitos Culturais e Cultura Viva.

- Continuação da Pós-Graduação Internacional em Políticas Culturais de Base Comunitária, com 96 pessoas selecionadas para esse objetivo (mais oito do Chile, oito do Brasil e cinco de El Salvador, que correspondem à atividade de formação para organizações correspondentes a um dos objetivos estratégicos). Foi recebido um total de 360 inscrições.

Principais resultados em 2022

No marco do trabalho para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária destacam-se as seguintes realizações:

- Consolidação da Rede IberCultura Viva



A Ibercultura Viva promove o diálogo intercultural e a sensibilização sobre a importância de salvaguardar o patrimônio cultural imaterial e as experiências culturais baseadas na comunidade.

- Consolidação do grupo de trabalho de sistematização, com a participação de uma delegação no V Congresso Latino-Americano de Cultura Viva Comunitária, que teve como objetivo construir de forma colaborativa um espaço de encontro e troca de conhecimentos e experiências entre organizações, gestores culturais da Rede de Cidades e Governos Locais do Programa IberCultura Viva e membros do grupo de trabalho de Sistematização. Além disso, foi realizada a publicação de uma memória do trabalho executado em 2022.
- Tradução e disponibilização gratuita do livro *Pontos de Cultura na América Latina*, de Celio Turino (em formato eletrônico e de acesso livre).
- Desenvolvimento de melhorias para a plataforma Mapa IberCultura Viva, com a incorporação de algumas funcionalidades que agilizarão os processos de inscrição e avaliação das convocatórias.
- Lançamento da convocatória de Apoio a Redes e Trabalho Colaborativo, voltada para povos nativos, povos indígenas, afrodescendentes e comunidades migrantes, com 22 projetos selecionados para os 12 países (o Paraguai foi incluído com 50% de contrapartida dos países membros).
- Lançamento da convocatória Mobilidade IberCultura Viva para participação no V Congresso Latino-Americano de Cultura Viva Comunitária 2022, com a seleção de 61 pessoas.
- Implementação de seis projetos de formação para organizações, impulsionados pelos países membros.

No âmbito da promoção do diálogo intercultural e da conscientização sobre a importância da salvaguarda e promoção do patrimônio cultural imaterial e das experiências culturais baseadas na comunidade:

- Lançamento da convocatória Sabores Migrantes Comunitários, realizada em conjunto com o IberCozinhas e IberRotas, que selecionou 13 pessoas.

Com o propósito de fortalecer as organizações culturais de base comunitária, destacam-se as seguintes realizações:

Ibercena: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Cênico Ibero-Americano



XVI Cúpula de Montevideú, 2006	
Presidência:	Peru e, durante o último trimestre de 2022, o Comitê Executivo (formado pelos REPPIs da Argentina, Brasil, Colômbia e Panamá).
Unidade Técnica:	Ministério da Cultura e do Esporte da Espanha
Despesas 2022:	1.156.514 euros
Países integrantes:	[17] · Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.
Web	www.iberescena.org

Objetivos

A missão do programa é promover o intercâmbio, a criação e a profissionalização das artes cênicas ibero-americanas, estimular sua circulação, coprodução, pesquisa e divulgação; reconhecer a diversidade cultural dos países da região e alinhar suas ações com a Agenda 2030.

Aprovado pelo Conselho Intergovernamental, o Plano Estratégico Quadrienal do Ibercena 2022-2025 entrou em vigor em 2022, estabelecendo uma série de ações para esse período.

- OE1. Fortalecer as artes cênicas ibero-americanas, promovendo sua sustentabilidade e impulsionando seu papel como meio de desenvolvimento econômico e social.
- OE2. Consolidar a igualdade de gênero de forma efetiva no campo das artes cênicas ibero-americanas.
- OE3. Contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas para as artes cênicas na região.
- Subvenções para trabalhos criativos em residência.
- Subvenções para a coprodução de espetáculos de artes cênicas.
- Subvenções para a programação de festivais e espaços cênicos.

Da mesma forma, foram gerenciados os projetos beneficiários das convocatórias anteriores 2021-2022, por um valor total de 976.688,20 €, montante ligeiramente superior ao do ano anterior, o que responde à melhoria da situação após as dificuldades causadas pela pandemia de COVID-19. Essas subvenções foram divididas em 32 subvenções para experiências de criação, 45 para programação e 47 para coprodução.

Principais resultados em 2022

As artes cênicas ibero-americanas foram fortalecidas de acordo com as linhas de ação estabelecidas no referido plano. A convocatória 2022-2023 concentrou-se em três linhas de apoio:

Com isso, espera-se que sejam gerados empregos diretos para cerca de 2 mil pessoas. Mais de 40% do número total de pessoas não reside nas capitais, 164 são afrodescendentes, 129 são indígenas e 41 possuem algum tipo de deficiência.

Por outro lado, trabalhou-se na incorporação da abordagem de gênero no novo planejamento estratégico 2022-2025, com o qual se espera contribuir para a igualdade nas artes cênicas no âmbito do novo plano. Considerando os dados da última edição, observa-se que 75,60% dos projetos apresentados incluíram a temática de gênero e mais de 90% afirmaram que contribuiriam para promover a igualdade de gênero.

Da mesma forma, foi reforçado o compromisso do programa no sentido de se tornar uma referência para os processos de formulação de políticas públicas em artes cênicas no âmbito ibero-americano.

Pela primeira vez, para cada um dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Ibercena, foram criadas comissões dentro do Conselho Intergovernamental, cuja finalidade é assumir a responsabilidade e realizar as ações necessárias para que esses objetivos possam ser alcançados.

Houve uma continuidade nos esforços para a melhoria da visibilidade das atividades desenvolvidas, assim como nos aspectos relativos à comunicação entre todos os participantes do âmbito das artes cênicas. Isso envolve o estabelecimento de ações que contem com a participação dos beneficiários que não conheciam o trabalho do Programa. Do mesmo modo, permite a conscientização sobre as novidades incorporadas nas convocatórias de subvenções.



Peça de teatro *Negra me dicen*, coprodução entre El Salvador e Colômbia beneficiada com a ajuda à Coprodução de Espetáculos de Artes Cênicas (2021-2022) com um valor de 3.500 €.

Além disso, cabe destacar o aprimoramento e a expansão das utilidades da aplicação de registro A Cena (<http://www.iberescena.org/aescena>). Ademais, o acompanhamento dos solicitantes de subvenções foi reforçado por meio de sessões informativas on-line e o número de conferências on-line para o público em geral foi aumentado.

Por fim, é importante destacar a implementação de uma plataforma de gerenciamento de projetos on-line, que permite que todas as fases das convocatórias de subvenções sejam abordadas, desde a formulação, aplicação, análise, avaliação e seleção, de maneira ambientalmente eficiente e eficaz.

Ibermídia: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano.



V Cúpula Ibero-Americana, 1995	
Presidência:	Espanha
Unidade Técnica:	Espanha
Despesas 2022:	5.227.014 euros
Países integrantes:	[21] • Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Itália e Porto Rico também fazem parte do Programa.
Web	www.programalbermedia.com

Objetivos

O objetivo geral do Ibermídia é promover o fortalecimento da área audiovisual ibero-americana por meio de convocatórias para apoio financeiro, abertas a produtores de cinema independentes dos países membros.

Promover o desenvolvimento de projetos de produção voltados para o mercado, especialmente o ibero-americano.

- OE2. Ampliar a distribuição de filmes ibero-americanos.
- OE3. Impulsionar a presença de filmes ibero-americanos no ambiente cultural digital da América Latina.

Principais resultados em 2022

Em 2022, o Ibermídia promoveu longas-metragens e séries destinadas ao cinema, à televisão e plataformas do mercado ibero-americano e internacional. Um total de 254 projetos foram apresentados às convocatórias abertas pelo programa, principalmente da Argentina, Espanha, Peru, Colômbia, Chile, Brasil e México, dos quais 104 projetos foram selecionados.

Com o propósito de apoiar a distribuição de filmes, o Ibermídia concedeu apoio a sete países com indústrias cinematográficas emergentes, que precisam de um respaldo

especial: Bolívia, Costa Rica, Equador, Honduras, Panamá, República Dominicana e Uruguai.

Em 2022, depois de um período de suspensão das atividades causado pela pandemia, vários festivais ibero-americanos voltaram à normalidade. Esse foi o caso do Festival de Málaga, onde o Programa participou com estande próprio, com diversas palestras e discussões no MAFIZ (seção de Indústria do evento), como o encontro FIACINE Mulheres, realizado pela Federação Ibero-Americana de Academias de Cinema e cujo objetivo é dar visibilidade ao trabalho das mulheres na indústria cinematográfica ibero-americana.

Pelo terceiro ano consecutivo, o pavilhão virtual *Cinema from Spain*, criado para o *Marché du Film* de Cannes (Festival Internacional de Cinema de Cannes), abrigou o espaço específico denominado *Home of Ibermedia*, que serviu como ponto de informação sobre as subvenções e os filmes beneficiados nos anos anteriores.



Objetos, do diretor madrileno Jorge Dorado, é um thriller que estreou em 2022 sobre o tráfico de pessoas, pelo qual recebeu a ajuda da Ibermídia à coprodução de longas-metragens na convocatória 2021.

O programa participou uma vez mais do Festival de Cinema de San Sebastián por meio das deliberações da WIP-Latam (Seção Indústria). O Ibermídia também esteve presente no Iberseries-Platino Industria, um fórum e mercado organizado pela EGEDA (Entidade de Gestão para o Setor Audiovisual) para profissionais da indústria audiovisual em espanhol e português. O Ibermídia também colaborou com a X Mostra de Cinema Ibero-Americano em Roma - SCOPRIIR 2022.

Em colaboração com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), a AGA Cine e a Academia Guatemalteca de Artes e Ciências Cinematográficas, o Ibermídia participou do workshop *Recién paridos*, dedicado a projetos em estado de desenvolvimento, realizado na Cidade da Guatemala.

Dentro da estrutura do *Ventana Sur* (Buenos Aires-Argentina), o programa colaborou com a *Blood Window*, uma plataforma de promoção para cineastas especializados em filmes fantásticos e de terror, fornecendo

apoio especial a três projetos apresentados na convocatória de 2022, nas categorias de coprodução, desenvolvimento de longas-metragens e séries.

Em 2022, os filmes ibero-americanos estiveram presentes em festivais de alto nível, como o panamenho Plaza Catedral, de Abner Benaim, que esteve na lista de pré-selecionados para o Oscar (Foreign Language Film), e *Alis*, de Clare Weiskopf e Nicolás van Hemelryck, filme colombiano que ganhou o Urso de Cristal de melhor filme na seção Generation 14plus na 72ª Berlinale.

Por outro lado, com a trigésima primeira convocatória de 2022, o Programa Ibermídia contribuiu para a realização de 1.107 projetos de coprodução, além do desenvolvimento de 1.123 longas-metragens e 44 projetos de séries. Ademais, apoiou na promoção e distribuição de 298 filmes e na exibição de outros 298. Na área de Formação, o Ibermídia concedeu mais de 3.100 bolsas de estudo na região e na Itália.

Ibermemória Sonora e Audiovisual



XXIV Cúpula de Veracruz, 2014	
Presidência:	México
Unidade Técnica:	México
Despesas 2022:	53.726 euros
Países integrantes:	[8] • Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana.
Web	ibermemoria.org

Objetivos

O objetivo geral do programa é implementar um modelo de preservação integral de documentos sonoros e audiovisuais e dar acesso a esse patrimônio imaterial dos países ibero-americanos, bem como promover a educação voltada para o conhecimento de estratégias, táticas e técnicas de preservação do patrimônio sonoro e audiovisual em benefício de toda a região, considerando sua diversidade, particularidades, necessidades e demandas.

- OE1. Promover a preservação de documentos sonoros e audiovisuais.
- OE2. Promover a divulgação e o acesso ao patrimônio sonoro e audiovisual.

Os arquivos sonoros e audiovisuais fazem parte da riqueza patrimonial da Ibero-América e muitos deles correm o risco de desaparecer. De fato, centenas de milhares de horas de gravações são perdidas diariamente por falta de recursos, falta de interesse, desconhecimento do valor dos documentos e até mesmo por obsolescência tecnológica; daí a relevância e a importância desse programa.

Principais resultados em 2022

Com a intenção de oferecer alternativas e minimizar a deterioração de arquivos sonoros e audiovisuais vulneráveis, o Ibermemória Sonora realiza convocatórias abertas que concedem apoio financeiro a instituições públicas, privadas e mistas dos

países membros. O objetivo é promover a pesquisa e possibilitar o resgate, a preservação e o acesso ao patrimônio sonoro, fotográfico e audiovisual da Ibero-América.

Em 2022 foram apoiados os seguintes projetos:

- Preservação de documentos audiovisuais sobre artistas mexicanas contemporâneas, com uma perspectiva de gênero (México).
- Legendagem de filmes sobre temas panamenhos.
- Mostra do Bicentenário da República (Panamá).
- *Iberoamérica suena* (México).
- Restauração, digitalização e difusão de arquivos sonoros patrimoniais da rádio cubana (Cuba).



Os arquivos sonoros e audiovisuais fazem parte da riqueza patrimonial da Ibero-América e muitos deles correm o risco de desaparecer por falta de recursos, falta de interesse, desconhecimento do valor dos documentos, e até mesmo por obsolescência tecnológica.

O programa também realiza oficinas de capacitação e formação continuada para o conhecimento de estratégias, táticas e técnicas para a preservação desse patrimônio cultural, e conta com o Diploma em Preservação do Patrimônio de Arquivos Sonoros e Audiovisuais, que visa proporcionar competências e habilidades profissionais para salvaguardar, conservar, restaurar, armazenar, documentar, valorizar e reutilizar conteúdos sonoros, visuais e audiovisuais. Nesse sentido, em 2022, 39 alunos receberam bolsas de estudo para acessar esse diploma de especialização.

Além disso, 31 pessoas foram treinadas em 2022 em duas áreas de importância fundamental para os interesses do programa:

- Catalogação de materiais cinematográficos; com base no novo manual de catalogação da Federação Internacional de Arquivos de Filmes (FIAF).
- Conservação e preservação de arquivos fílmicos e audiovisuais.

Os estágios profissionais fazem parte da formação acadêmica oferecida pelo Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual. Com o objetivo de fortalecer os conhecimentos adquiridos e desenvolver competências profissionais, são realizadas sessões de trabalho prático, visitas técnicas guiadas e acesso à bibliografia e a ferramentas especializadas.

O programa também promove ações para incentivar o acesso do público ao patrimônio sonoro e audiovisual. Um exemplo dessas iniciativas é o “Plano de desenvolvimento e implementação da estratégia para o posicionamento digital”, que busca produzir conteúdo de valor, que contribua para divulgar esta herança e permita que o público tome consciência da importância de salvaguardar os arquivos. Nesse sentido, uma das iniciativas de maior repercussão foi a campanha Ibero-América para o mundo, na qual, por meio de uma série de entrevistas em vídeo, com responsáveis dos arquivos sonoros e audiovisuais, foi divulgada a importância da preservação desse tipo de patrimônio.

Ibermuseus: Programa de cooperação para os Museus da Ibero-América



XVIII Cúpula de San Salvador, 2008	
Presidência:	Chile
Unidade Técnica:	Direção Geral do Patrimônio Cultural (Portugal)
Despesas 2022:	295.598 euros
Países integrantes:	[13] · Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai.
Web	www.ibermuseos.org

Objetivos

O programa busca contribuir para a articulação de políticas públicas museológicas na Ibero-América, favorecendo o desenvolvimento sustentável e a integração regional dos museus.

- OE1. Contribuir para a proteção do patrimônio museológico da região.
- OE2. Fortalecer a função social dos museus.
- OE3. Aprimorar o gerenciamento das instituições museológicas da região.

O Ibermuseus é o principal programa de cooperação para museus da Ibero-América. Após quinze anos de existência, criou e fortaleceu um espaço robusto de cooperação no âmbito dos museus. Por meio de seu trabalho, contribui para a melhoria dos quase 11 mil museus da região. Além disso, o programa também possibilitou a construção de uma grande rede digital de museus ibero-americanos. O Registro de Museus Ibero-Americanos (REMI) é uma plataforma que reúne as informações de mais de 8 mil instituições de 18 países.

Principais resultados em 2022

Com o objetivo de contribuir para a proteção do patrimônio museológico, foram promovidos cinco projetos de gestão de riscos, através de intervenções pontuais, diagnósticos e planos técnicos.

Isso foi possível graças à 5ª convocatória do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico e à realização do seminário *Gestão de riscos e práticas sustentáveis para a proteção do patrimônio museológico ibero-americano*. Paralelamente, foi prestado apoio emergencial ao Museu Palácio Rio Negro (Brasil), que foi afetado por fortes inundações ocorridas na localidade deste museu.

O programa continuou seus projetos para promover a função social dos museus:

- 12ª edição do Prêmio Ibermuseus de Educação. Dezesete projetos da Colômbia, Argentina, Chile, Portugal, Brasil, México, Espanha e Venezuela foram premiados, de um total de 115 projetos de 17 países ibero-americanos.

O resultado incluiu uma variedade de temas relacionados à educação e ao patrimônio, considerando as perspectivas de apropriação da memória histórica, de valorização da diversidade de identidades, de visibilidade a grupos historicamente excluídos e de fortalecimento do acesso das crianças à ciência e à inclusão produtiva.



O Ibermuseus é o principal programa de cooperação para museus da Ibero-América, o qual, por meio de seu trabalho, contribui para a melhoria dos quase 11 mil museus da região.

- Ferramenta de autodiagnóstico em termos de acessibilidade. Foi organizada uma série de publicações sobre a situação da acessibilidade em oito países do território ibero-americano. Além disso, foi criado um repositório de recursos sobre acessibilidade no site, por meio do qual os profissionais de museus podem acessar a coleção de relatórios dos países e vários outros recursos de interesse.

Por outro lado, em 2022, o programa promoveu o minicurso *O museu em movimento: práticas e metodologias de gestão comunitária*, do qual participaram especialistas da área e funcionários de museus de dezessete países ibero-americanos.

O minicurso abordou os fundamentos conceituais da questão comunitária, bem como os marcos regionais que vêm posicionando a presença do setor de museus nas políticas culturais do território. Também abordou a relação entre educação patrimonial e mobilização social: suas narrativas, vínculos afetivos e práticas de escuta.

Ademais, junto com os programas Ibercultura Viva e Iber-Rotas, o Ibermuseus disponibilizou um novo espaço de diálogo e disseminação de experiências culturais: o Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-americano.

O Ibermuseus organizou em setembro de 2022, no México, em colaboração com a Secretaria de Cultura mexicana, o 10º Encontro Ibero-Americano de Museus, no âmbito da Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável - Mondiacult 2022. Mais de vinte atividades, que resultaram de um amplo processo de consulta e construção coletiva com quase uma centena de trabalhadores de museus, compuseram a programação do 10EIM. Como resultado, os representantes dos dezoito países participantes assinaram uma declaração que expressa a vontade individual e coletiva de continuar incentivando os conceitos e práticas para a promoção de museus integrados, nos contextos de suas próprias realidades e no âmbito de seu papel social e educacional.

Ibermúsicas: Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas



XXI Cúpula de Assunção, 2011	
Presidência:	Chile
Unidade Técnica:	Ministério de Cultura da Nação da Argentina.
Despesas 2022:	747.678 euros
Países integrantes:	[15] • Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.
Web	www.ibermusicas.org

Objetivos

O objetivo geral é fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no campo da música, estimular a formação de novos públicos na região e ampliar o mercado de trabalho para os profissionais do setor.

O Ibermúsicas atua sob as premissas da busca pela integração do espaço musical ibero-americano, do apoio à diversidade cultural, da proteção do patrimônio musical e do respeito aos princípios democráticos e aos direitos humanos e culturais.

Para atingir seu objetivo geral, trabalha em torno de:

- OE1. Impulsionar e fortalecer políticas para a integração do espaço musical ibero-americano.
- OE2. Promover políticas para a democratização do acesso à cultura e a profissionalização do setor musical na Ibero-América.
- OE3. Reforçar as alianças institucionais para a consolidação do sistema musical na região ibero-americana.

O programa constitui um exercício único de cooperação técnica e financeira multilateral entre os ministérios e secretarias de cultura da região, além de alcançar criadores, intérpretes, pesquisadores e todos os atores que compõem o ecossistema musical ibero-americano.

Principais resultados em 2022

Em 2022, o Ibermúsicas conseguiu ampliar o mercado de trabalho para as e os artistas musicais, compositores, pesquisadores, professores e agentes do setor, por meio da internacionalização de seus projetos, da expansão dos circuitos musicais regionais e da promoção do patrimônio e da diversidade musical ibero-americana. Mais de mil agentes do setor musical estiveram envolvidos nas convocatórias do Ibermúsicas, confirmando o valor do programa como referência no setor musical.

Para promover a profissionalização do setor musical, em 2022 o programa continuou com o desenvolvimento da ferramenta digital Catálogo Ibero-Americano de Partituras, que é uma



Encanto al alma (Uruguai) é uma proposta artística de canções para toda a família que em 2022 foi beneficiada com uma das ajudas de Ibermúsicas ao setor musical para a circulação em Ibero-América.

peça fundamental para a divulgação da música escrita da região. Seu objetivo é promover a execução de obras das e dos compositores da Ibero-América, por meio de um sistema de acesso gratuito, tanto para a busca de obras quanto para o upload delas. Por outro lado, em suas convocatórias, o programa priorizou projetos que se comprometeram a realizar palestras ou workshops em benefício da comunidade. Além disso, foram apoiadas ações especificamente projetadas para fornecer ferramentas de profissionalização, cujo conteúdo o Ibermúsicas disponibiliza para a comunidade em seu site.

No que se refere à democratização do acesso à cultura, e no âmbito da comemoração do 10º aniversário do Programa Ibermúsicas, foi lançado um canal próprio no Spotify com duas ações iniciais: Identidades Sonoras e *Itinerario Canción*.

Com relação ao objetivo de fortalecer as alianças para a consolidação do sistema musical na região ibero-americana, em 2022 foi estabelecida uma colaboração que constitui um ponto de partida para a promoção de projetos musicais ibero-americanos nos Estados Unidos. O Ibermúsicas lançou uma convocatória em sinergia com a fundação Mid Atlantic

Arts (MAA), uma das seis organizações artísticas regionais dos Estados Unidos, que trabalha em estreita colaboração com o National Endowment for the Arts. A ideia é promover o diálogo intercultural e fomentar o desenvolvimento profissional do setor musical entre a Ibero-América e os Estados Unidos.

Além disso, o programa lançou publicamente a Rede Ibero-Americana de Orquestras Sinfônicas (RIOS), que articula projetos entre a região e o resto do mundo. Em seu primeiro ano, a rede contou com a adesão de 54 orquestras profissionais de toda a região e iniciou suas primeiras ações de capacitação, além de uma agenda de atividades propostas de comum acordo entre seus membros.

O Ibermúsicas trabalha na transversalização da perspectiva de gênero desde 2016, razão pela qual todas as convocatórias do programa incluem, nos critérios de seleção, uma cláusula de política afirmativa para projetos que incluam a perspectiva de gênero ou que sejam compostos por mulheres ou pessoas do coletivo LGBTQ+. Neste mesmo sentido, o Ibermúsicas dá atenção especial à participação igualitária de mulheres nos comitês de seleção ou júris de seus concursos.

Iberorquestras Juvenis: Programa para o fomento da prática musical na infância, adolescência e juventude



XVIII Cúpula de San Salvador, 2008	
Presidência:	Uruguai
Unidade Técnica:	Fundação de Orquestras Infantis e Juvenis de SODRE, Uruguai.
Despesas 2022:	616.278 euros
Países integrantes:	[12] • Argentina, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá e Uruguai.
Web	www.iberorquestasjuveniles.org

Objetivos

Incentivar, apoiar e contribuir para a concepção e implementação da prática musical na infância, adolescência e juventude como instrumento de formação de valores e de fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano.

- OE1. Promover a educação musical, a prática orquestral e coral e a diversidade cultural ibero-americana entre as crianças e jovens.
- OE2. Fortalecer o papel do Iberorquestras como agente de transformação e inclusão social.
- OE3. Promover a criação e o fortalecimento dos sistemas dos conjuntos musicais em seus diferentes níveis (nacional, regional, local).

A realização mais importante do programa, ao longo de sua história, foi reunir doze países com condições socioeconômicas radicalmente diferentes e com realidades distintas. Isso levou a resultados positivos nos programas nacionais de educação

musical. Trata-se de meninas, meninos e adolescentes que aprendem música como uma forma de adquirir um conjunto de habilidades que, no futuro, lhes permitirá ter melhores oportunidades em sua trajetória de vida.

Principais resultados em 2022

O ano de 2022 trouxe consigo uma recuperação plena da normalidade das atividades do programa após as limitações impostas pela pandemia global. Nesse sentido, foram organizadas duas convocatórias: a primeira foi a já habitual convocatória para projetos 2022, dividida em projetos binacionais e multinacionais apresentados por cada país (com um orçamento de 75% do total da convocatória); e a segunda, para projetos comuns,



A conquista mais importante do programa, ao longo de sua história, foi reunir 12 países com condições socioeconômicas radicalmente diferentes e com realidades distintas, o que teve resultados positivos nos programas nacionais de educação musical.

envolvendo todos os países que compõem o Iberorquestras (com 25% do orçamento). Os valores disponíveis para cada projeto foram acrescidos dos valores não executados em 2020 devido à pandemia, o que significou um esforço adicional tanto por parte de cada país quanto do próprio programa.

Além dessa convocatória ordinária, os países decidiram que a situação gerada pela saída gradual da pandemia merecia um apoio adicional. Para isso, foi articulada uma convocatória extraordinária, a Fundo COVID-19 2022, dotada de 350 mil euros a serem divididos igualmente entre os 11 países participantes. O objetivo dessa convocatória extraordinária foi ajudar em situações específicas, identificadas por cada país e relacionadas à pós-pandemia.

Em relação aos projetos, o maior desafio foi a recuperação da presencialidade em um contexto em que a pandemia havia deixado uma marca profunda quanto à saúde mental. O Programa fez um esforço que permitiu articular o trabalho e adaptá-lo à situação de cada país por meio da formação de formadores, dentro do projeto comum de Formação Virtual.

O Iberorquestras Juvenis também trabalha pela promoção da igualdade de gênero, tanto de forma transversal, por meio de projetos comuns, quanto graças a projetos promovidos por determinados países. Em 2022, foi trabalhada a preparação de um encontro para 2023, com o propósito de identificar as lacunas de gênero em seus projetos comuns.

IBER-ROTAS: Fortalecimento das Rotas de Direitos da Interculturalidade na Migração Ibero-Americana



XX Cúpula de Mar del Plata, 2010	
Presidência:	México
Unidade Técnica:	Argentina
Despesas 2022:	27.726 euros
Países integrantes:	[9] • Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai.
Web	www.iberrutas.org

Objetivos

O objetivo geral do Iber-Rotas é contribuir para a promoção dos direitos humanos das pessoas migrantes numa perspectiva intercultural, através da pesquisa, formação e divulgação dos processos migratórios. O programa promove a diversidade cultural na Ibero-América e favorece a criação de um espaço verdadeiramente intercultural.

- OE1. Contribuir para a inclusão social dos migrantes em suas comunidades.
- OE2. Fortalecer o compromisso da sociedade civil com as questões de migração.

O Programa trabalha na divulgação de políticas públicas sobre migração e promove o desenvolvimento de pesquisas sobre a relação migração/diversidade cultural e sobre as contribuições dos migrantes para a dimensão cultural dos países que os recebem. Igualmente, realiza campanhas abertas ao público em geral sobre direitos culturais e integração de migrantes, proteção da diversidade cultural e combate à xenofobia, ao racismo e à discriminação. Além disso, promove a adoção de estratégias para a inclusão social e o respeito à diversidade cultural, facilita a troca de experiências e fortalece as relações de cooperação por meio de atividades conjuntas entre instituições governamentais, agências internacionais, organizações não governamentais e a sociedade como um todo.

Principais resultados em 2022

O programa é pioneiro no reconhecimento da importante relação entre cultura e migração e organiza diferentes convocatórias, a cada ano, com o objetivo de promover o respeito aos direitos fundamentais das populações migrantes ibero-americanas. O Iber-Rotas também realiza atividades de formação e sensibilização sobre questões de gênero e infância, incluindo sempre uma perspectiva multicultural.

As principais atividades realizadas foram:

- Convocatória para o concurso Contos Migrantes para a Infância, que convidou à reflexão sobre o binômio migração-infância, com o objetivo de explorar as diferentes perspectivas sobre o reconhecimento universal da dignidade humana e, especialmente, das crianças. Foram recebidos 268 contos e três deles, da Argentina, México e Bolívia, foram escolhidos.



O programa é pioneiro no reconhecimento da relação entre cultura e migração e organiza convocatórias, a cada ano, com o objetivo de promover o respeito aos direitos fundamentais das populações migrantes ibero-americanas.

- Organização, juntamente com a OIM, do concurso internacional de fotografias de diásporas (Concurso Fotográfico iDiáspora), que teve por objetivo visibilizar as contribuições socioculturais das populações migrantes em seus países anfitriões. Noventa e oito ensaios fotográficos foram recebidos, com trabalhos vencedores do Peru, Nigéria, Argentina, França, Armênia, Venezuela e Colômbia.
- Convocação para a quarta edição do concurso Sabores Migrantes Comunitários em colaboração com outros dois Programas Ibero-Americanos: Ibercozinhas e Ibercultura Viva. As pessoas que se apresentaram a esta convocatória tinham projetos vinculados

a certas práticas culinárias, ligadas à sua comunidade de origem, à história por trás dela e à maneira como a receita em questão se insere na comunidade anfitriã, no âmbito de sua experiência migratória. Um total de 44 projetos foi recebido na convocatória de 2022.

Finalmente, e no marco do Dia do Imigrante, comemorado na Argentina nos dias 3 e 4 de setembro de 2022, foi realizado um evento para homenagear o Programa Iber-Rotas por seus dez anos de existência. A homenagem contou com a presença de mais de 2 mil pessoas, foram montadas 60 barracas gastronômicas e houve diversas apresentações artísticas, musicais e de dança, além de uma mostra itinerante do Museu da Migração.

RADI: Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos



RED DE ARCHIVOS
DIPLOMÁTICOS
IBEROAMERICANOS

VII Cúpula de Ilha de Margarita, 1997	
Presidência:	Espanha
Unidade Técnica:	Ministério das Relações Exteriores do Peru
Despesas 2022:	78.805 euros
Países integrantes:	[15] • Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Web	archivosiberoamericanos.org

Objetivos

Promover o acesso à informação e a proteção das liberdades fundamentais, preservando e conservando o patrimônio documental ibero-americano, contribuindo para uma política pública transparente, em consonância com o ODS 16 da Agenda 2030.

- OE1. Melhorar a gestão e a organização dos arquivos diplomáticos.
- OE2. Promover o conhecimento e o valor dos arquivos.

Tradicionalmente, os arquivos diplomáticos são repositórios de documentos que registram a conquista da independência e os processos subsequentes de criação dos Estados nacionais latino-americanos. Com o passar do tempo, eles foram negligenciados ou ignorados, apesar do fato de que poderiam fornecer bases para a tomada de decisões governamentais, bem como para o estabelecimento de vínculos políticos e culturais que possibilitam falar da Ibero-América como um espaço identitário com um passado compartilhado.

Por esse motivo, o programa RADI nasce da necessidade de criação de um espaço para aprofundar e promover uma cooperação mais ampla entre os arquivos diplomáticos e poder fornecer respostas conjuntas aos desafios enfrentados pelos Estados nacionais.

Principais resultados em 2022

- Contribuição para a melhoria das condições dos arquivos por meio da convocatória anual de projetos. Em 2022, a convocatória de projetos se concentrou principalmente na preservação e digitalização de acervos documentais. Os países beneficiários foram Chile, Cuba, Equador, México e Paraguai.



Tradicionalmente, os arquivos diplomáticos são repositórios de documentos que registram a conquista da independência e os processos subsequentes de criação dos Estados nacionais latino-americanos.

- Ampliação do conhecimento sobre os diferentes tipos de arquivos, além dos arquivos em papel. Com o II Fórum da Memória no Presente da Ibero-América: Conservação e Preservação de Arquivos Fotográficos, Sonoros e Audiovisuais, a RADI convidou renomados especialistas da área para compartilhar seus saberes e experiências com um público diversificado. Confirmou-se, portanto, que os arquivos fotográficos, sonoros e audiovisuais se distinguem por características particulares que são fundamentais para a construção da memória, da cultura e da identidade na Ibero-América.
- Promoção da pesquisa em arquivos diplomáticos por meio do Prêmio à Investigação RADI 2022. Este ano, o prêmio foi concedido à pesquisadora colombiana Paola Prieto, com o título *Has Llegado a la región más transparente del aire. Desterrados colombianos en México (1908-1930)*, cujo trabalho se concentra no exílio latino-americano.
- Divulgação do trabalho da RADI por meio de seu site e das diversas redes sociais das quais participa. As diversas publicações que a RADI produziu desde a sua criação foram disponibilizadas ao público, bem como as publicações resultantes do Prêmio à Investigação RADI.

PIFCSS: Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul



XVIII Cúpula de San Salvador, 2008	
Presidência:	Chile
Unidade Técnica:	Chile
Despesas 2022:	586.503 euros
Países integrantes:	[21] · Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.
Web	cooperacionsursur.org

Objetivos

O Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul é uma iniciativa intergovernamental cujo objetivo geral é fortalecer a Cooperação Sul-Sul (CSS) e a Cooperação Triangular (CT) na Ibero-América, promovendo seus valores e princípios e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao mesmo tempo, pretende se tornar uma referência internacional para outros atores do desenvolvimento.

- OE1. Fortalecer as capacidades institucionais dos organismos responsáveis pela cooperação e dos principais agentes da gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- OE2. Reforçar a gestão do conhecimento acerca das modalidades de Cooperação, mediante a elaboração do Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América e promover novas áreas de trabalho.
- OE3. Melhorar a gestão da cooperação triangular dos países ibero-americanos.
- OE4. Fomentar parcerias com outros agentes do desenvolvimento para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Em pouco mais de uma década de funcionamento, o programa contribuiu de forma efetiva para a promoção da cooperação horizontal Sul-Sul na região, fortalecendo a qualidade e o impacto das

suas ações e favorecendo o intercâmbio de experiências adaptáveis aos contextos e prioridades das políticas públicas de cada país.

Os principais destinatários das ações do programa são as instituições públicas responsáveis pela cooperação internacional dos países ibero-americanos e os principais agentes da gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Principais resultados em 2022

Ao longo de 2022, o programa desenvolveu diferentes ações de formação, destinadas a fortalecer as capacidades institucionais das organizações responsáveis pela Cooperação Sul-Sul e Triangular. Entre elas, destacam-se a V edição do Curso semipresencial de Cooperação Sul-Sul e Triangular e um curso virtual sobre Cooperação Descentralizada Sul-Sul, dirigido a órgãos subnacionais e locais que gerenciam a cooperação. Um total



Projeto "Preservando a memória e reconstruindo as relações humanas-natureza" (Programa Ibero-América Sonora e Audiovisual). Lugar: Cuernavaca e Morelos (México). Banco de imagens da CSS e Triangular da Ibero-América. SEGIB-PIFCSS. 2021.

de 340 funcionários públicos se formou em uma das cinco edições do Curso de Cooperação Sul-Sul, realizadas em conjunto com instituições acadêmicas ibero-americanas como a Universidade Complutense de Madrid (Espanha), a Universidade de San Martín (Argentina), a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) e a Universidade de Concepción (Chile).

Desde o lançamento do programa, mais de 1.400 pessoas participaram de seus programas de intercâmbio e formação, adquirindo competências em áreas como cooperação descentralizada, cooperação triangular, parcerias com múltiplos atores para o desenvolvimento, relatórios e avaliação de projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular, inclusão da perspectiva de gênero em projetos de Cooperação Sul-Sul, entre outros.

Em 2022, o programa deu continuidade à iniciativa MECSS: Parceiros no enfrentamento da COVID-19. Vinte

e sete iniciativas foram desenvolvidas nesse sentido, o que facilitou a troca de experiências no enfrentamento da pandemia global.

Além disso, em termos de promoção da cooperação descentralizada Sul-Sul, foi impulsionada a plataforma TerritorioSurSur, uma iniciativa internacional inovadora que se concentra nos níveis subnacionais de Governo da Ibero-América.

O PIFCSS manteve sua tradicional colaboração com a SEGIB na elaboração do Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América, um documento bienal baseado nos dados fornecidos pelos países da região e que constitui o exemplo mais estruturado de registro e sistematização de projetos existentes em uma região em desenvolvimento. Essa singularidade explica a razão de ter se tornado uma referência internacional e por que as Nações Unidas o consideram um exemplo a ser seguido por outros atores da Cooperação Sul-Sul.

OISEVI: Programa Ibero-Americano de Segurança Viária



XXVI Cúpula de Antígua, 2018	
Presidência:	Argentina
Unidade Técnica:	Direção Geral de Tráfego, Espanha
Despesas 2022:	41.677 euros
Países integrantes:	[11] · Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Guatemala, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.
Web	www.segib.org/pt-br/programa/programa-iberoamericano-de-seguridad-vial

Objetivos

O Programa Ibero-Americano de Segurança Viária foi criado para responder à necessidade de contar com uma abordagem integral nas políticas públicas de mobilidade e segurança viária na região, que permita promover o deslocamento seguro dos usuários do sistema viário, reduzindo lesões, deficiências e mortes por acidentes de trânsito em todos os países membros.

Em última análise, o programa visa avançar na criação de um espaço ibero-americano de segurança viária com base no intercâmbio de conhecimentos, boas práticas e experiências, bem como na harmonização de dados e regulamentos básicos.

- OE1. Produzir e gerir conhecimentos padronizados que favoreçam a tomada de decisões, potenciando o Observatório Ibero-Americano de Segurança Viária (OISEVI).
- OE2. Apoiar a concepção e aplicação de políticas integrais e inclusivas de mobilidade e segurança viária e a criação e consolidação de agências nacionais.
- OE3. Envolver grupos da sociedade civil ativos em matéria da segurança viária na definição, aplicação e avaliação de políticas públicas integrais e inclusivas.

Com o objetivo de dispor de informações atualizadas que permitam conceber programas e políticas públicas, o programa consiste em um pilar fundamental. Uma plataforma que recolhe dados padronizados e comparáveis dos países ibero-americanos e responde às necessidades dos operadores e responsáveis políticos em matéria de segurança viária. Trata-se

de uma ferramenta imprescindível para a implementação de políticas integrais e inclusivas de mobilidade e segurança viária e para a criação ou consolidação, conforme o caso, de órgãos nacionais de trânsito em todos os países membros.

Principais resultados em 2022

O programa busca a articulação de um espaço para o diálogo regional permanente sobre a governança da segurança viária por meio do estabelecimento de uma rede de especialistas. O diálogo e a identificação de boas práticas permitirão o progresso no desenvolvimento de políticas e regulamentações sobre questões relevantes, como o controle de velocidade ou a proteção de usuários vulneráveis, como os motociclistas.

Ao longo de 2022, o Programa Ibero-Americano de Segurança Viária desenvolveu as seguintes atividades:



O Programa Ibero-Americano de Segurança Viária busca influenciar e assessorar tecnicamente os principais agentes responsáveis pelo trânsito e pela segurança viária dos países membros, a fim de conseguir uma redução substancial dos acidentes de trânsito e suas sequelas.

- Desenvolvimento do projeto Segurança dos Condutores, com base na organização de quatro workshops sub-regionais e um workshop regional com administrações e especialistas que elaboraram um documento de boas práticas sobre a segurança desse grupo de condutores.
- Juntamente com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), foi organizado um curso sobre fiscalização de infrações e regras de trânsito, destinado a oferecer formação sobre ferramentas e procedimentos de controle. Com base nos materiais do curso e nas discussões, foi publicado em 2022 um manual sobre fiscalização automática de infrações às regras de trânsito, que identifica as boas práticas nos países ibero-americanos e oferece recomendações específicas para os países da região.
- Elaboração de um Relatório sobre Segurança Viária com Perspectiva de Gênero cujo objetivo foi reunir e revisar

as informações disponíveis sobre esse tema na região. O relatório começa com a elaboração de uma estrutura conceitual, analisa os dados disponíveis, compila um conjunto de boas práticas com exemplos de ações tomadas pelos países ibero-americanos para integrar a perspectiva de gênero nas políticas de segurança viária e apresenta conclusões e recomendações específicas.

Finalmente, foi realizada a IV Reunião da Comissão de Coordenadores Nacionais de Dados do Programa Ibero-Americano de Segurança Viária/OISEVI, da qual participaram 12 países e foram abordados temas estratégicos como os avanços na coleta e uso de dados.

A reunião também analisou o Relatório da Organização Mundial da Saúde, sob o título Intercâmbio de experiências em relação ao processo de elaboração do 5º Relatório Global sobre o Estado da Segurança Viária e avaliou o curso Gestão de dados de falecidos e lesionados não falecidos em acidentes de trânsito. Sistemas nacionais de dados.

Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres



Iniciativa Iberoamericana para **PREVENIR y ELIMINAR** la Violencia contra las Mujeres

Iniciativa Ibero-americana para **PREVENIR e ELIMINAR** a Violência contra as Mulheres

XXVII Cimeira de Andorra, 2021	
Presidência:	República Dominicana
Unidade Técnica:	Acolhida pelo Uruguai, Secretaria Técnica contratada de forma independente.
Despesas 2022:	67.919 euros
Países integrantes:	[9] · Andorra, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Espanha, México, República Dominicana e Uruguai.
Países convidados:	Equador, El Salvador, Panamá, Peru, Portugal.
Web	mujereslibresdeviolenciaeniberoamerica.org

Objetivos

O objetivo da Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres (VCM) é contribuir para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres na Ibero-América, a partir da construção e consolidação de um quadro de referência comum.

- OE1. Promover o desenvolvimento e o fortalecimento de políticas públicas e leis integrais para a erradicação da violência contra a mulher na região.
- OE2. Melhorar o atendimento, a proteção e a reparação integral das mulheres ibero-americanas vítimas/sobreviventes de todas as formas de violência contra a mulher.
- OE3. Fortalecer o alcance dos programas ou planos de prevenção da violência contra a mulher que promovam a mudança cultural na sociedade ibero-americana.

Essa iniciativa tem como objetivo cumprir os compromissos assumidos em nível internacional e regional pelos Estados para garantir o direito a uma vida livre de violência para todas as mulheres da região, contribuindo assim para fortalecer a identidade ibero-americana nesse campo

e para reforçar a solidariedade entre os países em termos de igualdade de gênero como um pré-requisito indispensável para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Assim, espera-se que a Iniciativa constitua a primeira plataforma permanente de Cooperação Ibero-Americana para a prevenção e eliminação da violência contra a mulher, que poderá tornar-se uma referência, tanto na Ibero-América quanto em outras regiões.

Principais resultados em 2022

Durante todo o ano de 2022, a iniciativa trabalhou principalmente em atividades de natureza tática, o que ajudou a concentrar esforços no fortalecimento da Iniciativa e a estabelecer as bases para o planejamento amplamente substantivo que se seguiu.

Entre as principais atividades implementadas e os resultados alcançados, destacam-se:



O objetivo da Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres é contribuir para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres na Ibero-América, a partir da construção e consolidação de um quadro de referência comum.

- Atividades operacionais, como as reuniões do seu Conselho Intergovernamental, uma delas presencialmente no Uruguai; a elaboração e aprovação do seu regulamento de funcionamento; a seleção e contratação da secretaria técnica da iniciativa e a formalização entre a Iniciativa e a SEGIB do acordo para a administração dos fundos da Iniciativa pelo Escritório Sub-regional do Cone Sul da SEGIB.

Além disso, com o objetivo de fortalecer sua visibilidade:

- Desenvolvimento do site da Iniciativa Trilíngue (espanhol, inglês e português) em operação.
- Desenvolvimento de logotipo e identidade gráfica.
- Fortalecimento do sistema de planejamento e monitoramento da iniciativa, mediante o desenvolvimento de uma consultoria para a elaboração da linha de base e ferramentas de

diagnóstico da iniciativa, a cargo da Flacso Uruguai, com o apoio da Presidência e da Secretaria Técnica, da área de Gênero da SEGIB e com o apoio financeiro da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). Os produtos gerados pela consultoria foram: um documento conceitual; um instrumento de linha de base, indicadores de monitoramento e avaliação, metas e instruções para a aplicação da ferramenta de diagnóstico; um documento sobre as tendências dos principais indicadores e fichas de dados de cada país participante; um documento sobre metas anuais com alcance até 2025.

- Aprimoramento do conhecimento sobre diversos temas, por meio da implementação de ações substantivas que contribuam para o alcance dos objetivos estabelecidos pela iniciativa. Em novembro de 2022, foram realizadas a oficina “Intervenção com homens para prevenir a violência contra mulheres” e a conferência “Ferramentas para a mudança cultural para trabalhar com homens que exercem violência de Gênero”.

Iniciativa de Cidadania Global e Desenvolvimento Sustentável

XXVII Cimeira de Andorra, 2021	
Presidência:	Portugal
Unidade Técnica:	Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, Portugal
Despesas 2022:	78.746 euros
Países integrantes:	[7] · Andorra, Chile, Espanha, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Web	www.ibercidadaniaglobal.org

Objetivos

O objetivo geral é contribuir para a sensibilização dos cidadãos e cidadãs da Ibero-América sobre o seu papel no desenvolvimento sustentável e sobre o valor da cooperação internacional para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em escala global.

- OE1. Promover a criação e o fortalecimento das agendas nacionais na área da cidadania global para o desenvolvimento sustentável por meio dos órgãos de coordenação da cooperação internacional. melhor as questões globais e a complexa rede de inter-relações entre eles. Só assim poderão refletir criticamente e explorar diferentes formas de promover uma mudança social positiva que permita assegurar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Este processo favorecerá a articulação de uma cidadania global capaz de promover uma mudança cultural de longo prazo que permita atingir as metas estabelecidas na Agenda 2030.
- OE2. Facilitar a implementação da Agenda 2030, promovendo a formação de parcerias institucionais, tanto em nível local quanto nacional, e com os principais agentes públicos e privados, como organizações da sociedade civil, associações, universidades, centros de pesquisa e fundações, entre outros.
- OE3. Promover o diálogo e o trabalho em rede com outras organizações regionais e internacionais que fortaleçam a aprendizagem e o capital já adquirido nesta área de ação (criação de sinergias com instituições como a UNESCO, CEPAL, Conselho para a Educação Popular da América Latina e do Caribe, Global Education Network Europe etc.).

Os países por trás da Iniciativa consideraram importante apoiar um processo de aprendizagem que pudesse oferecer ferramentas analíticas para compreender

Os países membros estão convencidos de que, para alcançar o desenvolvimento sustentável, é essencial visibilizar a interdependência entre o global e o local,



A iniciativa tem como objetivo conscientizar as pessoas ibero-americanas sobre o seu papel no desenvolvimento sustentável e sobre o valor da cooperação internacional para a implementação da Agenda 2030 na região.

bem como a importância de promover a colaboração e a solidariedade entre os indivíduos e os Estados, a fim de alcançar uma coesão social cada vez maior, em escala global.

Conscientes da importância de trabalhar com outros parceiros de desenvolvimento, a Iniciativa promove alianças com organizações internacionais e regionais em áreas relacionadas à CGpDS, como o Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe (CEAAL), da UNESCO, a Global Education Network Europe (GENE), o Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, entre outros. Estas sinergias favorecerão a coordenação, o aprimoramento de políticas e o aprendizado conjunto para promover agendas nacionais para a cidadania global.

Ao longo de 2022, foram tomadas diversas decisões que permitiram estabelecer as bases operacionais e iniciar seu funcionamento: foi aprovado o regulamento de funcionamento e de gestão financeira da Iniciativa; foi escolhida a pessoa responsável pela secretaria técnica da Iniciativa, que concluiu um processo de formação na SEGIB, com o objetivo de facilitar o cumprimento do Manual Operacional; e foram contratados os

serviços de uma agência de comunicação e visibilidade para iniciar o desenho de uma estratégia de comunicação que inclui o desenvolvimento do site e a presença da Iniciativa nas redes sociais.

Além disso, foi organizado um workshop de discussão conceitual para construir uma definição comum de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável entre os países membros, e o Planejamento Estratégico para o período 2022-2026 foi discutido e aprovado. Por outra parte, a Iniciativa foi convidada a participar do processo de redação da Declaração Europeia sobre Educação Global, promovida pela Global Education Network Europe (GENE) como parte do grupo Global Critical Friends.

Tendo estabelecido as bases para o seu bom funcionamento, essa nova Iniciativa desenvolverá uma liderança compartilhada, horizontal e positiva; promoverá o envolvimento de atores de diferentes setores; reconhecerá as particularidades regionais, vendo a diversidade como uma riqueza que pode levar a uma compreensão mais rica, por ser compartilhada; e assumirá responsabilidades comuns, mas diferenciadas, de acordo com as capacidades de cada ator.

■ CIDEU: Centro de Desenvolvimento Estratégico Urbano (Projeto Adstrito)



V Cúpula de Bariloche, 1995	
Unidade Técnica:	Barcelona, Espanha
Despesas 2022:	118.708 euros
Países integrantes:	[20] • Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
Também participa:	Porto Rico
Web	www.cideu.org

■ Objetivos

O Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU) é a rede ibero-americana de governos locais, entidades e estrategistas urbanos que promovem a transformação das cidades por meio do planejamento estratégico. Trata-se de uma organização com uma trajetória de três décadas de experiência em cooperação entre cidades. É composta por mais de 150 parceiros, basicamente governos locais e entidades colaboradoras, que compartilham experiências e promovem a cultura do pensamento estratégico urbano.

O objetivo geral do CIDEU é oferecer aos responsáveis pela gestão das cidades ibero-americanas ferramentas que lhes permitam definir uma visão a longo prazo e promover as mudanças necessárias para avançar na direção de um modelo de cidade que contribua para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

- OE1. Espaços de criação de capacidades, com destaque para o Campus de Estratégias Urbanas, que oferece formação específica em pensamento estratégico urbano, cursos de especialização e cápsulas de formação. complementares e semelhantes, para acelerar as transformações, contribuindo com conhecimento técnico e sistêmico para o planejamento urbano; e 3) Visibilidade: atuando como uma plataforma em que as cidades compartilham suas experiências e influenciam a transformação de outras cidades.
- OE2. Espaços de encontro e de troca de experiências, incluindo o congresso anual do CIDEU, reuniões das redes territoriais e o ciclo de webinars.
- OE3. Espaços de cooperação técnica entre cidades, como as Microrredes de Estratégias Urbanas ou o Programa de Mentoria entre Cidades.

As cidades da rede encontram no CIDEU três instrumentos de grande ajuda em seu trabalho diário: 1) Conhecimento: por meio do intercâmbio de competências técnicas para resolver problemas cotidianos e estratégicos; 2) Conexão entre cidades:

■ Principais resultados em 2022

Em 2022, o CIDEU consolidou o trabalho das Microrredes de Estratégias Urbanas, que são espaços de colaboração e trabalho conjunto entre cidades que perseguem o objetivo de encontrar respostas inovadoras aos desafios urbanos por meio do intercâmbio de conhecimentos e experiências entre pares, estabelecendo processos de aprendizagem cidade-cidade no âmbito da cooperação municipal. Seis microrredes foram implementadas em 2022: 1) Ação sobre Mudança Climática; 2)



O Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano busca promover as mudanças necessárias para avançar na direção de um modelo de cidade que contribua para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Orçamento e tributação com perspectiva de Gênero; 3) Planejamento e Governança Metropolitana; 4) Mobilidade Ativa; 5) Cidades Próximas e Ecologia Urbana e 6) Direito à Moradia. No total, participaram 135 funcionários públicos e técnicos de 42 cidades e entidades de 14 países ibero-americanos.

Em 2022, o CIDEU lançou o Programa de Mentoria entre Cidades, um modelo de cooperação bilateral que promove a transferência de conhecimentos entre pares, no qual uma cidade com mais experiência em uma área específica dá assessoria a outra cidade que deseja se desenvolver nessa área e a ajuda a atingir seus objetivos. Uma fase piloto foi lançada com três mentorias entre as cidades de Bogotá (Colômbia), apoiando Huelva (Espanha) na regeneração urbana; Zaragoza (Espanha) para Monterrey (México) em processos de planejamento urbano estratégico; e Medellín (Colômbia) para Los Cabos (México) no modelo organizacional e operacional da empresa de desenvolvimento urbano.

Além disso, o CIDEU conta com um Campus de Estratégias Urbanas no qual mais de 600 pessoas de 19 países e 147 cidades receberam formação. O campus é um espaço interativo onde são oferecidas capacitações sobre conteúdos e metodologias relacionados ao pensamento estratégico urbano em diferentes modalidades, como cursos, cápsulas educacionais, *webinars* e seminários.

A XVII edição do Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano foi concluída em 2022, com 47 participantes de 31 cidades e 13 países ibero-americanos. O programa incluiu um seminário presencial na cidade de Havana, que ofereceu experiências de gerenciamento de cidades inteligentes por meio de um trabalho colaborativo. Também foram realizados quatro cursos de especialização: Planejamento Estratégico e Governança Metropolitana, Cidade Próxima: Um modelo ecológico urbano, Inovação Urbana Transdisciplinar e Construindo Resiliência Urbana.

UIM: Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Administração e Gestão Local da União Ibero-Americana de Municipalistas (Projeto Adstrito)



XIII Cúpula Santa Cruz de la Sierra, 2003	
Unidade Técnica:	Espanha
Despesas 2022:	674.295 euros
Países integrantes:	[21] · Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.
Web	www.uimunicipalistas.org

Objetivos

O objetivo geral da União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM) é promover a atualização e a mudança da cultura administrativa nos Governos locais da Ibero-América por meio de programas de formação, ações de cooperação horizontal, intercâmbio de experiências e assistências técnicas especializadas.

- OE1. Promover a boa governança e a qualidade democrática nos municípios da Ibero-América.
- OE2. Fortalecer as capacidades de gestão, administração e direção pública dos funcionários dos municípios ibero-americanos.
- OE3. Fomentar a democracia paritária e as boas práticas para a promoção da igualdade e da paz nos municípios ibero-americanos.
- OE4. Promover o fortalecimento de capacidades para a formulação e gestão de políticas e planos de desenvolvimento econômico territorial, inclusivos e sustentáveis.
- OE5. Fortalecer as capacidades institucionais para a atenuação e adaptação à mudança climática e para a resiliência nos territórios locais.

A União Ibero-Americana de Municipalistas é uma organização com mais de 30 anos de experiência dedicada a gerar e gerenciar conhecimentos, competências, capacidades técnicas e habilidades que promovem o fortalecimento institucional e o desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável nos municípios da Ibero-América.

É importante destacar que as diferentes atividades desenvolvidas pela UIM estão comprometidas com a igualdade de oportunidades e visam garantir a incorporação da igualdade de gênero na agenda dos Governos locais ibero-americanos, favorecendo o fortalecimento das capacidades internas nesse campo, por meio de ações de formação e de assistência técnica.



Ao longo de suas três décadas de existência, o projeto União Ibero-Americana de Municipalistas beneficiou com suas atividades mais de 50 mil autoridades locais em 20 mil municípios.

Principais resultados em 2022

A partir de suas atividades, ao longo de três décadas de existência, o projeto beneficiou mais de 50 mil autoridades locais em 20 mil municípios.

A União Ibero-Americana de Municipalistas considera os Governos e as instituições locais como atores transformadores de primeira linha, capazes de promover estratégias e gerar mudanças reais nas condições de vida dos cidadãos. Como parte de seu trabalho regular, realiza

reuniões com autoridades locais, promove pesquisas e a elaboração de documentos com conteúdo prático, além de acompanhar os Governos que a solicitam na elaboração de planos estratégicos e políticas públicas departamentais.

Também promove a Escola Aberta de Governo Local, um programa de treinamento abrangente, gratuito, flexível e dinâmico destinado a autoridades, gerentes e equipes técnicas dos municípios da Ibero-América, que busca melhorar suas habilidades e qualificações.

Balanço das despesas executadas pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana em 2022

TÍTULO	DESPESA 2022
1 PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS	70.674 €
2 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)	57.203 €
3 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO AO LONGO DA VIDA (PIALV)	545.981 €
4 PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	237.589 €
5 INICIATIVA IBERO-AMERICANA INSTITUTO DE LÍNGUAS INDÍGENAS	37.272 €
6 INICIATIVA IBERO-AMERICANA SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS CONGÊNITA	24.584 €
7 PROJETO ADSTRITO REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO	ND
8 TETO ADSTRITO TECHO	15.786.540 €
9 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CYTED)*.	ND
10 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (IBEPI)	0 €
11 PROJETO ADSTRITO IBERQUALITAS	247.311 €
12 PROGRAMA IBERARQUIVOS	165.594 €
13 PROGRAMA IBERARTESANATOS	24.020 €
14 PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS	230.064 €
15 INICIATIVA IBERCOZINHAS	78.013 €
16 PROGRAMA IBERCULTURA VIVA	259.042 €
17 PROGRAMA IBERESCENA	1.156.514 €
18 PROGRAMA IBERMÉDIA	5.227.014 €
19 PROGRAMA IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL	53.726 €
20 PROGRAMA IBERMUSEOS	295.598 €
21 PROGRAMA IBERMÚSICAS	747.678 €
22 PROGRAMA IBERORQUESTRAS JUVENIS	616.278 €
23 PROGRAMA IBER-ROTAS	27.726 €
24 PROGRAMA IBERO-AMERICANO REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS (RADI)	78.805 €
25 PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL (PIFCSS)	586.503 €
26 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA VIÁRIA	41.677 €
27 INICIATIVA IBERO-AMERICANA PARA PREVENIR E ELIMINAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	67.919 €
28 INICIATIVA IBERO-AMERICANA DE CIDADANIA GLOBAL	78.746 €
29 PROJETO ADSTRITO CIDEU	118.708 €
30 PROJETO ADSTRITO UIM	674.295 €
TOTAL	27.535.074 €

Registro de Redes Ibero-Americanas

O Registro de Redes Ibero-Americanas é um instrumento de cooperação que visa fortalecer o espaço ibero-americano, promovendo e incentivando a articulação dos diferentes atores que realizam tarefas importantes na região. A inscrição neste registro habilita as redes a utilizar o nome Rede Ibero-Americana no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

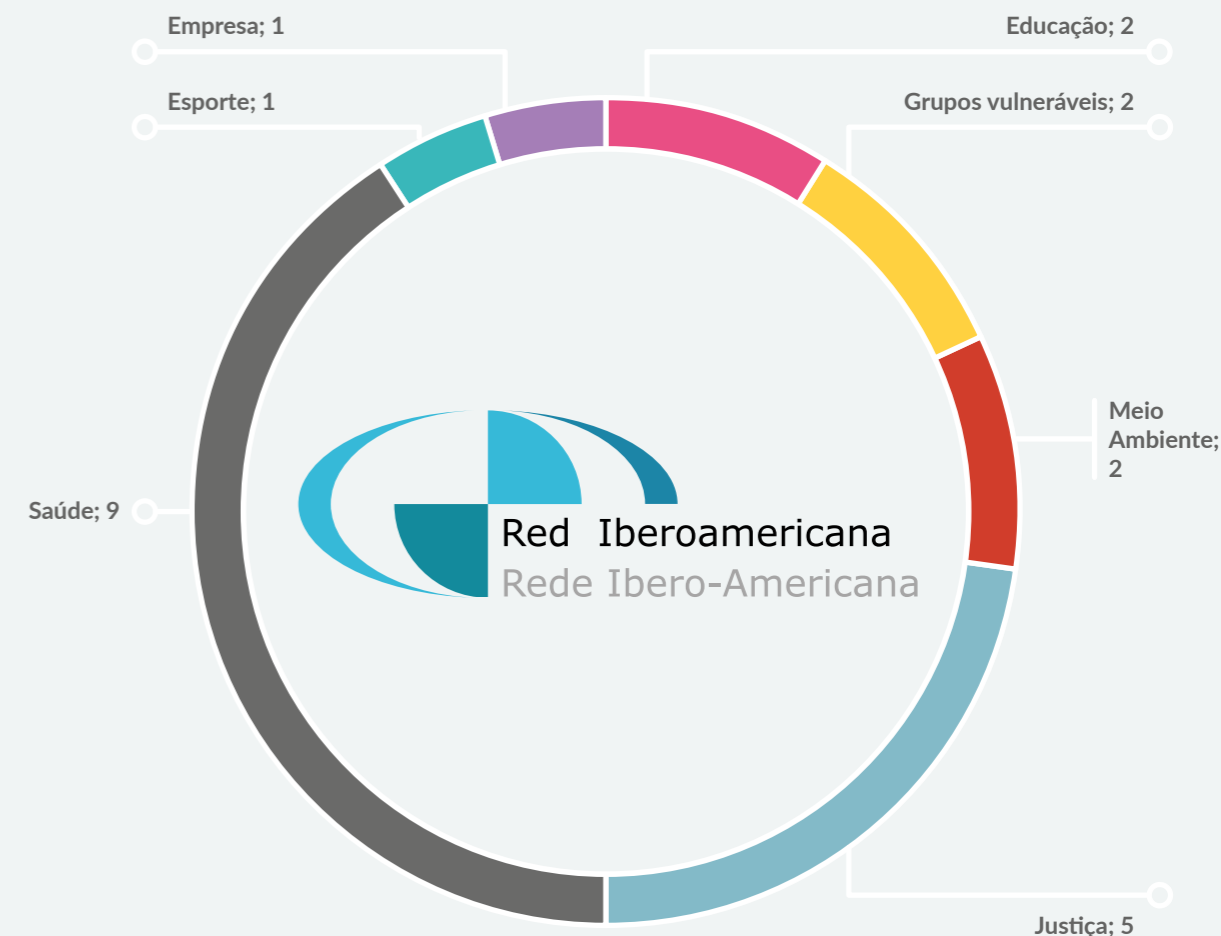
Atualmente, há 22 redes inscritas no Registro de Redes.

Dezoito redes estão ligadas ao setor governamental; duas operam em um modelo misto; e duas pertencem à esfera não governamental.

Em 2022, três redes foram adicionadas ao registro:

- Aliança Ibero-Americana de Doenças Raras (ALIBER);
- Rede Ibero-americana de Luta contra a Dopagem (RILD);
- Fórum Ibero-Americano de Agências Governamentais de Proteção ao Consumidor (FIAGC).

Dois redes ibero-americanas na área de emprego e gênero também estão em processo de registro.



Redes inscritas no Registro de Redes Ibero-Americanas

Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP)



A AIAMP é uma organização sem fins lucrativos que reúne os Ministérios Públicos da Ibero-América. Foi fundada na República Federativa do Brasil em 1954 como Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos e, posteriormente, com a incorporação da Espanha e de Portugal, passou a se denominar Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP). Atualmente, a entidade encontra-se composta por 22 Ministérios Públicos e/ou Procuradorias da Ibero-América.

[Mais informações](#) · | · ▶

Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA)



Consiste em uma rede de cooperação na área de recursos hídricos que surgiu como resposta ao mandato do I Fórum Ibero-Americano de Ministros do Meio Ambiente (Espanha, 2001) com o objetivo de criar um fórum regional do qual participassem os principais atores responsáveis pela gestão da água na região ibero-americana. A CODIA atua como um instrumento de apoio técnico ao fórum, onde examina e implementa modalidades de cooperação na área dos recursos hídricos.

[Mais informações](#) · | · ▶

Fórum Ibero-Americano de Agências Governamentais de Proteção ao Consumidor (FIAGPC)

O Fórum Ibero-Americano de Agências Governamentais de Proteção ao Consumidor (FIAGPC) tem como objetivo promover a cooperação por meio do intercâmbio de informações e experiências em temas de interesse comum. Busca atuar de forma eficaz e eficiente no desenvolvimento e aprimoramento de políticas públicas de proteção ao consumidor nos países da região, bem como estabelecer mecanismos de coordenação e colaboração institucional entre seus membros.

Está integrado pelos 22 países da região ibero-americana.

Rede/Conselho Ibero-Americano de Doação e Transplantes (RCIDT)



A RCIDT tem como objetivo desenvolver e aprimorar a cooperação entre os participantes em questões organizacionais e legislativas, na formação de profissionais em aspectos éticos e sociais relacionados à doação e ao transplante de órgãos, tecidos e células.

Rede de Autoridades Competentes em Medicamentos dos Países Ibero-Americanos (EAMI)



Procura salvaguardar as garantias da cidadania em matéria de eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos. A EAMI é constituída pelas Agências ou Direções de Medicamentos vinculadas ao Ministério da Saúde ou às instituições de pesquisa em saúde pública dos 22 países da Ibero-América.

[Mais informações](#) · | · ▶

Red Emprendia



É uma rede de Universidades que promove a inovação e o empreendedorismo. Dedicar-se a desenvolver programas internacionais, a partir de um compromisso com o crescimento econômico, o respeito ao meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida para apoiar a criação de empresas com base no talento e no conhecimento gerado na universidade.

[Mais informações](#) · | · ▶

Rede de Escolas e Centros de Formação em Saúde Pública da Ibero-América (RESP-IA)



Rede formada por Escolas de Saúde Pública, Centros e Instituições de Formação em Saúde Pública, além de

outras redes nacionais e internacionais ligadas ao tema. A rede tem por objetivo reforçar as capacidades de formação em saúde pública e educação continuada, contribuindo para o desenvolvimento dos sistemas nacionais de saúde, atendendo as necessidades das suas populações e a integração regional.

A RESP-IA foi fundada em 2021 e amplia a RESP/América Latina, iniciada em 2019. A missão da RESP-AL é reforçar o ensino, a pesquisa e a extensão no domínio da saúde pública, através da ação articulada e da cooperação entre as instituições e organizações envolvidas, com o intuito de contribuir para a transformação das condições de vida e de saúde dos povos da Ibero-América, com vista à obtenção do desenvolvimento sustentável.

[Mais informações](#) · | · ▶

Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo (RIABM)



Trata-se de uma rede que promove iniciativas para o manejo sustentável e a governança participativa dos recursos naturais. As florestas modelo são territórios de desenvolvimento sustentável que contribuem para alcançar os objetivos globais de redução da pobreza, mudança climática, combate à desertificação e metas de desenvolvimento sustentável. Mais de 31 milhões de hectares em 15 países da Ibero-América fazem parte das 34 Florestas Modelo desta região.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica Internacional (IBERRED)



É uma rede dedicada a otimizar os instrumentos de assistência jurídica civil e penal. A IberRed é uma estrutura que integra pontos de contato dos Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países da Comunidade Ibero-Americana.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica (RIOTEC)

Visa o desenvolvimento de políticas integrais voltadas para pessoas idosas e pessoas com deficiência. Nasce do desejo de colaborar para promover o desenvolvimento de suas políticas integrais através do intercâmbio de experiências e da colaboração mútua entre os países que compõem a Comunidade Ibero-Americana.

■ Rede Ibero-Americana de Educação de Técnicos de Saúde (RIETS)

RIETS

Em fevereiro de 2021, a RIETS foi criada como uma sub-rede da Rede Internacional de Educação de Técnicos de Saúde (RETS). A RIETS se configura como uma estratégia de articulação e cooperação técnica entre instituições ligadas direta ou indiretamente à formação de técnicos de saúde. Sua

missão é fortalecer os sistemas nacionais de saúde, partindo do pressuposto de que a qualificação dos trabalhadores é uma dimensão fundamental para a implementação de políticas públicas que atendam às necessidades de saúde da população de cada país membro.

Para além da reunião para a criação da RIETS, da aprovação do Regulamento e Plano de Trabalho 2021-2022 e do lançamento da página web, a RIETS realizou o Ciclo de workshops *Desafios para a formação de técnicos de saúde no contexto da pandemia*.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais (RIBEI)



Trata-se de uma rede com objetivos comuns no âmbito das relações internacionais. A RIBEI estabelece um novo mecanismo de cooperação para o desenvolvimento do pensamento especializado latino-americano em seu sentido mais amplo e a partir de uma perspectiva estratégica orientada para a análise do presente e do futuro das relações entre a Ibero-América e o resto do mundo.

■ Rede Ibero-Americana de Garantias (REGAR)



Trata-se de um mecanismo de relação, de gestão do conhecimento e informações entre os sistemas e entidades ibero-americanas de garantia como via

fundamental para favorecer o acesso ao financiamento e aos contratos ou licitações públicas nas melhores condições de prazo e custo para as micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Ibero-Americana de Institutos Nacionais de Saúde (RIINS)

Sua missão é reforçar as funções críticas de saúde pública por meio da ação coordenada e da cooperação entre os Institutos Nacionais de Saúde e seus homólogos nos países da Ibero-América, entendidos como instituições estruturantes dos sistemas de saúde que contribuem para a transformação das condições de vida e de saúde dos povos da Ibero-América, rumo à conquista de um desenvolvimento equitativo e sustentável. Essas funções críticas incluem, entre outras, a vigilância sanitária, a detecção e o monitoramento de doenças e seus determinantes biológicos, sociais e ambientais; a pesquisa e o controle de surtos; a pesquisa e a análise de informações intersectoriais para apoiar a formulação de políticas e a formação de recursos humanos.

■ Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS)



É uma rede dedicada ao fortalecimento dos sistemas nacionais de pesquisa em saúde e à disseminação de políticas e modelos de pesquisa nessa área. O

objetivo da RIMAIS é fortalecer as capacidades dos Ministérios da Saúde para o aprendizado e a pesquisa em saúde pública, a fim de proceder à redução das lacunas sociais.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Ibero-Americana de Organismos e Organizações contra a Discriminação (RIOOD)



É uma rede cuja missão é contribuir para a luta contra todas as formas de discriminação na Ibero-América. A RIOOD é um mecanismo de colaboração em que participam a sociedade, o governo, a academia e as organizações regionais da Ibero-América. O seu objetivo é fortalecer e consolidar laços de cooperação, a fim de promover uma atenção efetiva à questão da discriminação e de fazer com que os Estados situem esta problemática nas suas agendas políticas e impulsionem ações concretas que a previnam e erradiquem.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Ibero-Americana de ONGs que trabalham sobre Drogas e Outras Dependências (RIOD)



A RIOD reúne quarenta ONGs, incluindo três plataformas (FONGA, FLACT e UNAD), envolvendo assim mais de mil entidades na rede de toda a América Latina e Espanha que trabalham no âmbito das drogas e dependências

nas áreas de prevenção, tratamento, inserção, pesquisa e incidência política, com a missão de, a partir de uma abordagem de Direitos Humanos, incidir nas políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas e comunidades afetadas por este problema social.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Ibero-Americana de Proteção de Dados (RIPD)



Trata-se de uma rede que promove o desenvolvimento regulatório e a garantia do direito à proteção de dados na Ibero-América. A RIPD procura impulsionar e contribuir para o reforço e adaptação dos processos regulamentares na região nesta matéria, através da elaboração de diretrizes, recomendações e intercâmbio das melhores práticas para garantir o direito à proteção de dados à cidadania ibero-americana.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Ministerial de Migrações de Profissionais da Saúde (RIMPS)



Um dos objetivos da Rede é reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde para, numa perspectiva de migração, incorporar essa abordagem à formação e contratação de profissionais do setor. Fomenta o diálogo interinstitucional e com organismos do setor para alcançar vantagens mútuas e atenuar os impactos negativos nos sistemas de saúde através da promoção do Código de Práticas para a Contratação Internacional dos RHS.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Registral Ibero-Americana (IBEROREG)



Trata-se de um espaço para a interconexão dos registros públicos de 18 países da região, criado por meio de uma estreita colaboração entre instituições governamentais com o objetivo de

fornecer informações precisas e úteis sobre estas questões à cidadania e às administrações públicas. Também representa um fórum de intercâmbio acadêmico por meio do qual é possível obter conhecimentos atualizados sobre o sistema de registro.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Aliança Ibero-Americana de Doenças Raras, Órfãs ou Pouco Frequentes



A ALIBER é uma rede de associações de pacientes com doenças raras, presente em 17 países ibero-americanos, dedicada principalmente a coordenar ações para dar visibilidade às doenças raras, órfãs ou pouco frequentes e representar as pessoas com essas doenças na Ibero-América, criando um espaço de colaboração conjunta e permanente, que permite compartilhar conhecimentos, experiências e boas práticas nas áreas social, de saúde, educacional e de emprego.

[Mais informações](#) · | · ▶

■ Rede Ibero-Americana de Luta contra a Dopagem (RILD)

A RILD se define como um espaço articulado de comunicação, coordenação, cooperação e colaboração entre as Organizações Nacionais Antidopagem (ONADs) dos países ibero-americanos e outras entidades relacionadas. Visa o diálogo, análise, troca de experiências, informações técnicas, regulatórias e organizacionais, com o objetivo de gerar conhecimento, aprendizado e progresso na prevenção e luta contra o doping no esporte ibero-americano.

O Registro de Redes Ibero-Americanas é um instrumento criado para fortalecer a Cooperação Ibero-Americana e incrementar seus vínculos com a sociedade civil e os espaços governamentais.

4 Comunicação: Consolidar Ibero-América

Comunicação e visibilidade em 2022

Como aspecto fundamental do trabalho da SEGIB, em 2022 a estratégia de comunicação centrou-se na divulgação das reuniões e encontros relativos à Cúpula Ibero-Americana na República Dominicana (2023), no fortalecimento da visibilidade das ações e dos resultados da Cooperação Ibero-Americana. Para isso, foram realizados diversos conteúdos, campanhas de comunicação e eventos, além da divulgação da agenda e dos trabalhos do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand.

A instituição conta com diversos canais de comunicação, incluindo plataformas web e redes sociais (Twitter, Facebook, LinkedIn, Instagram, Youtube). Por meio desses canais, mantém uma presença ativa e regular, como uma fonte eficaz de informação, já que através deles são compartilhadas as notícias, atualizações e eventos em geral. Além disso, a SEGIB mantém uma estreita relação com os meios de comunicação locais e internacionais, a fim de garantir a

cobertura dos principais eventos que ocorrem em torno das Cúpulas, bem como as conquistas da cooperação ibero-americana entre os países da região.

Ademais, durante o período descrito neste Relatório, continuou-se trabalhando na manutenção das relações com os Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura, que são ativos de extrema importância para a SEGIB e para a comunidade ibero-americana no âmbito da comunicação, devido ao seu efeito multiplicador sobre o impacto das mensagens, eventos e campanhas realizadas.

Igualmente, a SEGIB elabora numerosas publicações, relatórios técnicos, boletins eletrônicos e revistas com informações úteis sobre as áreas temáticas em que trabalha, os Programas de Cooperação Ibero-Americana, os projetos e iniciativas em andamento, as Cúpulas Ibero-Americanas, etc.

Graças a essas ferramentas de comunicação, trabalhamos para que a opinião pública e a mídia estejam informadas sobre a SEGIB e o espaço ibero-americano. O objetivo de tudo isso é aumentar o interesse em nosso trabalho e ampliar a voz da comunidade ibero-americana.

■ Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana

Através do Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, a SEGIB pretende dar a conhecer as realizações e os resultados de todos os instrumentos que compõem o ecossistema colaborativo da Cooperação Ibero-Americana, dentro do qual operam os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA), além dos diferentes eixos estratégicos e enfoques transversais nos quais se baseia.

“Consolidar Ibero-América” procura criar uma comunidade e responder às necessidades de 670 milhões de pessoas através dos seus 30 programas de cooperação.

Nesse sentido, uma série de ações e campanhas de visibilidade foram realizadas durante 2022, detalhadas a seguir, com foco em destacar os valores e benefícios desse modelo único de cooperação entre um público intergeracional e multissetorial.

■ Dia da Ibero-América (19 de julho)

Em novembro de 2019, as Ministras e os Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América aprovaram a celebração do Dia da Ibero-América em 19 de julho. Nessa data, em 1991, foi assinada a primeira declaração das e dos chefes de Estado da região em Guadalajara (México). A finalidade é transformar o conjunto de afinidades históricas e culturais da Ibero-América em um instrumento de unidade e desenvolvimento baseado no diálogo, na cooperação e na solidariedade.

De 2020 até hoje, a SEGIB vem participando ativamente da comemoração desse dia, que destaca os acordos alcançados por seus 22 países, a cooperação horizontal que praticam e os grandes acordos resultantes de um trabalho conjunto, cujo propósito é promover sociedades mais justas e sustentáveis.



Entre 19 e 20 de julho de 2022 (Dia da Ibero-América e seguinte), foi realizada uma série de ações de comunicação que se materializaram na publicação de diversos conteúdos nas redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram e LinkedIn), bem como uma mensagem

em vídeo do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, e a colaboração do músico brasileiro Carlinhos Brown como Embaixador Ibero-Americano da Cultura. Foi produzida uma publicação em conjunto, divulgada no Instagram, que teve um alto impacto orgânico nas redes sociais.

■ Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana

A Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana foi criada em 2017 com o objetivo de apoiar e implementar ações conjuntas que deem visibilidade à cooperação que ocorre entre os 22 países da região.

Desde então, as reuniões entre os membros da rede têm sido realizadas anualmente. Em 2022, nos dias 10 e 11 de outubro, foi realizada em Madrid a sétima edição da Reunião de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana, com o objetivo de reorganizar as atividades do grupo de pontos focais com o propósito de dar maior visibilidade à cooperação ibero-americana. Além disso, foram apresentados os planos estratégicos de comunicação elaborados para a celebração da XXVIII Cúpula Ibero-Americana na República Dominicana. Neste caso, participaram representantes e/ou gerentes de comunicação das chancelarias e agências de cooperação de Andorra, Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.

Durante a reunião, foram compartilhados os materiais de

divulgação que fariam parte da campanha de visibilidade “Consolidar Ibero-América”, no âmbito da celebração da VI Semana de Cooperação Ibero-Americana (outubro de 2022). Foram trocadas diferentes ideias para melhorar a visibilidade e foi criado um Comitê Executivo para tornar a rede mais eficiente e eficaz, o qual vem operando, desde então, com continuidade e agilizando as operações da rede.

■ VI Semana da Cooperação Ibero-Americana e campanha “Consolidar a Comunidade Ibero-Americana”

De 24 a 31 de outubro de 2022, foi realizada a VI Semana da Cooperação Ibero-Americana, sob o lema “Consolidar a comunidade ibero-americana para crescer em direitos para a cidadania”. A finalidade dessa campanha foi destacar as conquistas e os resultados da Cooperação Ibero-Americana para os países, as comunidades e a população em geral.

Este ano, mais uma vez, através da mídia digital, esta iniciativa procurou tornar visível o compromisso de toda a região com a Cooperação Ibero-Americana, um modelo de trabalho único no mundo, multidimensional, multiagente, flexível e horizontal. Durante esses dias, todos os países da região, os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos à Cooperação Ibero-Americana (PIPA), as Redes Ibero-Americanas e a SEGIB se uniram para dar visibilidade ao trabalho conjunto que está sendo realizado, consolidando assim a sinergia efetiva em termos de difusão e promoção institucional através de esforços concretos.

“Consolidar a Comunidade Ibero-Americana” em números



Total de publicações

431*

Total de impressões

1 milhão

Alcance total

566.755

Total de interações

624.619

Impacto mediático da campanha (24 a 30 de outubro de 2022)

285
notícias

Público potencial
27 milhões
de pessoas

Investimento
885.719 €

Mais informações • | ▶

■ Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura

Os Embaixadores Ibero-Americanos são figuras de destaque no mundo da Cultura que se envolvem voluntariamente na tarefa de divulgar e promover o trabalho da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e os valores que ela representa. Por meio da nomeação, nos últimos anos, de renomados embaixadores ibero-americanos, como os músicos Jorge Drexler e Carlinhos Brown, e da embaixadora e chef ibero-americana María Marte, essa iniciativa foi consolidada com o objetivo de estabelecer relações estratégicas e sustentadas com figuras públicas que são referências culturais e que estão comprometidas com o projeto ibero-americano em áreas como cooperação, cultura, educação e coesão social. Essas figuras representam os valores de solidariedade, pluralidade e respeito

à diversidade de nossa região e são ativos de grande relevância no âmbito da comunicação, devido ao seu efeito multiplicador no impacto das mensagens, eventos ou campanhas realizadas.

Em 2022, trabalhamos com a chef María Marte para destacar valores como o empoderamento das mulheres, a soberania alimentar e o desenvolvimento. No mês de maio, Marte participou da abertura do Eulat4Culture como Embaixadora Ibero-Americana da Cultura e, durante o último semestre do ano, trabalhou no planejamento de uma série de quatro podcasts sobre tópicos como segurança alimentar, gastronomia e ODS, alimentos saudáveis e acessíveis, os quais serão lançados em 2023.

O músico brasileiro e Embaixador da Cultura Ibero-Americana, Carlinhos Brown, colaborou na celebração do Dia da Ibero-América (19 de julho de 2022)



A VI Semana de Cooperação Ibero-Americana foi celebrada entre os dias 24 e 31 de outubro de 2022 sob o lema “Consolidar a comunidade ibero-americana para crescer em direitos para a cidadania”.

com uma publicação conjunta com a SEGIB em seu perfil do Instagram, que gerou um excelente impacto orgânico nas redes sociais, especialmente no Brasil, com mais de 20 mil contas alcançadas e 338 interações.

■ Comunicação digital

O protagonismo dos conteúdos digitais, que cresceu em grande medida devido ao período pandêmico (2020-2021), continuou muito presente durante o período de 2022. Assim, a SEGIB continuou apostando na criação de mensagens e materiais *on-line*, bem como na promoção do uso dos diversos canais e plataformas multimídia da instituição.

■ Páginas web

A página segib.org é uma das principais plataformas de visualização e divulgação de informações sobre a Secretaria-Geral

Ibero-Americana. Durante o período descrito nesta Memória, os conteúdos mais visitados estiveram relacionados aos países que compõem o espaço ibero-americano, sobre o que é a SEGIB, o novo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, a XXVII Cúpula Ibero-Americana da República Dominicana, as cúpulas ibero-americanas em geral e os contratos publicados pela organização, entre outros.

O portal sobre Cooperación Ibero-Americana, somosiberoamerica.org, através da publicação de especiais temáticos, dá visibilidade tanto aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos à Cooperação Ibero-Americana (PIPA) quanto às atividades e projetos que emergem dos vinte e dois países da região. Trata-se de um espaço aberto formado por uma rede de instituições e colaboradores dos 22 países ibero-americanos, cujos pontos de vista

permitted to offer content of quality through a broad and diversified view of what is happening in the world of cooperation and development.

A SEGIB tem seus próprios portais para a divulgação de histórias humanas, pessoas e dados sobre a Cooperação Ibero-Americana, por meio dos quais são compartilhados conteúdos em espanhol e em português.

A página cooperacioniberoamericana.org (a Cooperação Ibero-Americana em dados) é uma ferramenta que facilita os processos de planejamento e monitoramento da Cooperação Ibero-Americana. Demonstra o compromisso claro assumido com a qualidade, a eficácia e a responsabilidade do trabalho que realizamos em toda a Ibero-América.

■ **Redes sociais**

Durante 2022, a gestão de redes sociais da SEGIB impulsionou a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, além de aumentar o impacto e a divulgação das diferentes atividades e eventos realizados nas diferentes áreas da organização, bem como a intensa agenda de trabalho do Secretário-Geral Ibero-Americano.

Cabe destacar que as comunidades de seguidores da SEGIB continuaram crescendo em todos os seus perfis de redes sociais. Os números de crescimento obtidos foram especialmente notáveis em redes sociais como LinkedIn, em que o número de seguidores aumentou mais de 49%, e Instagram, com um crescimento de 42%.

■ **Conteúdo multimídia**

Com o objetivo de atingir um público mais amplo, um dos compromissos assumidos nesta etapa foi planejar a difusão de conteúdo de áudio por meio de podcasts, um formato que está se tornando cada vez mais uma tendência de comunicação do momento. Ao longo de 2022, trabalhou-se na produção de quatro episódios para o portal Somos Ibero-América com a chef e Embaixadora Ibero-Americana da Cultura, María Marte,

Usuários e visitas durante 2022 aos sites da SEGIB, Somos Ibero-América e Cooperação Ibero-Americana em dados.

segib.org

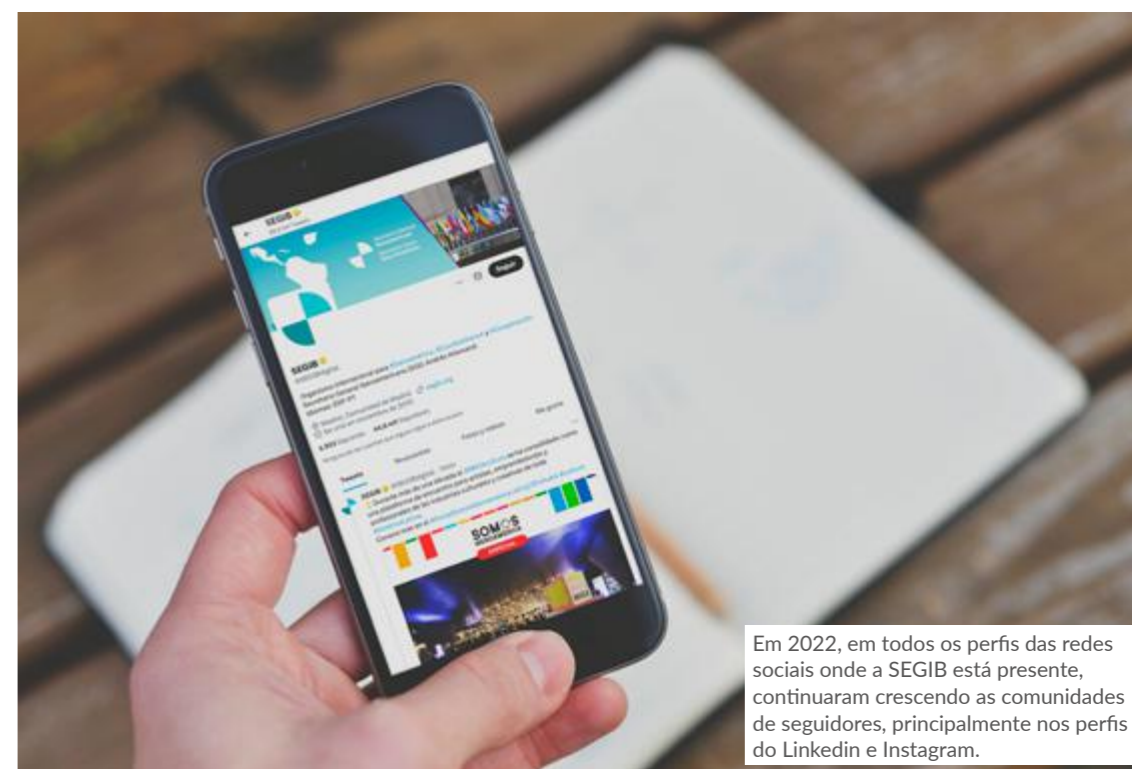
- Usuários 241.491
- Sessões 325.025
- Visitas a páginas 532.220

somosiberoamerica.org

- Usuários 159.981
- Sessões 204.459
- Visitas a páginas 253.117

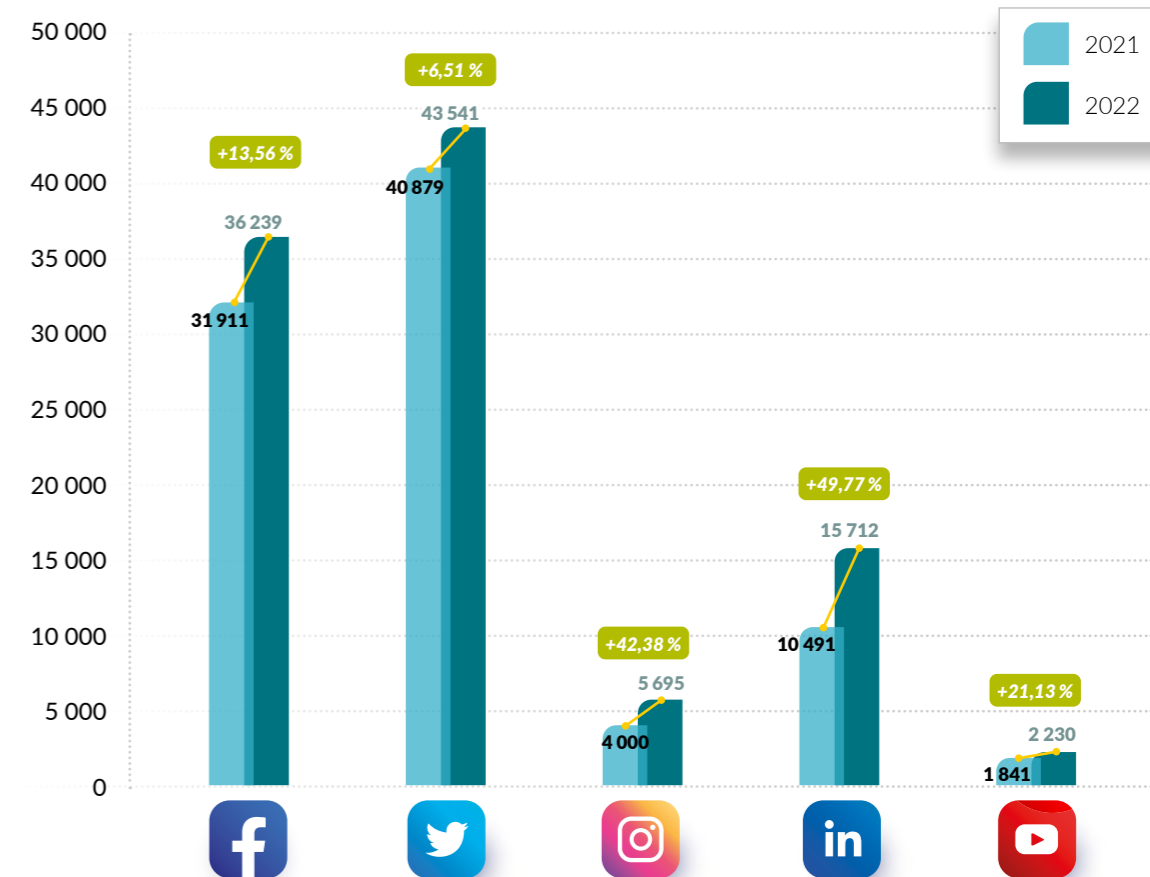
cooperacion iberoamericana.org

- Usuários 6.462
- Sessões 9.863
- Visitas a páginas 31.208



Em 2022, em todos os perfis das redes sociais onde a SEGIB está presente, continuaram crescendo as comunidades de seguidores, principalmente nos perfis do LinkedIn e Instagram.

Seguidores nas redes sociais



cujos temas giram em torno da segurança alimentar, alimentação saudável, culinária local e diversidade. A transmissão se dará em 2023 por meio de várias plataformas de música, como o Spotify.

Além disso, o objetivo da SEGIB para os próximos anos é impulsionar e melhorar os conteúdos multimídia, com um aumento na produção de vídeos e material audiovisual.

Interesse mediático

Graças ao estreito trabalho com os jornalistas, à constante atualização da base de dados de contatos e à difusão de comunicados de imprensa bilíngues sobre as atividades da SEGIB, da Cooperação Ibero-Americana e do Secretário-Geral Ibero-Americano, foi mantida uma presença ativa nos meios de comunicação regionais e internacionais durante 2022.

Por sua vez, as atividades e a viagem do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, à região foram cobertas pelos principais meios de comunicação ibero-americanos. Nesse sentido, foram estabelecidos acordos com a agência de notícias Efe e Europa Press para a publicação de conteúdos da Secretaria-Geral Ibero-Americana em diferentes plataformas de comunicação.

A partir do segundo semestre de 2022, a SEGIB lançou um serviço de monitoramento de mídia que identificou um total de 3.407 notícias relacionadas aos termos Secretaria-Geral Ibero-Americana; SEGIB; XXVIII Cúpula Ibero-Americana e Secretário-Geral Ibero-Americano.

As notícias identificadas atingiram um público de mais de 300 milhões de pessoas, ou seja, pouco mais de 50% da população dos países ibero-americanos.



Na SEGIB trabalha-se para que a opinião pública e a mídia estejam informadas sobre a instituição e o espaço ibero-americano, a fim de aumentar o interesse em nosso trabalho e amplificar a voz da Comunidade Ibero-americana.



O Congresso do Quarto Setor: Impulsionando a Economia de Triplo Impacto na Ibero-América foi realizado nos dias 22 e 23 de junho de 2022, com a presença de profissionais do âmbito das empresas com propósito na Ibero-América.

A valoração econômica relacionada com os termos de pesquisa ascendeu a 6.158.093 milhões de euros³.

para serem transmitidos pelo canal de *streaming* da SEGIB ou pelo YouTube.

Eventos

Durante o período da pandemia, os eventos organizados pela SEGIB foram realizados em um formato predominantemente virtual. A partir de 2022, e com o processo de redução gradual das restrições sanitárias, as atividades voltaram, em grande parte, para um formato mais presencial, o que proporcionou uma excelente oportunidade de reconexão com nossa comunidade e público, de uma forma mais próxima e pessoal. No entanto, os interessados em acompanhar os eventos organizados durante esse período tiveram a opção de fazê-lo virtualmente e ao vivo, pois todos eles foram configurados

Entre as atividades realizadas pela SEGIB neste ano, destacam-se a apresentação do livro *La democracia paritaria en América latina. Tres dimensiones explicativas*, realizada na SEGIB em janeiro, com a participação da Ministra da Justiça da Espanha, Pilar Llop Cuesta; e o colóquio "As Associações Internacionais: Europa-América Latina", celebrado em fevereiro de 2022, com a intervenção, entre outros, da Secretária de Estado de Cooperação Internacional da Espanha, Pilar Cancela, e da Diretora para a América Latina,

3. De acordo com os dados de medição de audiência contratados para o monitoramento da imprensa no âmbito ibero-americano.

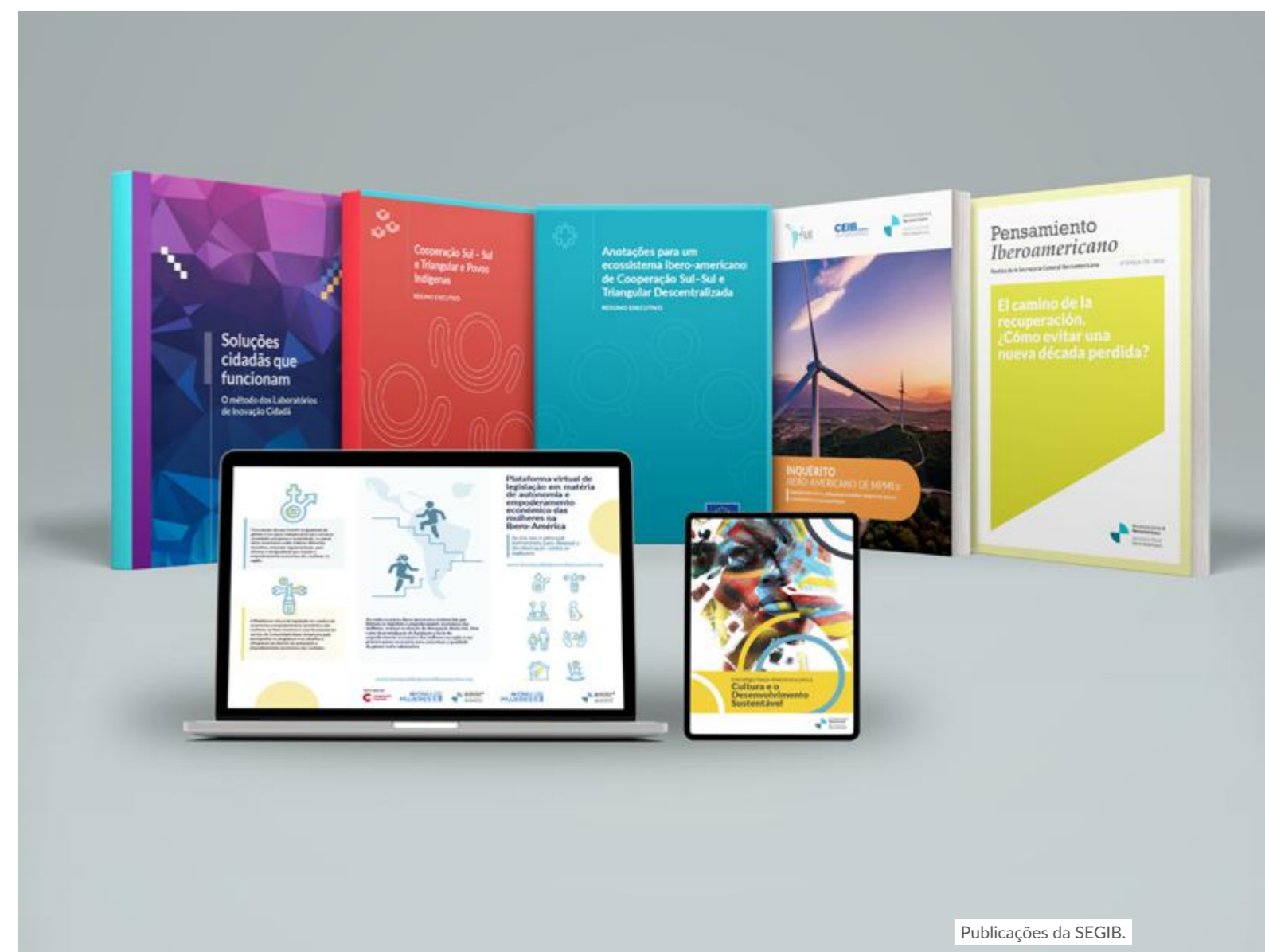
Caribe e Relações com Territórios e Países Ultramarinos da Direção Geral de Associações Internacionais (INTPA) da Comissão Europeia, Jolita Butkeviciene; o Congresso do Quarto Setor: Impulsionando a Economia de Triplo Impacto na Ibero-América, realizado nos dias 22 e 23 de junho, com a presença de 24 profissionais do âmbito das empresas com propósito na Ibero-América; o III Fórum Ibero-Americano de Inovação Aberta, organizado nos dias 11 e 12 de julho de 2022, em que palestrantes da região aprofundaram e compartilharam experiências de inovação no empreendedorismo, ou o V Fórum Ibero-Americano das PME, que nos dias 14 e 15 de novembro reuniu mais de 300 participantes, incluindo autoridades de PMEs, representantes de instituições e organizações empresariais e empresas.

■ Publicações

No que diz respeito às publicações da SEGIB, nosso foco é tornar sua produção e consumo cada vez mais responsáveis e sustentáveis, sempre alinhados com os ODS e a Agenda 2030, razão pela qual apostamos em produtos digitais, on-line e multiplataforma.

A instituição elabora uma ampla gama de materiais, tanto próprios como em colaboração com outras organizações: memórias, relatórios técnicos, resumos executivos, análises, pesquisas, etc., todos eles orientados a representar, de forma clara, a ampla diversidade social e cultural da região, assim como as atividades das áreas nas quais a SEGIB e as demais organizações do Sistema Ibero-Americano contribuem para o seu desenvolvimento, com o objetivo de difundir diretamente o valor que aportamos.

[Veja todas as publicações](#) • | • ▶





1



2



3



4



5



6



7



8



9



10

Em imagens, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, com o Presidente da República Dominicana, Luis Abinader (1); o *Cap de Govern*, M.I. Sr. Xavier Espot Zamora (2); o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa (3); o Presidente da República do Equador, Guillermo Lasso (4); o Presidente da República de Cuba, Miguel Díaz-Canel (5); com S.M. o Rei da Espanha Felipe VI (6); o Presidente do Governo da Espanha, Pedro Sánchez (7); com o Presidente da Costa Rica, Rodrigo Chaves (8); na posse do Presidente eleito da República da Colômbia, Gustavo Petro (9), e com o Vice-Presidente da República Federativa do Brasil, Hamilton Mourão (10).

Relações institucionais e parceiros da SEGIB

Firme compromisso de consolidar a comunidade ibero-americana e sua projeção internacional

■ Visitas oficiais do Secretário-Geral Ibero-Americano aos países da região

Desde que assumiu o cargo de Secretário-Geral Ibero-Americano, em fevereiro de 2022, Andrés Allamand tem o claro compromisso de fortalecer a comunidade ibero-americana por meio da promoção da cooperação, do diálogo e da integração entre os países da região, além de reforçar o papel da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) como organização multilateral.

Nesse sentido, e como parte de suas funções que se estenderão até 2026, em 2022 Andrés Allamand realizou 21 viagens oficiais a dez países ibero-americanos: Andorra, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Panamá, Portugal, República Dominicana e Uruguai, com o objetivo de conhecer

em primeira mão suas prioridades, desafios e oportunidades, bem como estabelecer um relacionamento fluido e próximo com suas autoridades e representantes.

Graças a essas viagens, o Secretário-Geral Ibero-Americano teve a oportunidade de realizar reuniões e encontros de alto nível com o Presidente da República Dominicana, Luis Abinader; o *Cap de Govern*, M.I. Sr. Xavier Espot Zamora; o ex-Presidente da Costa Rica, Carlos Alvarado; o Presidente Luis Lacalle Pou, da República Oriental do Uruguai; o ex-Presidente da Colômbia, Iván Duque; o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente da República do Equador, Guillermo Lasso e o Presidente

da República de Cuba, Miguel Díaz-Canel. O Secretário-Geral também teve uma audiência com S.M. o Rei Felipe VI da Espanha em 24 de março de 2022. Em 15 de junho de 2022, se reuniu com o Presidente do Governo da Espanha, Pedro Sánchez, no Palácio da Moncloa. Nessa linha, também é importante destacar sua presença na posse do Presidente eleito da Costa Rica, Rodrigo Chaves, e do Presidente eleito da República da Colômbia, Gustavo Petro, bem como as reuniões realizadas com a Vice-Presidente e Ministra das Relações Exteriores da Colômbia, Marta Lucía Ramírez.

Da mesma forma, o contato com os diferentes Ministérios das Relações Exteriores da região foi constante, especialmente com o Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, Roberto Álvarez, e com a Secretária *Pro Tempore* da República Dominicana, com o objetivo de coordenar o conteúdo, os esforços e a organização da XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Além disso, Andrés Allamand teve a oportunidade de se reunir com a Ministra das Relações Exteriores do Panamá, Erika Mouynes; o Ministro das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina, Santiago Cafiero; o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Francisco Bustillo; o Ministro das Relações Exteriores da Costa Rica, Rodolfo Solano; o Ministro de Assuntos Exteriores de Honduras, Eduardo Enrique Reina; o Ministro de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação do Governo da Espanha, José Manuel Albares; com o Ministro de Negócios Estrangeiros do Governo de Portugal, João Gomes

Cravinho; o Ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Álvaro Leyva; o Ministro das Relações Exteriores do Equador, Juan Carlos Holguín; o Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Julio César Arriola; o Ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla; o Ministro de Exteriores da Bolívia, Rogelio Mayta; a Ministra das Relações Exteriores de El Salvador, Alexandra Hill; o Ministro de Exteriores da Guatemala, Mario Búcaro Flores; o Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Carlos Faría; o Ministro das Relações Exteriores do México, Marcelo Luis Ebrard, e o ex-Ministro das Relações Exteriores do Peru, Miguel Ángel Rodríguez Mackay. No âmbito da visita oficial ao Principado de Andorra, o Secretário-Geral se reuniu com a Ministra de Assuntos Exteriores de Andorra, Maria Ubach.

Em 28 de março de 2022, Carlos Alvarado Quesada, no âmbito de sua visita oficial como o Presidente da República da Costa Rica ao Reino da Espanha, manteve uma reunião bilateral com o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, e foi o orador no diálogo organizado pela SEGIB em sua sede "Recuperação Econômica Verde e Inclusiva".

Finalmente, também durante esse período, vale a pena mencionar a visita oficial à sede da SEGIB em Madrid do Vice-Presidente da República Federativa do Brasil, Hamilton Mourão, em 8 de junho de 2022, quando o Secretário-Geral Ibero-Americano se reuniu bilateralmente para discutir questões relacionadas à próxima Cúpula e à participação do Brasil no espaço ibero-americano.

■ Projeção regional e internacional

Desde que o Acordo de Santa Cruz de la Sierra (maio de 2004) estabeleceu como prioridade a projeção externa da comunidade ibero-americana, a SEGIB vem trabalhando para fortalecer os laços entre seus países membros e promover seus interesses comuns no âmbito internacional.

Dessa forma, as diretrizes para a projeção internacional do espaço ibero-americano foram claramente estabelecidas.

■ Organismos internacionais

- Sistema universal: como observador junto da Organização das Nações Unidas e dos seus organismos especializados.
- Âmbito regional: relação com a União Europeia (com a qual se subscreveu um Memorando de Entendimento desde 2006), CELAC (desde a sua constituição) e Fundação EULAC.
- Nível sub-regional: com organizações que abarcam os espaços intralatino-americanos;
- e, finalmente, com os organismos que possam realizar contribuições significativas.

■ Estados não membros

Foram definidas duas categorias de países com os quais se devem estabelecer

relações prioritárias, criando-se para esse efeito a categoria de Observador Associado à Conferência Ibero-Americana:

- Aqueles que tenham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais com os países membros.
- E outros, que possam realizar contribuições significativas.

Nesse sentido, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, manteve uma agenda intensa em 2022 no campo da projeção regional e internacional, e os eventos mais importantes dos quais participou, virtual ou presencialmente, são detalhados a seguir.

■ Sistema Universal

- No âmbito da 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada de 18 a 22 de setembro de 2022 em Nova Iorque, Estados Unidos:
 - ▶ Participação no Debate Geral da Assembleia Geral das Nações Unidas e no Diálogo de Alto Nível: Cúpula sobre Transformação da Educação.
 - ▶ Participação na Sessão I da Assembleia Geral da ONU: A Cooperação Internacional com Países de Renda Média.
 - ▶ Reuniões com o Diretor Regional para a América Latina e o Caribe do PNUD, Luis Felipe López Calva, e com o Assessor Especial da Cúpula da Educação Transformadora, Leonardo Garnier Rimolo.



O Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, no âmbito da SEGIB como organismo observador da 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas (18 a 22 de setembro de 2022, em Nova Iorque, Estados Unidos).

- Abertura da Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável - MONDIACULT 2022. Cidade do México, México, setembro de 2022.
- Seminário As Associações Internacionais Europa-América Latina. SEGIB-Comissão Europeia. Madrid, Espanha, abril de 2022.

■ União Europeia e CELAC

Com o objetivo de aprofundar as relações estratégicas entre a União Europeia e suas instituições com a SEGIB e o espaço ibero-americano, foram realizados os seguintes eventos:

- Diálogo: As Associações Internacionais: Europa-América Latina. Comissão Europeia. Fundação EULAC. Madrid, Espanha, fevereiro de 2022.
- Seminário América Latina e a União Europeia: dois parceiros estratégicos na cena mundial. O Brasil, motor da recuperação pós-Covid. Lisboa, Portugal, março de 2022.

- Visita a Bruxelas, Bélgica, em maio de 2022:
 - ▶ Reunião com o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, Josep Borrell, e com a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola.
 - ▶ Reuniões com a Presidente do Grupo da Aliança Progressista de Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu, Iratxe García Pérez, com o Membro do Parlamento Europeu e Co-Presidente da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-



Reunião de Andrés Allamand com o Alto Representante da União para os Assuntos Exteriores e Política de Segurança da Comissão Europeia, Josep Borrell. Bruxelas, Bélgica, 11 de maio de 2022.

- Americana, Javi López Fernández, e com a Diretora para a América Latina e o Caribe na Direção-Geral de Cooperação e Desenvolvimento da Comissão Europeia, Jolita Butkeviciene.
- ▶ Almoço de trabalho com os Embaixadores Ibero-Americanos em Bruxelas, no qual foram informados o progresso e o

cronograma da XXVIII Cúpula Ibero-Americana na República Dominicana.

- Participação na XXIII Reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores da CELAC e na III Reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores CELAC-União Europeia. Buenos Aires, Argentina, outubro de 2022.

■ **Outros espaços e países**

1. Webinar O Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas: Pedra Angular do Decênio Internacional das Línguas Indígenas na Ibero-América (fevereiro de 2022).
2. Fórum Ibero-Americano de Diplomacia Científica, Tecnológica e de Inovação (fevereiro de 2022).
3. Diálogo sobre Cultura e Educação na América Latina com o ex-Presidente da Costa Rica, Luis Guillermo Solís (março de 2022).
4. Encerramento do II Congresso Internacional Relações Europa-AMLAC (março de 2022).
5. Reunião presencial com o Presidente do Club de Madrid e ex-Presidente da Eslovênia, Danilo Türk (março de 2022).
6. Abertura da Assembleia do Conselho Ibero-americano do Esporte - CID (abril de 2022).
7. Participação no Encontro Ibero-América-União Europeia: uma visão compartilhada aos futuros da Educação superior (maio de 2022).
8. Conferência CAF 2022. Relações Europa - América Latina. Parcerias para uma recuperação sustentável (maio de 2022).
9. V Congresso CEAPI: O papel da Ibero-América na nova ordem mundial (junho de 2022).
10. III Fórum de Inovação Aberta (julho de 2022).
11. Participação na XXII Assembleia Plenária da COMJIB (julho de 2022).
12. Reunião com o Reitor da Universidade de Salamanca, Ricardo Rivero Ortega (setembro de 2022).
13. Reunião com o prefeito de Salamanca, Carlos Manuel García Carballo, e recepção da nomeação do Secretário-Geral Ibero-Americano como novo Hóspede Ilustre de Salamanca (setembro de 2022).
14. Encerramento do XIII Encontro de Economistas SEGIB-CAF. América Latina e o Caribe depois da pandemia: desafios macroeconômicos, sociais, fiscais e produtivos (setembro de 2022).
15. Participação no café da manhã Informativo do Nova Economia-Fórum (setembro de 2022).
16. Intervenção no Fórum de La Toja: Ibero-América na nova ordem mundial (setembro de 2022).
17. Participação no 40º Aniversário da União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) (outubro de 2022).
18. Recepção oferecida por Suas Majestades, o Rei e a Rainha da Espanha, por ocasião do Dia Nacional da Espanha (outubro de 2022).
19. Cerimônia de abertura da Assembleia do Centro Ibero-Americano de Arbitragem (CIAR) (outubro de 2022).
20. Encontro CIAR-CEOE-SEGIB (outubro de 2022).
21. 30º aniversário do Instituto Ibero-Americano da Universidade de Salamanca (novembro de 2022).
22. V Fórum Ibero-Americano das PME (novembro de 2022).
23. Fórum Coreia-SEGIB. A dupla transformação digital e sustentável para promover economias inovadoras e resilientes: o desafio da gestão da água (novembro de 2022).

■ **Observadores**

O Consenso de San Salvador, adotado na XVIII Cúpula Ibero-Americana, criou a figura dos Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria se refere aos Estados com afinidades linguísticas

e culturais com o espaço ibero-americano ou aos Estados que podem fazer contribuições significativas a ele, enquanto a segunda categoria se destina às organizações intergovernamentais internacionais que também possam fazer tais contribuições.

	OBSERVADORES ASSOCIADOS	OBSERVADORES CONSULTIVOS	TOTAL
PEDIDOS RECEBIDOS	15	26	41
OBSERVADORES RECONHECIDOS	12 Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão, Coreia, Alemanha, Hungria e Luxemburgo.	18 OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA, UNICEF, ONU MULHERES	30
PEDIDOS INDEFERIDOS	1 Guiné Equatorial		1
PEDIDOS PENDENTES		3 CLAD, IILA, CPLP	3
PEDIDOS CADUCADOS	1	5	6
PROCEDIMENTO PRELIMINAR DE CONSULTA	1 Sérvia		1

É importante assinalar que, desde novembro de 2022, foram realizadas várias reuniões de trabalho com os Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana, com o objetivo de formular o Plano de Trabalho para o biênio 2023-2024.

Da mesma forma, a SEGIB mantém uma relação permanente com o espaço linguístico que compõe a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como evidenciado pelo fato de a Secretaria-Geral Ibero-

Americana possuir o status de Observador Associado. Igualmente, em 22 de setembro de 2022, Andrés Allamand teve uma reunião de trabalho com o Presidente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), João Ribeiro de Almeida, que explicou ao Secretário-Geral Ibero-Americano o plano de trabalho de sua organização para que a CPLP se torne Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana.



O Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand (centro), junto com o ex-Presidente da República Argentina, Mauricio Macri (esq.), e o Vice-Presidente da Comissão Europeia, Josep Borrel (dir.), durante sua participação no Fórum de La Toja: Ibero-América na nova ordem mundial. Isla de La Toja, Pontevedra, Espanha, 30 de setembro de 2022.

■ **Comitê de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos**

No que diz respeito às relações institucionais dentro da Conferência Ibero-Americana, cabe destacar que continua o trabalho conjunto do Comitê de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos, formado pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ) e Secretaria-Geral da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos

(COMJIB), presididos e coordenados pela SEGIB.

Nesse sentido, em 2022 mantiveram-se os encontros com os mais altos representantes das organizações ibero-americanas que compõem a SEGIB. Em 9 de fevereiro, foi realizada uma reunião com o Secretário-Geral da OEI, Mariano Jabonero; em 15 de fevereiro, com o Secretário-Geral da COMJIB, Gil Botero; em 21 de fevereiro, com o Secretário-Geral do OIJ, Mactzil Trejo, e em 8 de abril, com a Secretária-Geral da OISS, Gina Magnolia Riaño. O contato, desde então, vem sendo contínuo com todos eles.



Assinatura do Memorando de Entendimento entre a SEGIB e o Ministério de Assuntos Exteriores e Comércio da Hungria, para a Cooperação no âmbito do programa Stipendium Hungaricum para os anos 2022-2024. 7 de novembro de 2022.

■ **Convenções e acordos**

Ao longo de 2022, subscreveram-se os seguintes acordos:

- Acordo-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Fundação Internacional UE-ALC, com o objetivo de unir esforços para fortalecer a integração e a colaboração entre a União Europeia e a América Latina e o Caribe. 2 de fevereiro de 2022.

- Memorando de Entendimento entre a SEGIB e o Ministério de Assuntos Exteriores e Comércio da Hungria, para a Cooperação no âmbito do programa Stipendium Hungaricum para os anos 2022-2024. 7 de novembro de 2022.
- Convenção-Marco de Cooperação SEGIB - Associação dos Estados do Caribe. 09 de novembro de 2022.
- Apresentação da Revista *Pensamento Ibero-Americano: O caminho da recuperação. Como evitar uma nova década perdida?* 7 de novembro de 2022.

6 Escritórios sub-regionais

Atualmente a SEGIB conta com três escritórios sub-regionais na América Latina: Escritório Sub-regional para o Cone Sul, Escritório Sub-regional para o México, o Caribe e América Central e Escritório Sub-regional dos Países Andinos.

Esses escritórios estão mais próximos das realidades e necessidades de cada área,

facilitam o contato com os Governos, organizações sociais e atores locais, bem como a coordenação das atividades e projetos da SEGIB na região. Dessa forma, o objetivo é fortalecer os vínculos entre a Península Ibérica e a América Latina, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo dos povos ibero-americanos.

Escritório Sub-regional do Cone Sul

■ Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

Em 2022, foram realizadas reuniões e diálogos com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis pela Cooperação do Cone Sul, a fim de coordenar as diferentes agendas para a Cúpula Ibero-Americana de 2023 e contribuir para a visibilidade do papel de cada país nos diferentes processos e atividades no âmbito da Cooperação Ibero-Americana.

Assim, durante os meses de setembro e outubro de 2022, foram realizadas as reuniões presenciais dos Representantes dos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana (REPI) na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

O Escritório Sub-regional para o Cone Sul dá cobertura à Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Da mesma forma, em novembro de 2022, foi dado apoio à realização, em Buenos Aires, Argentina, às primeiras jornadas de intercâmbio de experiências e boas práticas entre as agências de cooperação Internacional do espaço ibero-americano.



■ Apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana

Em apoio aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana (PIPA), em 2022 o Escritório participou de reuniões do conselho intergovernamental do Ibercultura Viva, Ibercena, Ibermúsicas, IBEPI, Pessoas Idosas (Adultos Mayores - PIAM), Iber-Rotas, Cidadania Global e Iniciativa para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres. Além disso, em virtude de acordos específicos, contribuiu para a administração dos recursos financeiros e para o gerenciamento de questões jurídicas e administrativas de sete programas e iniciativas, uma vez que a recém-criada Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres foi acrescentada ao período de referência.

■ Principais atividades

- Acompanhou o desenvolvimento do Fórum Ibero-América Incluir, organizado pelo Ministério de Desenvolvimento Social do Uruguai (MIDES) em conjunto com a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) e o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID), realizado em Montevideo, Uruguai, em outubro de 2022.
- Apoio ao programa Iber-Rotas, para dar maior difusão às atividades relacionadas à migração, com o lançamento da campanha "Uruguai para todos", da Organização Internacional para as Migrações (OIM) em conjunto com o ACNUR em outubro de 2022.
- Organização, junto com a área de Coesão Social da SEGIB, do Seminário

Internacional *A inclusão da perspectiva afrodescendente nas políticas públicas. Um olhar para o futuro a partir da Ibero-América*, atividade realizada em parceria com a Agência Uruguaia de Cooperação Internacional (AUCI) e o Centro de Formação da Cooperação Espanhola em Montevideo, em novembro de 2022.

- O Seminário *Política Exterior Feminista. A experiência da vanguarda ibero-americana*, realizado em dezembro de 2022 e organizado pelos Ministérios das Relações Exteriores da Espanha, México e Chile, juntamente com a SEGIB.
- Reunião virtual de trabalho com as Presidências e Unidades Técnicas dos PIPA, realizada em dezembro de 2022. A reunião fez um balanço dos fóruns especializados, como a Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável (MONDIACULT 2022).

■ Contribuição para sua divulgação e visibilidade

Em 2022, foram lançados os boletins sobre Oportunidades Ibero-Americanas, que destacam ofertas específicas de Cooperação na região. Também foi desenvolvido um material visual que ilustra, de forma gráfica, as ações de Cooperação Sul-Sul e Triangular dos países do Cone Sul, com base nos dados coletados pela plataforma da SEGIB nos dez anos do Relatório da Cooperação Sul-Sul.

O escritório, como parte do Comitê Executivo da Rede de Pontos Focais de Comunicação da Ibero-América, esteve presente na reunião de Pontos Focais



V Encontro dos Representantes do Uruguai para os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana organizado pelo Escritório Sub-regional do Cone Sul da SEGIB. Montevideo, Uruguai, 4 de outubro de 2022.

de Comunicação da SEGIB, realizada em Madrid, em setembro de 2022. Nesta reunião, foi discutido o desenho da campanha anual de divulgação das realizações da cooperação de cada país, lançada no âmbito da Semana de Cooperação Ibero-Americana, em outubro de 2022.

O escritório também trabalhou, em 2022, na divulgação do projeto vencedor da segunda edição do Prêmio SEGIB & Marca, que contou com a participação do Ministério da Educação e Cultura do Uruguai e do Ministério da Educação da Argentina.

■ Integração estratégica com organismos ibero-americanos e outras instituições relevantes

■ Água, energia e ODS. Vínculo institucional com a CODIA e a ARIAE

Em 2022, dando continuidade ao trabalho que vem sendo realizado em

conjunto com a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras de Energia (ARIAE) e sua Presidência (Brasil), além da Mesa de Acesso Universal à Energia (MAUE), Andrés Allamand participou de uma reunião com instituições internacionais no âmbito da IX Junta Anual Ordinária da Assembleia Geral da ARIAE, em que foi renovado o compromisso de aprofundar o trabalho conjunto sobre ODS e acesso universal à energia em 2023.

Na área de políticas de água e saneamento, o Escritório canaliza o vínculo com a Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA) e acompanha as iniciativas regionais em matéria de políticas sobre recursos hídricos, mudança climática, poluição e biodiversidade.

■ Sinergias com o Conselho Ibero-Americano do Esporte

O Escritório Sub-regional do Cone Sul representou a SEGIB na XXVIII

Assembleia do Conselho Ibero-Americano do Esporte, realizada em abril de 2022, em Santo Domingo, República Dominicana.

Além disso, foi dado apoio à coordenação do Seminário Virtual: Governança das Organizações Esportivas no Marco da Agenda 2030, no qual a SEGIB fez uma apresentação da publicação *Ibero-América e a Agenda 2030: o esporte como ferramenta para o desenvolvimento sustentável*.

■ Vínculos com redes de cidades e Governos subnacionais

Em 2022, o Escritório do Cone Sul participou da reunião da Rede Mercocidades em Montevideu e foi convidado a contribuir para a revista Diálogos com uma contribuição sobre a cooperação ibero-americana. Por sua vez, a Mercocidades propôs à SEGIB avançar na assinatura de um acordo de colaboração para aprofundar os vínculos institucionais.

Na mesma linha, o Escritório Sub-regional empreendeu ações de colaboração com outras redes e fóruns de governos subnacionais. Por exemplo, com a Rede ALLAS, foram organizadas várias atividades para promover a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

■ Cooperação com o Serviço Oficial de Representações e Espetáculos (SODRE) do Uruguai

O Escritório Sub-regional apoiou o acompanhamento e a elaboração da Convenção com o Serviço Oficial de Representações e Espetáculos (SODRE), uma instituição cultural pública do Uruguai que promove a criação,

formação, produção, preservação e divulgação de serviços e bens das artes cênicas e musicais. Ambas as instituições impulsionarão atividades com o objetivo de promover e fortalecer a cooperação ibero-americana no campo cultural. Nesse contexto, foi assinado um acordo de cooperação e, em 2022, trabalhou-se na elaboração de uma publicação sobre Auditórios Ibero-Americanos, em parceria com a Ópera Latino-Americana (OLA) e vários auditórios da Ibero-América.

■ Colaboração entre ALADI & SEGIB sobre comércio e desenvolvimento

Em maio de 2022, a ALADI recebeu o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, como convidado de honra em uma sessão presidida por seu Secretário-Geral, Sergio Abreu. Na ocasião, houve avanços na determinação de ambas as instituições no sentido de fortalecer essa aliança estratégica.

■ Promoção de sinergias com bancos de desenvolvimento subnacionais da região

O Escritório Sub-regional do Cone Sul representa a SEGIB como membro do Steering Committee da Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento, que visa apoiar os bancos subnacionais de desenvolvimento da região a alinhar seus investimentos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris sobre o clima, impulsionar os mercados financeiros urbanos e desenvolver linhas de projetos urbanos sustentáveis, e uma plataforma de diálogo entre os Governos locais e os parceiros financeiros e de desenvolvimento.

Escritório Sub-regional do México, Caribe e América Central

■ Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

Durante o ano de 2022, o Escritório Sub-regional do México, Caribe e América Central trabalhou no acompanhamento dos acordos e resoluções da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, bem como das Iniciativas de Cooperação aprovadas. Em especial, promoveu a participação dos países nos mecanismos de cooperação ibero-americanos e nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA). O Escritório também apoiou os esforços para a realização do Laboratório de Inovação Cidadã no Panamá, em outubro de 2022 (LABICPA2022), e de um Laboratório de Inovação Cidadã na República Dominicana, em julho de 2022.

O Escritório Sub-regional do México, Caribe e América Central dá cobertura à Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, República Dominicana e Panamá.

No âmbito das reuniões ministeriais realizadas em 2022 relacionadas à XXVIII Cúpula Ibero-Americana na República Dominicana, o Escritório apoiou e participou das reuniões de Ministras e Ministros do Meio Ambiente e Mudança Climática, Educação Superior, Agricultura,

Administração Pública e Reforma do Estado, e Ciência e Tecnologia.

Por outro lado, o Escritório acompanhou o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand em suas primeiras missões oficiais à República Dominicana, Panamá e Costa Rica, bem como à Assembleia Geral das Nações Unidas e reuniões colaterais em setembro de 2022.

■ Apoio e acompanhamento à Cooperação Ibero-Americana

Dado que a dinâmica de reuniões presenciais e visitas do escritório aos países da sub-região foi afetada até o início de 2022, por conta da pandemia, a partir do segundo semestre de 2022 foram retomadas as visitas a esses países para o acompanhamento e promoção da agenda ibero-americana e dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana (PIPA), bem como para retomar o contato com os Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação e Responsáveis dos Programas e Iniciativas (REMPI). Nesse sentido, em agosto de 2022, foi realizada uma missão à Guatemala e outra à Costa Rica.

■ Principais atividades

- Acompanhamento e apoio como administradores do Programa Iberartesanatos. Apoiou-se a iniciativa do Equador de participar desse programa, assim como o interesse renovado da Guatemala em manter sua participação em programas culturais.



Reunião de trabalho do Escritório Sub-regional da SEGIB para o México, o Caribe e a América Central com autoridades do Ministério das Relações Exteriores e Culto da Costa Rica. San José, Costa Rica, 19 de agosto de 2022.

- Apoio do escritório como administrador do Programa Ibero-memória Sonora e Audiovisual. Foi realizada uma parceria com a Escola Nacional de Conservação, Restauração e Museologia do México para a obtenção de um Diploma em Preservação do Patrimônio de Arquivos Sonoros e Audiovisuais.
- Participação, em outubro de 2022, na reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Ibero-museus, no México.
- Apoio na organização de eventos paralelos no âmbito da MONDIACULT 2022 (Cidade do México, setembro de 2022); e no âmbito da XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e o Caribe, Argentina (Buenos Aires, novembro de 2022), bem como sinergias para os Programas Ibero-memória, Iberoartesanatos e Ibero-cozinhas com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).
- Participação do escritório no marco da Conferência Mundial sobre Políticas Culturais da UNESCO (Mondiacult 2022) e organização do Café da Manhã-Encontro de Ministras e Ministros da Cultura da Ibero-América.
- Participação, em Santo Domingo, do ato de apresentação do Binômico: Congresso Gastronômico Ibero-Americano, que posteriormente foi realizado em Huelva, Espanha, em outubro de 2022.

- Participação, juntamente com o coordenador de economia e empresa da sede e o responsável pelo quarto setor, no Congresso MPMEs Latam México 2022: Sustentabilidade, Economia Verde e Cooperação para o Desenvolvimento, em setembro de 2022.

■ Fortalecimento da agenda de gênero

Em 2022, o Escritório Sub-regional do México, Caribe e América Central acompanhou e promoveu a adesão dos países da sub-região à Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres. Além disso, em apoio a essa agenda e em coordenação com a área de gênero da sede, foram executados recursos para a divulgação de materiais, folhetos informativos e promoção de parcerias.

■ Integração estratégica com organismos ibero-americanos e outras instituições relevantes

O escritório mantém diálogo e contato regular com organizações e instituições relevantes na sub-região, incluindo a CEPAL, SIECA, SGCSUCA, SITCA, Cenpromype, CABEI, PNUD, RC ONU

no México, OEI, Fundação Etea-U. de Córdoba, IICA, FAO, Fundepos, CELIEM, INCAE (Costa Rica), CIDE, Colégio de San Ildefonso, Instituto Matías Romero, Colégio do México, entre outras instituições. Da mesma forma, o escritório, representando a SEGIB, participa como convidado nas reuniões convocadas pelo Escritório da OCDE no México, junto com outras importantes organizações internacionais acreditadas nesse país, como a OEA, OEI, OACI, PNUD, FAO, UNESCO, UNFPA, FLACSO, CAF, CEPAL e outras agências das Nações Unidas.

Cabe destacar que, em 2022, foram retomados os contatos com a Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA), por meio de seu Secretário-Geral, com o objetivo de redirecionar a possível assinatura de um acordo interinstitucional SEGIB-SIECA, que abranja as diferentes áreas sinérgicas de interesse, incluindo: Encontros Empresariais, fóruns e eventos sobre economia e empresas, inovação, MPMEs, turismo, empreendedorismo e quarto setor, entre outros, além dos temas próprios sobre integração centro-americana.

Escritório Sub-regional dos Países Andinos

Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

O Escritório Sub-regional dos Países Andinos continuou em 2022 com a implementação e o acompanhamento dos mandatos estabelecidos durante a XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra e com os preparativos relacionados à organização e à realização da XXVIII Cúpula Ibero-Americana da República Dominicana (2023).

O Escritório Sub-regional dos Países Andinos dá cobertura à Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

Nesse sentido, o Escritório manteve reuniões com os embaixadores ibero-americanos na República Dominicana, a fim de compartilhar os resultados e acordos gerados durante a Cimeira de Andorra. Também foram realizadas reuniões com o Ministério das Relações Exteriores do Equador, visando compartilhar informações sobre os eventos relacionados à Cúpula Ibero-Americana da República Dominicana; com os embaixadores da República Dominicana, México, Venezuela, Equador, Bolívia, Itália, Espanha, Guatemala e República Dominicana no Peru, bem como com o embaixador do México no Equador, para compartilhar o calendário de atividades para a XXVIII Cúpula Ibero-Americana em 2023.

O escritório também participou de seis reuniões preparatórias com o Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego do Peru e o Ministério das Relações Exteriores desse país, com o objetivo de coordenar as diferentes medidas a serem tomadas com relação à sua participação na IV Conferência Ibero-Americana do Trabalho, a ser realizada na República Dominicana.

Destaca-se também a reunião com o Vice-Ministro de Gestão Pedagógica do Ministério da Educação do Peru para refletir e discutir sobre a garantia de qualidade no ensino superior e a transformação digital, a estratégia ibero-americana para a Transformação Digital, a promoção da participação das mulheres nas carreiras STEM, a Cúpula Mundial em setembro de 2022 em Nova Iorque, a Cúpula Acadêmica e do Conhecimento UE-ALC e a XXVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros Ibero-Americanos da Educação.

Com relação ao acompanhamento das visitas oficiais do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, foram coordenadas as visitas à Colômbia e ao Equador em maio e agosto de 2022, respectivamente.

Apoio e acompanhamento à Cooperação Ibero-Americana

Em 2022, o escritório continuou seu trabalho de promoção e apoio às atividades e realizações dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana.

CRUZMUN 2022



UPDS

Participação do Escritório Sub-regional da SEGIB para os Países Andinos no evento CRUZMUN UPDS 2022, organizado pela Universidade Privada Domingo Savio da Bolívia, com a participação dos estudantes mais destacados do país e da região.

Principais atividades

- Em apoio ao programa Iberartesanatos, foram mantidas reuniões com a Direção Geral de Artesanato do Ministério de Comércio Exterior e Turismo do Peru, com o propósito de compartilhar informações sobre o programa, compromissos financeiros, requisitos para relatórios de execução, bem como ações de capacitação sobre o Manual Operacional e o uso da plataforma da Cooperação Ibero-Americana.
- Conjuntamente com a Diretora dos Organismos Multilaterais e Responsáveis de Cooperação da República Bolivariana da Venezuela

e a Especialista de Planificação, Acompanhamento e Avaliação da SEGIB, foi realizada uma reunião sobre os programas e iniciativas nos quais a Venezuela já participa e sobre outros em que manifestou interesse em participar, entre outros assuntos.

Fortalecimento da agenda de gênero

No âmbito da igualdade de gênero, o Escritório dos Países Andinos trabalhou em 2022 para promover a Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres na sub-região e para coordenar ações com a ONU Mulheres, com sua participação no I Conselho Intergovernamental da Iniciativa.

Com a ONU Mulheres, reconhecida como Observadora Consultiva da Conferência Ibero-Americana, foi estabelecido um calendário de trabalho para os próximos meses no Peru, Bolívia e Venezuela. Retomaram-se as reuniões com as representantes da ONU Mulheres no Equador e na Colômbia, relacionadas com a apresentação das Fichas sobre legislação em matéria de empoderamento econômico das mulheres.

O escritório também participa ativamente da Mesa Redonda de Gênero da Cooperação Internacional no Peru (MESAGEN), que busca contribuir para a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres, meninas e adolescentes, no âmbito dos planos nacionais e dos compromissos internacionais firmados pelo Peru.

Igualmente, participou do evento Políticas de cooperação para o desenvolvimento feminista: perspectivas e prioridades na América Latina e no Caribe, organizado pela Agência de Cooperação Alemã (GIZ), a fim de refletir sobre a transição para um modelo de desenvolvimento sustentável centrado no ser humano, bem como para trocar ideias sobre os progressos alcançados na América Latina e na Europa, no que diz respeito ao empoderamento das mulheres e analisar as prioridades sobre esta temática na região.

■ **Integração estratégica com organismos ibero-americanos e outras instituições relevantes**

O Escritório Sub-regional mantém uma participação ativa no tocante à integração estratégica da SEGIB com outras organizações regionais, internacionais e instituições relevantes.

■ **Principais atividades**

- Participação no evento CRUZZMUN UPDS 2022, organizado pela Universidade Privada Domingo Savio da Bolívia, com a participação dos estudantes mais destacados do país e da região, permitindo assim abordar questões atuais que afetam a comunidade internacional e propor soluções por meio da negociação e do diálogo.
- Intervenção na Mesa de Trabalho Afro-Peruana do Congresso da República do Peru, que homenageou a trajetória do Dr. Hermes Palma Quiroz como prefeito de Chíncha e sua contribuição para a igualdade de direitos da população afro-peruana.
- Participação no evento organizado pelo Poder Judiciário peruano denominado *Diálogo Internacional intercâmbio de experiências na abordagem da violência de gênero*, no qual foi discutido o papel das instâncias de concertação para a prevenção da violência.

- Participação no evento Conversation with Ecuadorian President Guillermo Lasso, organizado pelo Inter-American Dialogue e no qual foi apresentado o relatório Clima e Desenvolvimento do Peru, promovido pelo Banco Mundial.
- Participação no evento da PUCP e Asociación Propuesta País: Como mudamos Lima? Um espaço de reflexão promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Peru.
- Participação no evento Pitching-Incubadora: Mulheres em Ação, que apresentou os resultados obtidos pelo Centro Cultural da Espanha em Lima, uma iniciativa com o objetivo de fornecer ferramentas específicas sobre finanças, negócios, networking e internacionalização, ao mesmo tempo em que fortalece a inclusão e o desenvolvimento de oportunidades para as mulheres na vida econômica do Peru.

7

Relatório financeiro e orçamental

A. Orçamento e quotas

O orçamento do organismo para o exercício 2022 foi aprovado pela Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores em Santo Domingo, em 26 de novembro de 2021.

O orçamento ascendeu a um total de 7.065.483,55 €.

As receitas por quotas em 2022 alcançaram 4.883.880,70 € (69,12% do orçamento). As despesas a cargo do orçamento representaram um total de 4.883.603,65 €.

B. Contribuições voluntárias

No exercício de 2022, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organizações e instituições no valor de 4.466.038,56 €, a serem executadas em diferentes prazos.

Estas contribuições foram contabilizadas nos Fundos para Atividades constituídos na SEGIB.

A SEGIB realizou atividades (despesas) em 2022 a título de Contribuições Voluntárias no valor de 3.514.529,71 €, estando prevista a execução da quantia remanescente nos próximos exercícios.

C. Auditoria

Em matéria de gestão econômica, a SEGIB está sujeita a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A Reunião Extraordinária de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores de Santo Domingo, República Dominicana, realizada em 24 de novembro de 2022, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2021. O relatório da auditoria externa sobre as contas do organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

D. Despesas 2021-2022 e previsão de despesas para 2023 da SEGIB e dos Programas Intergovernamentais, Iniciativas e Projetos Adstritos de Cooperação

- Quadro financeiro de despesas executadas (2021 e 2022) e previsão de despesas para 2023 da SEGIB e dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos de cooperação

TIPO DE DESPESA	ANO			TOTAL
	2021	2022	2023	
Quotas obrigatórias (orçamento ordinário SEGIB)	5.619.726,29 €	4.883.603,65 €	7.065.483,55 €	17.568.813,49 €
Fundos voluntários dos países membros (SEGIB)	1.683.308,47 €	2.540.787,04 €	3.977.181,32 €	8.201.276,83 €
Outras contribuições voluntárias	855.040,68 €	973.742,67 €	1.370.429,25 €	3.199.212,60 €
Quotas/subvenções recebidas para programas de cooperação (SEGIB)	976.309,46 €	1.850.304,51 €	1.744.841,08 €	4.571.455,05 €
Programas, iniciativas e projetos adstritos de cooperação	34.598.242,00 €	27.535.874,00 €	38.060.778,64 €	100.194.894,64 €
TOTAL	43.732.626,90 €	37.784.311,87 €	52.218.713,84 €	133.735.652,61 €

Andorra
Argentina

Bolívia
Brasil

Colômbia
Costa Rica

Cuba
Chile

R. Dominicana
Equador

El Salvador
Espanha

Guatemala
Honduras

México
Nicarágua

Peru
Portugal

Panamá
Paraguai

Uruguai
Venezuela

Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)

Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central

Avenida Universidad 1200, Planta Baja
Cuadrante 1-A, Colonia Xoco
C.P. 03330, Delegación Benito Juárez
Cidade do México, México

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Praça Independencia 759 - Escritório 301
Prédio Victoria Plaza
11.100 - Montevideú, Uruguai

Escritório Sub-Regional dos Países Andinos

Av. Manuel Olgúin 501 - Escritório 905
Santiago de Surco.
Lima, Peru

segib.org



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana